A Alemanha perdeu a batalha decisiva

Ligação aérea Rio-Manaus, em 12 horas, sem escala

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 69 — N. 27 — Rio de Janeiro | Diretor: Wladimir Bernardes | Terça-feira, 2 de Fevereiro de 1943

DESASTRE TOTAL DO EIXO NA FRENTE LESTE

EM SEGUIDA A TREMENDA DERROTA DE STALINGRADO, MILHARES DE SOLDADOS NAZISTAS SOFREM, AGORA, AMEAÇA DE ANIQUILAMENTO A OESTE DE VORONEZH

MOSCOU, 1 — (UNITED PRESS) — URGENTE

Um comunicado especial anuncia que, depois de furiosa luta, as tropas russas ocuparam a cidade e a grande estação ferroviária de Svatovo.

EM STALINGRADO PERECE O REICH DE ADOLF HITLER

MOSCOU, 1 (U. P.) — A rádio-emissora local, transmitindo em idioma alemão, expressou que, com a derrota de Stalingrado, os alemães "experimentaram mais que a perda de uma batalha nesta guerra, porque em Stalingrado pereceu o Reich de mil anos de Adolf Hitler."

A rádio-emissora acrescentou: "Stalingrado representa o triunfo do exército soviético e de todos os que combatem pela liberdade".

INSENSATA E CRIMINOSA A RESISTENCIA

MOSCOU, 1 (U.P.) — Segundo as últimas noticias fidedignas da frente de Stalingrado, os chefes alemães, inclusive o marechal Friedrich W. von Paulus, desde o momento em que suas tropas ficaram cercadas compreenderam que não poderiam salvar-se e quizeram render-se, porem Hitler se opôs a que tivesse lugar a capitulação.

A rádio desta capital anunciou que há várias semanas von Paulus queria salvar seus homens.

(Conclue na pág. 10)

Viaja para Washington o general Chiang-Kai-Shek

LONDRES, 1 — (U. P.)

A rádio de Roma, em uma informação de Tóquio, anunciou que circulou a versão de que o generalíssimo Chiang-Kai-Shek, em companhia do embaixador Wellington Koo e outros membros do governo, empreendeu viagem para Washington.

Sempre apontou o caminho da honra e da vitória

Falou o ditador da Itália

Coincidindo com as palavras de Mussolini, as tropas britanicas conquistaram Zuara, uma das últimas localidades que restavam ao decantado império fascista

NOVA YORK, 1 — (U. P.)

BENITO Mussolini, em um discurso pronunciado, hoje, por motivo do vigésimo aniversário da fundação da milícia fascista, prometeu aos italianos que algum dia voltarão à Líbia, porem não deu a menor explicação sobre a perda do império colonial italiano.

A emissora de Roma transmitiu o breve discurso do ditador da Itália. As palavras de Mussolini coincidiram com a noticia o Cairo acerca da conquista de Zuara, na Tripolitânia, pelo 8º Exército Imperial, o que deixa como único resto insignificante do outrora tão decantado império italiano a diminuta localidade de Pisinda, a 16 quilómetros da fronteira com a Tunisia.

Acredita-se que Mussolini julgou necessário dar com suas palavras um pouco de alento ao seu abatido povo, como o fizeram os chefes alemães, porem com a diferença de que a peça oratória do ditador fascista se caracterizou pela habitual ja-

(Conclue na página 10)

EDIÇÃO DE HOJE 12 PÁGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
40 centavos

A ENTREGA DAS ESPADAS AOS NOVOS GENERAIS — A CERIMÔNIA DE ONTEM NO PALÁCIO DA GUERRA

Dois aspectos da cerimônia no Palácio da Guerra, vendo-se, ao alto, os novos generais quando prestavam continência à Bandeira Nacional e, em baixo, o ministro da Guerra, entre os generais presentemente nesta capital

CONFORME estava anunciada, efetuou-se, ontem, à tarde, a cerimônia da entrega das espadas aos novos generais do Exército Brasileiro, cerimônia que pela primeira vez se realiza em cumprimento às determinações constantes do novo Regulamento de Uniformes do Exército. De conformidade com esse Regulamento, as espadas dos generais passaram a ter o carater de armas tambem do Estado. Ao serem promovidos, os generais as recebem das mãos das autoridades militares devendo ser as mesmas posteriormente devolvidas nos casos de reforma ou de morte. Quando porem, a espada de um general tiver papel destacado nos campos de

(Conclue na pág. 10)

Concentra-se o 8.º Exército para o assalto final

Todos os homens válidos rumam para a selva

As mulheres exercem o trabalho masculino nas vilas e cidades — Palpitantes declarações do sr. Valentim Bouças, em Manaus, sobre as realizações do plano de exploração intensiva do Amazonas

MANAUS, 1 — (Asapress)

APÓS ter sido adiada por algumas horas, finalmente, o sr. Valentim Bouças poude reunir os jornalistas amazonenses no Palácio Rio Negro, onde se encontra hospedado, para fazer, como prometera, uma detalhada exposição sobre tudo que vira, o que fizera e o que ainda fará o governo nesta rica região.

Ante o interesse pelas palavras daquele técnico, não só os jornalistas compareceram, mas tambem seringalistas e algumas autoridades, sendo a reunião presidida pelo interventor Alvaro Maia.

Iniciando sua esperada exposição, o sr. Valentim Bouças reproduziu as impressões que transmitira ao presidente Getulio Vargas sobre a alegria, a fé e o entusiasmo construtor dos amazonenses, apesar dos trinta anos de sacrifícios emocionando, esse fato, qualquer observador, pela disposição de trabalho e exaltação patriótica dos veteranos que encaneceram na luta, em longinquos e inhóspitos seringais, pela prosperidade da região.

Após apreciar devidamente a colaboração eficiente da imprensa baré, o ilustre homem de negócios

(Conclue na pág. 12)

DUPLO CHOQUE, CONTRA MAKNASSY, LEVADO A EFEITO PELOS TANQUES E PELAS TROPAS ESTADUNIDENSES

CAIRO, 1 — (U. P.)

AS forças de vanguarda do general Montgomery atravessaram a fronteira da Tunisia por dois pontos, enquanto que o grosso do seu Exército se apoderava de Zuara, estação terminal da estrada de ferro que corre ao oeste de Tripoli.

A noticia contida nos últimos despachos acrescenta que o general Montgomery bateu a retaguarda alemã que tinha ordem de retardar o avanço britânico, para que o "Africa Korps" pudesse ocupar posição no território da Tunisia. Zuara está a pouco mais de 100 quilómetros ao oeste de Tripoli. E' o último porto de certa importância entre a capital da Tripolitânia e a fronteira da Tunisia.

O comunicado diz que o 8º Exército se acha em contato com as tropas do Eixo ao oeste de Zuara. Os elementos britânicos de vanguarda penetraram na Tunisia pela estrada da costa, enquanto os tanques e carros blindados o fazem pelo sul.

As forças aéreas aliadas atacaram continuamente os alemães em

(Conclue na pág. 12)

RENUNCIARA' O GABINETE DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 1 — (U.P.)

EM fontes fidedignas informa-se que os três ministros socialistas renunciarão amanhã.

Acrescenta-se que tambem renunciará o resto do Gabinete para que o presidente Juan Antonio Rios possa promover a reorganização completa do mesmo.

Roosevelt vai falar sobre a conferência de Casablanca

Enviado ao Senado para ratificação o tratado sino-norte-americano

WASHINGTON, 1 — (U. P.)

O secretário da Presidência, sr. Stephen Early, informou, hoje, aos jornalistas, que o presidente Roosevelt dará provavelmente pelo rádio uma informação sobre a conferência de Casablanca.

O sr. Early acrescentou que o chefe de Estado goza de esplêndida saude e que espera dedicar-se imediatamente aos planos traçados nas conversações que manteve em Casablanca e em Natal.

Logo após seu regresso, o primeiro ministro mandatário enviou ao Senado, para sua ratificação, o tratado sino-norte-americano pelo qual os Estados Unidos desistiram dos seus direitos extra-territoriais na China. Tambem enviou uma nota ao mesmo alto corpo cancelando oficialmente a nomeação do sr. Edward J. Flynn como ministro dos Estados Unidos na Australia "a pedido do próprio sr. Flynn". Este pediu, ontem, à noite, ao presidente Roosevelt, para que retirasse sua nomeação; porque não deseja que sua candidatura "seja convertida num pretexto para debates politicos no Senado."

Churchill e Sarajoglu conferenciaram na Turquia

NO ENCONTRO FORAM ESTUDADOS A SITUAÇÃO EUROPÉIA, O AUXÍLIO ANGLO-AMERICANO E OS PROBLEMAS DE APÓS-GUERRA

LONDRES, 1 — (U. P.) — Urgente

WINSTON Churchill e o primeiro ministro turco Sarajoglu, realizaram uma conferência. Segundo foi informada oficialmente, a conferência dos "premiers" britânico e turco realizou-se nos dias de sábado e domingo, em Adana, na Turquia. Vários acordos foram concertados pelos dois ministros.

OS PROBLEMAS DE APÓS-GUERRA

LONDRES, 1 (U. P.) — URGENTE — Os primeiros ministros da Inglaterra e da Turquia, no acordo que concluiram na sua conferência do fim da semana finda, resolveram primeiro, a situação européia, especialmente no que se refere à Turquia; segundo, o problema referente ao auxilio material da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos à Turquia, para sua defesa e segurança; e, terceiro, os assuntos referentes aos problemas de após-guerra.

STALIN E ROOSEVELT SERÃO INFORMADOS

LONDRES, 1 (U. P.) — URGENTE — Para realizar sua conferência com o primeiro

(Conclue na página 10)

Britânicos e indús continuam o avanço na Birmânia

AS FORÇAS DO GENERAL WAVELL MANTEEM SUA PRESSÃO CONTRA OS JAPONESES, NA MARGEM OCIDENTAL DO RIO MAYU

COM AS FORÇAS BRITANICAS NA BIRMANIA, 1 — (U. P.)

AS tropas britânicas e indús, que há seis semanas iniciaram dois avanços paralelos em direção ao sul, continuam sua marcha através da selva, enquanto uma terceira coluna iniciou o avanço na mesma direção.

As forças do marechal Wavell manteem sua pressão sobre os japoneses na região de Donbaik, sobre a margem ocidental do rio Mayu e na zona de Rathedaung. Por outra parte, foi empreendido um terceiro ataque para o sul partindo de Khayakataw, rumo à estratégica aldeia de Arakan, situada na margem ocidental do rio Kaladan.

Tropas indús ocuparam, há duas semanas, Khayatakataw, depois de violenta e breve luta e após uma épica marcha de cinco semanas pelas selvas, durante a qual percorreram 110 quilómetros de mata virgem.

Essas tropas assediam agora as forças nipônicas, as quais se defendem com fogo de metralhadoras. Os britânicos operam nas regiões dos cursos superiores de cinco rios que desembocam no golfo de Bengala.

Entrementes, bombardeiros "Blenheim" e caças "Hurricane" da RAF realizam ataques diários a Akyab e contra as linhas de abastecimento nipônicas.

A coordenação entre as ope-

(Conclue na pág. 10)

TOLERÂNCIA

Mario Monteiro
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

E' assim que se intitula o novo trabalho de Hendrik Van Loon.

James Amado traduziu-o em português e a Companhia Editora Nacional, de S. Paulo, divulgou-o em volume, elegantemente impresso em 1942.

Eis um livro e um titulo que não perdem oportunidade.

A *Enciclopédia Britânica*, na página 1.052, do livro 26, citada per Van Loon, disse que: — "*Tolerância* — (do latim *Tolerare*) — é a concessão, ao próximo, de liberdade de ação e julgamento, a paciente e franca tolerância da dissenção do nosso ponto de vista ou do ponto de vista geralmente aceito."

Começamos por não achar precisa e perfeita semelhante definição que se inclue no definido, o que é contra os principios estatuidos.

Dizer que *Tolerância* é a franca *Tolerância* constitue uma repetição que não adianta coisa alguma.

Tolerância — no dizer dos doutos de priscas éras, como Virgilio e Cicero, significava sofrer com paciência, ainda que dissimuladamente, uma coisa que ao nosso pensar repugna, como digna de castigo ou de censura.

Há quem a confunda, erradamente, com indulgência ou mesmo complacência quando não passa, afinal, de contemporização.

Na tolerância sofre-se um mal para evitar, muitas vezes, outro maior e sempre na certeza ou na convicção de que seria impossivel contrariar e muito mais anular o que voluntária e espontaneamente, não se deseja.

Tolerar — é supor um mal com a atenuante de haver nascido de um erro de alheio entendimento, vulgar como fraqueza da condição humana.

Difere o indulgente do tolerante em que este aumenta ou faz desaparecer o sofrimento conforme o império das circunstâncias e o primeiro obedece ao próprio coração, pois que, pela sua compleição moral, nasceu já propenso a desculpar e perdoar.

Tambem é necessário não confundir indulgência com clemência.

Aquela suporta e desculpa as faltas e a clemência chega até a perdoar a própria ofensa, comutando a pena.

A indulgência é própria de todas as almas bem formadas, ao passo que a clemência cabe somente aos superiores, às autoridades, aos poderes natural ou legalmente constituidos.

A indulgência condescende por inteligência, embora esta possa interessar o coração, mas a clemência mostra-se bem maior.

Porque requer, talvez, mais grandeza na renúncia voluntária ao exercicio dos seus direitos, chegando a triunfar de si mesmo no perdão que concede.

Sobre essa idéia de tolerância foi que Van Loon compoz a sua obra mais recente em nossa lingua e quase à maneira dos *Fastos* de Ovidio.

Dir-se-ia um habil conhecedor de cena erguendo, em magnífica fantasia, sobre as tábuas de um palco, a marcha da Humanidade que vivia, outrora, feliz no vale da Ignorância junto de um leve arroio que corria a custo, quase sem água, chamado Conhecimento, vindo das Montanhas do Passado para se perder, mais alem, nos Pântanos do Futuro.

Vivia a Humanidade, ouvindo, dos poucos que sabiam ler, narrativas e palavras, às vezes pouco claras mas, como provinham de mais de mil anos e de uma raça esquecida, eram consideradas sagradas. Mereciam veneração.

E, referindo-se aos homens de então, afirma que — "assim, conservaram a paz".

Houve, porem, um, de entre eles, que transpondo as montanhas, incorrendo nas leis que, por isso, o condenavam à morte, voltou para informar que, ao contrário do que supunham, havia, para alem, novos campos, novas cidades, outros povos e outros costumes.

Os velhos acusando-o de mentiroso mataram-no à pedrada e largaram o cadáver aos abutres.

Mas veio a seca e a fome, morreu metade da gente e os sobreviventes, novos, em protesto quiseram verificar o que dissera o supliciado.

Ao vê-los partir, os velhos não hesitaram e seguiram com eles indo, dia a dia, reconhecendo a razão de quem haviam assassinado.

Passado tempo, voltaram, arrependidos, pelos seus onus, para lhes prestarem homenagem, mas já lá não estavam.

Ergueram, então, uma lápide ao primeiro Homem que — "ousara desafiar o negro terror do desconhecido, para que o seu povo fosse levado a uma nova liberdade".

Mas, as idéias mal se modificaram e a ignorância seguiu triunfante passando assim pelo século dezoito em que Rousseau se viu forçado a proclamar que — "o selvagem é a nossa própria imagem sob condições muito menos favoraveis."

Fixa o autor que a luta pela tolerância começou apenas com os gregos que fizeram da política, da literatura e da ciência um culto de civilização.

Em simbolismo de nações, com seus costumes e crenças, desfia nas páginas do livro um vistoso e erúdito cortejo de glórias e martirios, em explicativas minúcias preparatórias de conflitos, discórdias e guerras entre povos ciosos do seu querer.

Quem afirmára que sabia chegou a certa hora em que duvidou da própria ciência, se saberia ou não, e as razões eram tais que para *Deusa da Razão*, em tempos revolucionários da França, foi escolhida uma atriz...

Motivos tinha, pois, Almeida Garrett para asseverar que: — "A sociedade já não é o que foi, não pode tornar a ser o que era; — mas muito menos ainda o que é.

O que há de ser não sei. Deus proverá. — Tudo se tem modificado, de minuto em minuto, até o que se julgava definitivamente assente e, assim, Van Loon, falando nas idéias de Santo Agostinho que acoimava de heresia e blasfêmia quem se atrevesse a imaginar humanos de outro lado da terra, escreveu: — "Que deveriam pensar os bons fiéis do ano de 1499 de semelhante doutrina quando Vasco da Gama voltou de sua viagem às Indias e descreveu os reinos populosos que tinha encontrado do outro lado do planeta?"

Tolerância — é um livro perfeito, uma pedra a contar nos alicerces de novas idéias que aproveitarão ao futuro.

Toda a sua sintese anda encerrada nestas palavras do autor: — "Falar em Séculos de Ouro, Épocas Modernas e Progresso enquanto o mundo for dominado pelo medo, é perder tempo.

Querer a tolerância enquanto a intolerância for parte integrante do nosso instinto de conservação, é pouco menos que um crime".

Dia virá, de harmonia com essa doutrina, em que a tolerância seja lei, quando o homem consiga triunfar do medo.

Van Loon, na sua *Tolerância* publicada em primeira edição, em 1925, lembra estas frases de Symmachus: — "Por que não vivemos em paz e harmonia? Olhamos para as mesmas estrelas, somos companheiros de viagem no mesmo planeta e moramos sob o mesmo céu.

Que importa saber qual o atalho que cada indivíduo segue para encontrar a verdade remota?

O enigma da existência é tão profundo que deve haver apenas uma estrada que conduza à sua solução".

Quer-nos parecer que esta se encontra na verdade, perfeita e única, do pioneiro cuja visão mais clara transpoz as montanhas, que foi sacrificado pelos velhos, julgados sábios, e cujo corpo desapareceu.

Como todos os povos se aclamam filhos de Deus é uma simples questão de encontrar na terra os já mencionados homens de boa vontade.

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETOR:
Wladimir Bernardes

GERENTE:
José da Silva Lisbôa

CHEFE DA REDAÇÃO:
Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção	23-3541
Secretaria	23-2079
Redação e Policia	23-3080
Portaria	23-5116
Publicidade	23-1483
Contabilidade	23-2778
Oficinas	43-8620

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte:
L. A. MAIA
Rua Tupinambás 498
Em São Paulo:
MARIO G. BRAGA
Rua José Bonifácio, 233
sala 510

—::—

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 70,00
6 meses	Cr$ 40,00

PARA O ESTRANGEIRO:

Anual	Cr$ 300,00

NUMERO AVULSO

Na Capital	Cr$ 0,40
Nos Estados	Cr$ 0,60

—::—

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

Novo ajudante de ordens do ministro da Marinha

Pelo ministro da Marinha foi baixado aviso dispensando do cargo de seu ajudante de ordens o capitão-tenente Aloisio Galvão Antunes que, desde 1941, vinha exercendo aquela comissão com o maior devotamento. O comandante Antunes, na função daquele cargo, acompanhou o almirante Aristides Guilhem em vários e importantes serviços em que participava o titular da Armada, inclusive na histórica reunião ministerial realizada no Palácio Guanabara, da qual resultou a entrada do nosso país na guerra contra a Alemanha e a Itália, ao lado das Nações Unidas.

Ao conceder dispensa àquele seu dedicado auxiliar, o ministro da Marinha baixou uma portaria designando para exercer o cargo de seu ajudante de ordens o capitão-tenente Oscar Lopes Fabião, que vinha prestando serviços a bordo do contra-torpedeiro "Maranhão".

Aprovados os Regulamentos de várias unidades da Guerra

O presidente da República assinou decretos aprovando o Regulamento n. 25 para as Grandes Unidades e seus Estados-Maiores, Comandos de Armas da Divisão de Infantaria e Comandos de Brigadas em Tempo de Paz e uma nova redação do art. 34 do Regulamento da Diretoria de Armas.

Início no mês de março, de um curso de cavalaria no 12.º R. C. I.

Em aviso baixado, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra declarou que o curso de cavalaria N. P. O. R. criado no 12º R. C. I. deverá ter início no dia 1º de março vindouro com um efetivo de 60 alunos.

Primeiro aniversário da paz entre o Perú e o Equador

Telegramas entre o ministro Oswaldo Aranha e os ministros Francisco Guarderas e Solf y Muro

Por motivo do primeiro aniversário da assinatura do protocolo de paz, amizade e limites entre o Equador e o Perú, ocorrido em 29 de Janeiro último, o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, telegrafou ao sr. Francisco Guarderas, ministro das Relações Exteriores do Equador, e ao sr. Alfredo Solf y Muro, ministro das Relações Exteriores do Perú, nos seguintes termos:

"No dia em que se comemora a assinatura no Rio de Janeiro do Protocolo da Paz, Amizade e Limites entre o Equador e o Perú, venho exprimir a v. excia. a confiança que me anima e, sem dúvida, será a dos demais mediadores e da própria opinião continental, de que não foram vãos os esforços empregados para a honrosa solução do histórico diferendo felizmente transformado num ato de perfeita colaboração e entendimento. Estou seguro de que aos dois paises irmãos não faltarão estímulos no sentido de realizarem, dentro do espírito e da letra daquele documento, a mais perfeita demonstração de harmonia e confraternização. Atenciosas saudações. (a) Oswaldo Aranha".

Em resposta, o sr. Francisco Guarderas, ministro das Relações Exteriores do Equador, enviou ao ministro Oswaldo Aranha o seguinte telegrama:

"Agradeço a v. excia. o telegrama em que por motivo do primeiro aniversário da assinatura no Rio de Janeiro do Protocolo de Paz, Amizade e Limites entre o Equador e o Perú, digna-se v. excia. exprimir-me a confiança que o anima, e segundo seu alto critério aos outros mediadores e o povo do continente, de que os esforços desenvolvidos para a solução de uma controvérsia histórica se hajam transformado em atos de perfeita colaboração e entendimento. Recebi essa mensagem como um nobre voto, e posso assegurar a v. excia. que para o seu cumprimento, minha pátria, não obstante seu sacrifício, colabora com a lealdade de que é constante prova seu assiduo esforço para cumprir o espírito e a letra daquele documento. Com toda a atenção cumprimento v. excia. (a) Francisco Guarderas".

O ministro Solf y Muro respondeu nos seguintes termos:

"Recebi, com singular satisfação, a cordial mensagem de v. excia. por motivo do primeiro aniversário da assinatura, no Rio de Janeiro, do Protocolo de Paz, Amizade e Limites entre o Perú e o Equador, que pôs termo definitivo ao secular litigio limítrofe entre ambos paises. E'-me grato recordar, nessa oportunidade, com meu maior apreço, os amistosos serviços dos paises amigos e a destacada e eficiente atuação de v. excia. para o feliz resultado alcançado. O acordo, que produziu justificavel regosijo na América, contribuiu e contribuirá para a solidariedade e unidade do Continente, e para fortalecer a amizade cordial entre o Perú e o Equador, e meu governo desde sua assinatura coopera com grande empenho para que sua execução se faça dentro do cumprimento leal das respectivas estipulações. Cordiais saudações. (a) Alfredo Solf y Muro".

Designados novos comandantes dos avisos "Mario Alves" e "Amapá"

Pelo ministro da Marinha foram dispensados dos cargos de comandante dos avisos "Mario Alves" e "Amapá" os capitães de corveta Rubens Sabá e Milton de Siqueira Lopes, respectivamente, visto terem sido promovidos, recentemente, àquele posto. Por outros atos, o almirante Aristides Guilhem designou para as funções de comandantes do "Mario Alves" e do "Amapá", respectivamente, os capitães-tenentes Tito Evandro Ribeiro de Noronha França e João Eduardo Seco. Este oficial servia a bordo do tender "Ceará" e aquele a bordo do encouraçado "São Paulo".

A disposição do público o armazem do S.A.P.S. da Praça da Bandeira

Por solicitação do assistente responsavel do Setor Preços da Coordenação da Mobilização Econômica, o diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social que, desde o início das atividades da Comissão Federal de Preços, com ela vem colaborando eficientemente, resolveu por à disposição do público o armazem daquele serviço, sito à praça da Bandeira.

Poderá, pois, o carioca se abastecer, a partir de hoje, às 9 horas, naquele armazem, nas mesmas condições que em qualquer dos outros postos instalados pela Coordenação da Mobilização Econômica.

UNIÃO, Disciplina e Trabalho, em torno do Grande Presidente Vargas, e a Vitória nos sorrirá. (Segundo Congresso de Brasilidade).

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. Marcondes Filho, ministro do Trabalho e interino da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

—

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete: o ministro José Linhares, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, afim de agradecer ao presidente da República o telegrama de felicitações enviado no dia de seu aniversário natalício; e o sr. Ricardo Pinto, para agradecer ao presidente da República a sua recente nomeação para chefe do Escritório Comercial do Brasil na Bolivia.

—

O ministro da Aeronáutica recebeu, ontem, em seu gabinete, o general Angelo Mendes de Moraes, comandante da guarnição do Exército de Fernando Noronha, os coroneis Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, para despacho, e Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, o major Guilherme Ribeiro, diretor do Parque de Aeronáutica dos Affonsos, e o sr. Cesar Grilo, diretor de Obras

—

Sob a presidência do ministro Ataulfo Napoles de Paiva e com a presença das sras. Stela de Faro e Eugenia Hamann e dos srs. Olinto de Oliveira, João de Barros Barreto e Saul de Gusmão, realizou-se mais uma reunião do Conselho Nacional do Serviço Social.

—

Estiveram ontem no Ministério da Guerra em conferência com o titular da pasta, general Eurico Dutra, o general Paula Cidade, que comandava a Infantaria Divisionária com sede em Corumbá, e o major Coelho dos Reis, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

—

Pelo prefeito Henrique Dodsworth foi posto à disposição da Diretoria do Serviço Nacional de Defesa Passiva Anti-Aérea o engenheiro Roberto Doyle Maia, que vai colaborar naquela Diretoria.

Deixou o gabinete do ministro da Guerra o coronel Danton Garrastazú Teixeira

Em virtude de sua recente promoção e consequente designação para nova comissão em Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, foi ontem desligado do gabinete do ministro da Guerra onde vinha servindo desde há muito, o coronel Rafael Danton Garrastazú Teixeira. Reunidos todos os oficiais, o coronel Candido Caldas, chefe do gabine disse algumas palavras sobre o referido oficial e do pesar de seu afastamento, terminando por determinar que o capitão Januario Del Ré procedesse à leitura da portaria do ministro Eurico Dutra na qual elogia o referido oficial. Essa portaria é do seguinte teor: "O ministro da Guerra, considerando que o coronel Rafael Danton Garratazú Teixeira acaba de ser desligado do gabinete por ter sido promovido e classificado na 3ª Região Militar; considerando que esse oficial serviu durante quase quatro anos como seu auxiliar imediato, encarregado da parte referente ao ensino militar e atendendo a que no exercício dessas funções se houve com esmerada dedicação e absoluto interesse, resol ve louvar o coronel Dantou Teixeira, pela prestimosa colaboração prestada a quem tambem agradece o esforço despendido em benefício do ensino e de seu constante aperfeiçoamento".

"Embaixada Altamirando Requião"

VEM AO RIO EM PROPAGANDA DOS BONUS DE GUERRA

SALVADOR, 1 (A.N.) — Embarca depois de amanhã, para o Sul, a "Embaixada Altamirando Requião", integrada por elementos das escolas superiores baianas e que visitará São Paulo e Minas Gerais, fazendo propaganda dos bonus de guerra e campanha pró mausoléu Castro Alves. A' Embaixada "Altamirando Requião" visitará o presidente da República, no Rio, e entregará ao chefe do governo os estatutos da Associação estudantil a ser aprovado.

Pelo Mundo

Achou um leão

E' extraordinária a diversidade de animais que o povo tem, por seu gosto, em suas casas, nas grandes cidades. Em seu notavel livro "Living Treasures", diz Ivan T. Sanderson que atrás das plácidas fachadas dos edificios de Londres e outras cidades importantes costumam viver leões adultos, enormes pitons, lemures, viboras, cascaveis, aranhas peludas, polvos e outros animais de igual categoria. Às vezes esses estranhos favoritos do homem fogem ou são abandonados, e assim se encontra pelas ruas das cidades a mais inesperada fauna. Por exemplo, um elefante de bom tamanho apareceu em um depósito de carvão de Liverpool, sem que jamais fosse reclamado pelo seu dono. E se conhece o caso de um cavalheiro que, certa manhã, achou no jardim da sua casa, em Putney, envolto em um jornal, um leão marinho recem-nascido

* * *

Em bicicleta

A guerra afeta a todo o mundo. Assim, por exemplo, a escassez de gasolina começa a manifestar-se na cidade do Vaticano, onde os altos dignatários se vêem na obrigação de andar a pé... ou em bicicleta. E não há excepções. O principe Paoli Pacelli, sobrinho do papa, vai todos os dias em bicicleta exercer suas funções no Vaticano, o que causou sensação. Dizem que as bicicletas mesmas são consideradas já como veículos de luxo.

* * *

Ovos azues

OVOS azues, postos por uma galinha descendente de cinco galinhas selecionadas, constituiram o atrativo de uma exposição realizada em Cheltenham, Grã-Bretanha. A galinha que os pôs diferia das comuns pela forma da cabeça, que se parecia à de um faisão

Botafogo ficará mergulhado nas trevas

O exercício de "black-aut" a realizar-se na próxima segunda-feira — No dia 12 haverá um alerta diurno

Será na próxima segunda-feira o primeiro exercício de alerta do mês que ontem se iniciou e que, de acordo com as instruções baixadas pela Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Anti-Aérea, abrangeará parte do bairro de Botafogo, atingindo Humaitá, largo dos Leões, Mundo Novo e tunel Alaor Prata. Esse exercicio será noturno, entre 21 e 23 horas. Na mesma área a Diretoria Regional realizará outro alerta, entre 15 e 15,30, no próximo dia 12.

No exercício do dia 8 entrarão em ação os serviços de alerta e vigilância, extinção de incêndios e socorros médicos de emergência.

Para transmissão de instruções aos bombeiros auxiliares, a Diretoria Regional os convocou para uma reunião, amanhã, dia 3, às 21 horas, em sua sede à rua do Rezende, 92.

A "Panair" teve permissão para vender mil quilos de ferro velho

O almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, enviou ofício ao presidente e diretor-gerente da Panair do Brasil, S. A., cientificando que a aludida empresa está autorizada a vender, conforme requereu, mil quilos de sucata de ferro e aço e tresentos quilos de sucata de aluminio.

GAZETA DE NOTICIAS

O espírito da política

NOS tempos que correm, estadistas, filósofos e palradores, muito se preocupam com a política do espírito. Para haver a mentalidade de guerra é necessário que se faça a mobilização das forças espirituais da civilização ocidental. Nenhum povo que deseje o privilégio da liberdade pode deixar de manter todas as suas faculdades mentais — o pensamento, a inteligência, o raciocínio e a imaginação — a serviço da finalidade comum de uma vitória completa e definitiva das nações unidas. Essa parte subjetiva da conciência universal depende, entretanto, de inúmeras peculiaridades econômicas de cada país que, à margem dessa política do espírito, influem sobremodo no espírito da política dos povos irmanados para a guerra. De fato, em face de uma farândula coruscante de ideais metafísicos, a realidade objetiva dos problemas econômicos e dos fatores sociais, dá a cada país os rumos da sua ação, tanto interna, como externa, de acordo com a carta das suas possibilidades.

Jamais, em nenhum período da história do mundo, foi mais repetido o "slogan" de que todos os sacrifícios podem e devem ser exigidos para que se ganhe a guerra. Quem diz, no entanto, sacrifício, deve ter em mente a continuidade de um esforço, a orientação de energias, o preparo para a luta e o sofrimento dentro da vontade, da obstinação de alcançar um determinado fim ou resultado. Esse espírito de sacrifício, visando um benefício coletivo, tem que formar um feixe, uma união de vontades em torno de uma causa comum. União, porem, para ser perfeita e eficiente, forte e proveitosa, tem que ficar subordinada ao termo organização. E esta, por sua vez, necessita de meios habeis para ser impecavel nos seus designios. Se há impasses e dificuldades nos vários setores da vida econômica de um povo, esses distúrbios hão-de, por certo, refletir no espírito da política que comanda a ação governamental e as atitudes nacionais.

Com a carência dos gêneros de primeira necessidade e dos produtos de base, a estrutura econômica de um povo se ressente da fortaleza necessária para suportar todos os compromissos, tanto internos como externos, firmados pelo espírito da sua política. Assim, como não é possivel fazer-se uma bolsa de seda de uma orelha de porco, segundo o velho provérbio escossês, tambem não é praticavel esperar-se um pleno rendimento de um parque industrial de caldeiras frias e de transportes sem combustivel. Nos momentos de crise, de dificuldades generalizadas, se a experiência é u'a mestra cujas lições teem farto preço no travo dos dissabores e das desilusões, a realidade é um verdugo que exige uma ação pronta e segura, pela força das circunstâncias.

E, por isso mesmo, para que possa cumprir o espírito da política, de acordo com as melhores soluções dos seus principais problemas, é que o poder tem suas leis e seus deveres que só a ação revela no seu todo, quando se trata de sincronizar as funções do Estado com os interesses da coletividade num momento em que o "front" interno reclama a mobilização de todos os recursos, a conscrição de todas as energias para a sobrevivência da ordem e da disciplina no espírito da política nacional.

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

Os substitutos da Justiça Militar

COMO na Justiça Comum, há nas Auditorias e demais orgãos da Justiça Militar, bacharéis funcionando como substitutos dos auditores, promotores e advogados efetivos dessa Justiça. Esses substitutos só funcionam, como é claro, no impedimento eventual ou temporário dos ocupantes daqueles cargos e só recebem vencimentos durante o periodo dessas substituições. Via de regra, um substituto exerce o cargo apenas 2 a 4 meses por ano. E, alem da percepção desse vencimento, não lhes cabe outra qualquer vantagem, sendo que atualmente estão obrigados a contribuir para o I. P. A. S. E.. E' verdade que o desconto dessa contribuição só se realiza nos meses em que eles estão em exercício. Porem, essa filiação ao Instituto de Previdência, lhes força a permanecer pagando a contribuição, mesmo quando nada estão recebendo dos cofres públicos, sob pena de perderem o direito aos benefícios que aquele Instituto assegura.

Acontece que, ao contrário do que pode parecer, esses institutos são há vários anos, reconhecidos pelo presidente da República. Há, nas várias auditorias, advogados que veem funcionando como substitutos durante 20 e 30 anos, sem que, no fim desse largo tempo de serviço prestado à Justiça Militar, lhes esteja assegurado qualquer direito.

Seria, pois, de inteira justiça que o governo assegurasse a esses bacharéis uma preferência para investidura efetiva nos cargos da Justiça Militar, depois de 10 anos de exercício como substitutos desses mesmos cargos. Mesmo porque, nenhum outro causídico estranho a essa Justiça especializada, poderia estar mais credenciado para o exercício desses cargos do que aqueles que durante esses anos todos acumularam o tirocínio suficiente do direito militar, desempenhando, na qualidade de substitutos, os cargos de auditores, promotor e advogado das auditorias.

Parece-nos que o DASP poderia, como já tem feito para inúmeras classes, propor ao exmo. sr. presidente da República uma providência qualquer que viesse amparar a situação desses substitutos.

O gado Schwyz

DESDE 1910, realizam-se estudos sobre o gado Schwyz, e verificou-se a sua franca adaptação ao nosso meio.

O governo, de há muito, trabalha pela maior difusão do gado Schwyz, principalmente nas regiões próximas dos centros populosos. Atualmente, o Ministério da Agricultura possue planteis dessa raça nas Fazendas Experimentais de Pinheiro, Estado do Rio; Pedro Leopoldo, Minas; Ponta Grossa, Paraná; Catú, Baia; Tigipió, Pernambuco. São, pois, 5 estabelecimentos zootécnicos que estudam o desenvolvimento desse gado em regiões diversas do Brasil.

O regime de criação adotado é o da meia estabulação e, em alguns periodos do ano, exclusivamente a campo, sem auxilio de nenhuma ração.

A disseminação do sangue Schwyz vem sendo feita por meio de empréstimo de reprodutores aos criadores interessados; pela venda em leilão de garrotes puros; facilidade de importação de animais de ambos os sexos, etc. Só nas estações de monta provisórias da Inspetoria Regional em Pinheiro foi de 77 o número de reprodutores Schwyz, no ano passado.

A criação desse gado no Estado do Rio é, pois, da maior importância para o abastecimento de leite à capital do país. Em Pinheiro, são conduzidas experiências de controle leiteiro a campo, com resultados promissores. Depois de três anos de trabalho, foi apurada a media de 9 litros diários, por vaca Schwyz.

Em consequência da ação do Ministério da Agricultura, conta a pecuária nacional com um número já expressivo de criadores de gado Schwyz. Todos os que estão registrados no Ministério teem recebido os benefícios legais.

A solução dos problemas de abastecimento está, principalmente, na produção, que deve ser processada de modo racional e econômico. Os nossos capitais teem, nesse campo, um vasto e importantissimo setor para sua aplicação.

A moda pegou...

COMENTAMOS, há dias, nesta página, o abuso de proprietários de leitarias, que estão se negando a fornecer o leite ao público, só o fazendo na própria mesa dos estabelecimentos que lhes pertencem. Alegam esses varejistas a contigência de não obterem lucros e, assim, explicam ou procuram justificar o procedimento em que se escudam.

Agora, remoendo o mesmo realejo, chegou a vez dos padeiros tomaram atitude, em face dos preços do tabelamento. A população da cidade está ameaçada de não receber pão nos domicilios, diante da recusa de alguns proprietários de padarias que já andam ensaiando a novidade lá para os lados da Tijuca e do Andaraí. Pão, só no balcão, de igual forma que o leite só na mesa da leitaria. A moda pegou...

Caimos, portanto, sob o guante de uma ditadura graciosa. Um dilema terrivel: ou sujeitamo-nos ao regime de mesa e ao ukase do balcão, ou morremos de fome, se porventura outros senhores do baraço e cutelo aparecerem fazendo coro geral: os açougueiros, os armazenistas, os quitandeiros, etc.

Dessa forma, o tabelamento elaborado com propósitos louvaveis de proteger a população contra a artimanha e a voracidade dos gananciosos, virá acarretar transtornos e maleficios à coletividade, unicamente pela falta de conciência dos que desejam ganhar mais dinheiro e não querem se conformar com a medida sábia, humana e justa da fixação dos preços.

Se o leite em varejos da cidade já se tornou um liquido sem qualidades nutritivas, tal o "batismo" clandestino a que é submetido para que o lucro se mantenha inviolevel; se o pão, em holocausto da bolsa sempre recheiada dos felizardos donos de panificações, sofre idênticos processos de simplificação plástica, diminuindo progressivamente de tamanho, venha ainda mais essa provação para o povo que terá de se adaptar ao sistema dos automáticos: mesa e balcão. Nas reviravoltas desse fandango bailado nos bastidores dos amantes da carestia, nota-se, perfeitamente, um jogo oculto: o habil movimento das sangue-sugas.

Atirar no que ver e matar o que não ver — eis o que na boa interpretação do brocardo significa esta coisa: castigar a população, promover o alarido, a insatisfação, para, depois, sugerir e pleitear a modificação da tabela de acordo com o moderado apetite das ventosas...

A Comissão Federal de Preços deve manter-se inflexivel, surda à ladainha das raposas do trigo que se enfurnam nas padarias. Aguentar o tabelamento, até o fim!

Em último caso, se os abusos se generalizarem, o problema poderá ser resolvido mediante as sanções previstas. Será, então, um caso de sabotage contra o público e que merece corretivo.

Predominancia patriótica

JÁ dissemos, aqui, que a Lei das Falências não é um instituto de acomodação "quand même" entre credores e devedores, mas visa, precipuamente, a defesa social, pela normalização da vida comercial.

A defesa social é, sempre, o objetivo supremo da Lei. Se vivemos horas profundamente tumultuárias, num fim de mundo após o qual nada será parecido com o que passou, o absurdo de estarmos aplicando leis antigas, dentro dos velhos conceitos do "dura lex", é fora de qualquer contestação erro flagrante.

Vimos uma decisão indeferindo a "continuação do negócio" de uma Casa de Saude, em falência.

Eis aí. Quando é frequente deferirem-se esses pedidos, quando são outros os negócios, surpreende, em relação a um hospital, nos tempos atuais, aquele indeferimento.

E', assim, mais uma oportunidade que temos para tratar do assunto, — que apresentamos com vista à Coordenação.

As hipóteses de que cuidamos, em notas anteriores, referiam-se a material destinado a fins bélicos: cristais de rocha, por exemplo.

Uma falência poderia ser recurso para sabotagem, até, retiradas, dos caminhos da exportação, matérias-primas indispensaveis ao esforço de guerra.

Não. O conceito de falência precisa por-se em dia com a época e o espírito da emergência dos dias atuais. Uma lei que fecha hospitais ou impede o livre trânsito de material de guerra, se ela estiver escrita, sem força de espírito que permita interpretações consentâneas com a própria evolução do direito, deve ser considerada como derrogada nos pontos em que produzir essa anomalia.

Foi para isto que o Estado Novo criou uma série de orgãos e departamentos, para os quais essas questões devem ser enviadas, sempre que os antigos orgãos julgarem-se impotentes para dar-lhes soluções adequadas.

O regime das intervenções e das requisições resolve muitas dessas situações, sem prejuizo para nenhum interesse privado, e dentro do preceito da predominância dos problemas e imperativos que dizem respeito com a defesa da coletividade.

Insegurança nas praias

AS praias do Rio não são só Copacabana e Flamengo.

A insegurança nas nossas diversas praias é fato conhecido e as reclamações repetem-se a cada momento.

Horas antes dos jornais registrarem as últimas desgraças, consequentes de embarcações de aluguel fornecidas, sem policiamento, ou fiscalização, a famílias, para passeios em nossa baia, recebemos advertências de que, quase todos os domingos, ocorrências graves passam-se em nossas praias, felizmente, às vezes, sem desenlace fatal.

Mas os abusos, a falta de fiscalização, a ausência de postos de salvação, são coisas sabidas, comentadas e censuradas. Assim, quando lemos noticias de desgraças, com o naufrágio de embarcações, ou afogamento de banhistas, ante o luto e as lágrimas que testemunhamos, não podemos recalcar o impeto de censura.

Precisamos de mais fiscalização não só em Copacabana e Flamengo, mas em todas as praias da nossa bela e trágica baia.

Cada cidadão, um soldado

NUNCA será demais atrair a atenção geral para o fato de que o Brasil está em guerra, e numa luta de vida ou de morte, para salvar o regime democrático, ameaçado, como é sabido, pelo totalitarismo escravizante das liberdades humanas. Isso implica, pois, no entendimento conjugado de todas as nossas fontes de energia, para que o nosso esforço de guerra seja bem aproveitado em prol dos nossos aliados, que, conosco, combatem as forças contrárias.

Esse esforço, ao qual se devem devotar todos os brasileiros, consiste em produzir e cada vez mais, afim de nada faltar aos soldados combatentes no "front". Esse é o papel que compete ao grande exército, dentro das fábricas ou nos campos de semeadura, produzir para o abastecimento da tropa em campanha, cuidar do "ravitaillement", para que nunca escasseiem munições nem viveres.

Nada faltando ao soldado combatente, temos assegurada a vitória de nossas armas, e, com ela, recobrado a nossa liberdade ameaçada.

Pela difusão do livro argentino

APESAR da fecunda e excelente situação da literatura argentina, por culpa exclusiva do comércio livreiro, não há no Brasil uma difusão das obras de escritores portenhos. São escassos nas livrarias do Rio de Janeiro os livros de origem argentina. O mesmo ocorre em Buenos Aires com referência aos livros brasileiros. Assim, as duas maiores literaturas do continente não possuem um intercâmbio, como era desejavel e lógico que tivessem. Os poetas e prosadores da Argentina apenas são lidos e conhecidos por meia dúzia de indivíduos que podem dar-se ao luxo de mandar buscar livros na Argentina; o mesmo acontecendo aos escritos indígenas.

Merece, pois, aplausos as conversações havidas entre a Embaixada Argentina e o presidente da A. B. I. para incrementar o intercâmbio de livros brasileiros e argentinos, organizando-se, para esse fim, feiras permanentes no Rio de Janeiro e Buenos Aires.

Rumo aos seringais

«A obra que se realiza no Amazonas não é regional, nem local, mas sim de carater nacional", disse o sr. Valentim Bouças em sua palpitante entrevista aos jornalistas de Manaus.

Isso nós compreendemos, desde que foram lançadas as bases do grande plano de exploração da bacia amazônica, pois várias vezes temos tido provas sobejas de que o Estado Novo não poupa esforços para vencer todas as dificuldades que acaso se oponham aos propósitos governamentais.

Os derrotistas, os que não querem ou fingem não querer acreditar nas grandes iniciativas que o Governo Federal tem tomado, diziam que o programa do Amazonas era grandioso demais para os nossos recursos.

Os primeiros passos foram dados, e já temos uma visão do que será construido em benefício do progresso do Brasil futuro.

Alviçareiras noticias chegam todos os dias sobre o andamento desse grandioso trabalho e, ontem, as palavras do sr. Valentim Bouças vieram acrescentar novos detalhes de grande importância, pois verifica-se que o ritmo construtivo na exploração da Amazônia aumenta de intensidade de uma forma vertiginosa.

Dentro em breve teremos Manaus ligada por linhas telefônicas e telegráficas internacionais, bem como diretamente com Belem, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e Porto Alegre. Será inaugurada uma linha aérea direta Rio-Manaus, cujo percurso será feito em menos de 12 horas; cinco grandes navios, com capacidade para 1.500 emigrantes e uma velocidade de 18 milhas farão o transporte de trabalhadores nos cursos profundos, enquanto que 180 pequenas embarcações espalharão estes trabalhadores pelos seringais; grandes depósitos flutuantes de óleo e gasolina ficarão nas embocaduras dos grandes rios para abastecer esses barcos; operários especializados serão mobilizados em todas as partes do país para dirigir os serviços de olaria, construções e outros mais que se fizerem necessários; estuda-se ainda a industrialização da castanha; o Aero-Clube local diplomará, em 1943, aproximadamente 50 pilotos que irão servir na frota de aviões da Ruber Reserve CY.

Estes dados mostram, em grossas linhas, um panorama de atividade febril que existe em toda a imensa bacia amazônica, atividade em que todos tomam parte, sem haver exceções.

Cita ainda o sr. Valentim Bouças que o interventor Alvaro Maia, ao visitar um dos municípios do seu Estado, só encontrou na sede do mesmo o prefeito, juiz, delegado, e demais autoridades imprescindiveis à administração, pois todos os homens válidos tinham ido para as matas explorar seringais. As mulheres realizavam os serviços da cidade, inclusive de carga e descarga de embarcações!

Isso é verdadeiramente impressionante, dispensando qualquer comentário a respeito.

O monumental edificio do progresso da Amazônia está sendo erguido em bases sólidas, sobre pilares de uma organização perfeita e constituirá uma das maiores obras do Estado Nacional.

O trabalho na Amazônia é esforço de guerra

Tomou posse o general Amaro Bittencourt

Muito cumprimentado o novo diretor da Engenharia do Exército

Aspecto da cerimônia de posse do general Amaro Bittencourt, quando o novo diretor de Engenharia recebia os cumprimentos do general Raymundo Sampaio

Realizou-se, ontem, no Ministério da Guerra, a cerimônia de posse do general Amaro Bittencourt no cargo de diretor de Engenharia do Exército, em substituição ao general Raymundo Sampaio, que passa a comandar a 4.ª Região Militar.

A' cerimônia compareceram o coronel Mac Cord, representante do ministro da Guerra, vários generais e grande número de oficiais.

Transmitindo as funções, o general Raymundo Sampaio pronunciou expressivas palavras de improviso, acentuando a sua satisfação em passar as funções de diretor de Engenharia ao general Amaro Bittencourt, figura de destacado prestigio e realce do Exército, e agradecendo a colaboração que sempre lhe foi dispensada pelos oficiais e funcionários civis da Diretoria de Engenharia.

Respondendo, o general Amaro Bittencurt pronunciou brilhante discurso.

Isenção do registro aos estrangeiros maiores de 60 e menores de 18 anos

A última reunião do Conselho de Imigração e Colonização

Reuniu-se, no Palácio Itamaraty, sob a presidência do embaixador Frederico de Castello Branco Clark, o Conselho de Imigração e Colonização, que, em seu expediente, deliberou sobre numerosas consultas que lhe foram dirigidas por autoridades encarregadas do registro e fiscalização de estrangeiros no país.

Respondendo a um oficio da Secretaria da Viação de São Paulo, o Conselho decidiu que, para os fins do art. 157 do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, podem ser aceitos, como comprovantes da situação legal ou em vias de legalização de estrangeiros, protocolos fornecidos por Serviços de Registro de Estrangeiros e correspondentes a processos em andamento e os certificados policiais de inscrição (modelo 20) para os estrangeiros residentes no interior.

Na ordem do dia, o Conselho aprovou pareceres pelos quais o conselheiro Dulphe Pinheiro Machado opina quanto ao registro dos estrangeiros Albino Gonçalves Rodrigues, Armin Ziehfuss e Jury George Hirschfeldt, resolvendo divergências em seus nomes de acordo com as disposições legais em vigor.

O Conselho aprovou a seguinte Resolução:

"O Conselho de Imigração e Colonização, visando esclarecer dúvidas surgidas quanto à interpretação do art. 147, parágrafo único, do decreto número 3.010, de 20 de agosto de 1938,

RESOLVE:

I — A isenção do registro concedido aos estrangeiros maiores de 60 anos e menores de 18 anos pelo dispositivo legal em questão estende-se a todos os estrangeiros que completaram aquelas idades até 31 de janeiro de 1942, inclusive, data em que, pelo decreto-lei n. 4.051, de 23 de janeiro de 1942, foi definitivamente encerrada a inscrição sem multa dos estrangeiros residentes, em caráter permanente, no território nacional.

II — A isenção prevista no art. 147, parágrafo único, do decreto n. 3.010, deve prevalecer unicamente em relação aos fins do mesmo decreto. A inscrição dos estrangeiros maiores de 60 e menores de 18 anos é formalidade essencial, desde que eles pretendam exercer qualquer atividade, ou locomover-se, ou ainda por motivos de segurança interna do país. Em tais casos, a inscrição será feita sem multa".

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOURO

No Tesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Aposentados e Abono Provisório da Guerra, Trabalho e Exterior (A a Z) — livros 1.009, 1.010, 1.011, 1.015, 1.030, 1.032, 1.048 a 1.051.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos, os pedidos dos seguintes serventuários:

Matriculas ns.:

11.367	4.833	19.342	11.354
30.283	23.148	41.287	40.394
17.112	12.635	11.913	13.229
14.229	90.001	2.942	10.563
14.217	5.938	17.158	6.439
33	12.531	21.426	4.021
15.926	21.690	9.442	7.251
13.857	6.465	612	27.060
28.541	4.970	10.322	11.722
10.002	2.619	5.189	15.788
15.452	2.324	29.822	29.840
29.821	11.370	9.289	32.995
10.905	10.852	23.028	3.653
5.685	4.168	7.000	6.739
16.807	31.668	5.485	9.248
6.352	5.076	10.885	20.451
9.986	9.952	30.777	3.583
30.548	32.436	932	31.537
6.742	20.980	15.541	14.550.

Atrasados — Matriculas ns.:

2.734	9.893	30.966	3.854
9.426	33.246	2.467	12.720
3.522	4.487.		

ADIADA A ENCORPORAÇÃO AO EXÉRCITO DOS RESERVISTAS QUE SE ENCONTRAM NAQUELA REGIÃO

Importante decreto-lei assinado pelo presidente da República

Dispondo sobre a situação militar dos trabalhadores nacionais encaminhados ao Vale Amazônico, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Os trabalhadores nacionais encaminhados ao Vale Amazônico para a extração e exploração da borracha e os que já ali estiverem trabalhando, devidamente contratados, nessas atividades, são considerados de encorporação adiada até à terminação do contrato de trabalho, ou enquanto se dedicarem àquelas atividades.

Art. 2º — Para efeito do adiamento da encorporação mencionada no artigo anterior, os orgãos oficiais do governo brasileiro remeterão ao comandante de Região Militar as relações nominais dos trabalhadores convocados para o serviço ativo. Dessas relações devem constar nome, filiação, classe (ano de nascimento), categoria de reservista (1ª, 2ª ou 3ª) e Circunscrição de Recrutamento que fez a convocação.

Art. 3º — Os empregadores notificarão aos orgãos oficiais que tenham promovido os contratos de trabalho, a que se refere o artigo 1º, a conclusão ou a rescisão dos mesmos, dentro do prazo de trinta dias, afim de ser feita a necessária comunicação às autoridades militares competentes.

Art. 4º — As autoridades incumbidas da convocação militar, quando o julgarem conveniente, procederão, nos locais de trânsito e de trabalho, às diligências necessárias no sentido de fiscalizarem o fiel cumprimento do que dispõe este decreto-lei.

Art. 5º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Adesão do povo paraguaio ao Brasil

Significativo telegrama dirigido ao presidente Getulio Vargas pelo presidente do Paraguai

Pela passagem do 1º aniversário do rompimento de relações do Brasil com os paises do Eixo o general Higino Morinigo, presidente da República do Paraguai dirigiu o seguinte telegrama ao presidente Getulio Vargas:

"Na Terceira Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, cujo primeiro aniversário agora celebramos com júbilo, ficou, mais uma vez, selada a solidariedade das Américas — a mais formosa realidade da nossa história conteporânea. V. excia. infundiu àquela histórica assembléia seu amplo espirito de compreensão e de americanismo. Queira receber, em tão faustoso aniversário, a adesão de meu povo e a minha própria assim como o testemunho de minha simpátia e sincera amizade. ass.) — General Higino Morinigo, presidente da República do Paraguai".

A RESPOSTA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Em resposta o presidente Getulio Vargas endereçou ao general Higino Morinigo o seguinte telegrama:

"Tenho a grande satisfação em agradecer as expressões de simpatia e amizade que me dirige em seu nome e no da nobre Nação paraguaia a propósito da passagem do aniversário da 3.ª Reunião Consultiva dos Chanceleres reiterando-lhe a segurança da minha alta consideração. ass.), Getulio Vargas".

As provas de admissão à Escola Naval

O diretor da Escola Naval comunica que nos dias 3, 5 e 8 deste mês, terão lugar, naquele estabelecimento as provas escritas de Português, Matemática e Física e Química do concurso de admissão à Escola. Os candidatos deverão comparecer munidos de cantena, pena e lapis; caso levem caneta-tinteiro a mesma deverá conter tinta azul-preta. Para a prova de matemática, deverão levar tambem esquadros, duplo-decimetro, compasso, transferidor e borracha. A condução, como sempre, sairá do cais Pharoux. O sorteio do ponto daquelas provas será dado às 9 horas, podendo os candidatos assistir ao sorteio dos mesmos.

Aviões brasileiros para as forças armadas do Chile

IMPORTANTE ENCOMENDA FEITA POR UMA FIRMA DAQUELE PAÍS À ORGANIZAÇÃO LAGE

A carta dirigida pelo sr. Pedro Brando ao Presidente da República

O presidente da República recebeu a seguinte carta do sr. Pedro Brando, superintendente da "Organização Lage":

"Excelentíssimo senhor presidente — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que a Companhia Nacional de Navegação Aérea, desta Organização, acaba de receber da firma Rodriguez Rivas, da República do Chile, pedido de preços para fornecimento, às forças armadas da nação irmã, de cem aparelhos HL-1 e dez HL-6, aqueles idênticos aos cem construidos para o Aero Clube do Brasil e já entregues; e estes, de novo modelo, de asa baixa.

Essa encomenda resultou das impressões favoraveis que teve o sr. embaixador do Chile, Gonzalez Videla, na visita que fez à fábrica daquela Companhia, instalada na praia do Cajú, já no periodo de minha administração.

Permita-me, sr. presidente, que manifeste a minha satisfação, ao trazer ao conhecimento de v. excia. esse fato, que atesta o progresso atingido pela construção aeronáutica nesta Organização e que renove os meus agradecimentos às medidas de estimulo e amparo recebidas do seu esclarecido e patriótico governo, que permitiram tão auspicioso resultado.

Junto à presente uma cópia fotostática do telegrama da firma Rodriguez Rivas.

Aproveito a oportunidade para reiterar a v. excia. os protestos da minha profunda e respeitosa admiração".

O pedido a que se refere a carta acima foi feito com o seguinte telegrama:

"Necessitamos sua oferta telegráfica, válida por oito dias, para cem HL-1 e 10 HL-6 indicando o prazo máximo para entrega, posto no Rio de Janeiro, para o Aero Clube do Chile. Para obtenção de licença necessária, a nossa Embaixada apoiaria e tambem o nosso Ministério da Aviação. Sendo necessário para obtenção de licença abriríamos, imediatamente, crédito até cinquenta por cento do total do pedido. — (ass.) Rodriguez Rivas".

A inauguração de um grupo de Escoteiros do Mar, na Baía

Notícias chegadas ao Ministério da Marinha, procedentes do Estado da Baía, da respectiva capital informam que, a Comissão Regional dos Escoteiros do Mar, em colaboração com a Diretoria do Iate Clube da Cidade do Salvador, instalou, ontem, 31, um novo orgão de escotismo, denominado "Grupo do Iate", constituido de filhos dos sócios do Iate Clube. À cerimônia de instalação compareceram o almirante Alberto de Lemos Bastos, comandante naval do Leste e patrono dos escoteiros do mar na Baía, o capitão dos Portos, o comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, outros oficiais da Armada servindo naquela capital, autoridades, convidados e grande número de escoteiros e bandeirantes. Nos meios escotistas e na Marinha causou grande contentamento o progresso que experimentam os escoteiros do mar da Baía.

Assistência aos flagelados

O Ministério do Trabalho ultima a hospedaria em Fortaleza

Dentro em breve estará pronta a hospedária dos flagelados construida pelo Ministério do Trabalho, em Fortaleza. Trata-se de uma importante obra que se destina a proporcionar, de farto conforto aos emigrantes, ambiente saudavel, condições de higiene e local para repouso, onde os nossos infelizes patricios não receberão esmolas, mas terão, por direito, o seu confortavel abrigo, como elementos que se propõem a extrair do solo amazonense a borracha que vai servir ao esforço de guerra das Nações Unidas.

A assistência do Ministério do Trabalho aos flagelados que rumam ao Vale Amazônico se faz sentir em todo o longo trajeto, do nordeste ao alto do Xapury, num percurso de mais de 5.000 quilômetros. Trezentos e cinquenta emigrantes trabalham na hospedária da capital cearense, ganhando o salário a altura do esforço, construindo o edificio que os abrigará. O futuro estabelecimento tem um grande pavilhão de administração e de serviço médico, à frente, possuindo quatro pavilhões de cem metros para dormitórios, um pavilhão sanitário e um pavilhão refeitório com cozinha.

FABULOSOS OS PREJUIZOS SOFRIDOS PELA LAVOURA E PECUÁRIA GAUCHAS

Aberto, pelo governo do Rio Grande do Sul, um crédito de cinco milhões de cruzeiros

PORTO ALEGRE, 1 (Asepress) — A grande seca que se vem fazendo sentir em todo o Rio Grande do Sul, apesar das pequenas chuvas que teem caido em diversos pontos do Estado, não diminuiu de intensidade.

Todas as atenções do poder público, no momento, estão voltadas para enorme estiagem, cujos prejuizos, depois de atingir diretamente a economia das classes produtoras, já passaram a constituir um grande problema para a economia popular.

Tendo em vista a gravidade da situação, o governo do Estado abriu um crédito extraordinário de cinco milhões de cruzeiros para socorrer a lavoura, e por seu turno, a Secretaria da Agricultura, afim de poder contar com todo o seu funcionalismo para as medidas de assistência que se fazem necessárias, suspendeu as férias e licenças enquanto perdurar a atual situação.

Por outro lado, o presidente da Federação das Associações Comerciais do Estado, sr. Leopoldo Azevedo Bastian, manteve demorada conferência com o interventor Cordeiro de Farias, apresentando-lhe, por essa ocasião, circunstanciado relatório sobre os prejuizos sofridos até agora pelas referidas entidades em todos os pontos do Estado.

Vários Estados serão visitados pelo coronel Orozimbo Pereira

O diretor da D. N. D. P. A. A. inspecionará os trabalhos de defesa passiva anti-aérea

O coronel Orozimbo Martins Pereira vai realizar, este mês, a sua primeira viagem de inspeção com o objetivo de verificar os trabalhos de proteção já iniciados pelas Diretorias Regionais do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea. O ilustre militar irá primeiramente aos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Na sua volta deverá seguir para o norte, percorrendo, especialmente, a zona do nordeste. A visita de s. excia. está sendo aguardada com interesse e será sobremaneira proveitosa para todos os Serviços, que colherão instruções pessoais da maior importância. O coronel Orozimbo vai demorar dois dias na capital de cada Estado, destinando um para a inspeção do pessoal já instruido nos diversos serviços e outro para esclarecimento de quaisquer dúvidas sobre assuntos relacionados com a defesa civil contra ataques aéreos.

O diretor da Defesa Passiva Anti-Aérea

NOMEADO O CORONEL BERNARDINO DANTAS

O interventor federal em Sergipe nomeou, há dias, o coronel Bernardino Dantas para exercer o cargo de diretor da Diretoria Regional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea. O coronel Bernardino vem de telegrafar ao diretor da Diretoria Nacional, coronel Orozimbo Martins Pereira, informando haver tomado posse de seu cargo e que a Diretoria daquele Estado está instalada no Quartel da Força Pública.

Reconduzido o vice-presidente da Caixa Econômica do Rio

Teve a melhor repercussão nos meios econômicos e financeiros do país a notícia da reeleição do sr. Antonio Veiga Faria no cargo de vice-presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio.

Exercendo há alguns anos o cargo de diretor da Carteira de Títulos e Contas Garantidas do grande estabelecimento de crédito popular, o sr. Veiga Faria vem sendo sucessivamente reeleito para o posto que agora, mais uma vez, lhe foi confiado.

Oficiais da reserva chamados à Diretoria do Recrutamento

Por ordem superior, estão sendo chamados com urgência à Diretoria de Recrutamento (R-1) gabinete, os seguintes oficiais: 2os. tenentes da reserva de 2ª classe, Milton de Mattos Gaspar, João Valença Braga, Eugenio Rodrigues de Paive, Dorival Pimentel de Queiroz, ex-músico de 3ª classe Luiz José dos Santos e a reservista de 2ª categoria R-2, Mario de Bulhões Pereira, afim de tratarem de assuntos de seu interesse.

Exames vestibulares nas escolas técnicas e industriais

Prorrogação do prazo de inscrições para os concursos de 2.ª época

O ministro da Educação e Saude, sr. Gustavo Capanema, assinou a seguinte portaria:

"O ministro de Estado da Educação e Saude resolve:

Artigo único. As escolas industriais e as escolas técnicas federais, equiparadas e reconhecidas, poderão prorrogar o prazo de inscrições para exames vestibulares de segunda época, no corrente ano, até o dia 10 de fevereiro."

DOS ESTADOS

Amazonas

GRANDE DESCARREGAMENTO

MANÁUS, 1 (Asapress) — Esteve no porto desta capital um navio, o qual fez um grande decarregamento de variados produtos, montando a setenta mil o número de volumes desembarcados. Este é o maior descarregamento efetuado até agora em Manáus.

Maranhão

DR. AGNELO COSTA

SÃO LUIZ, 1 (Asapress) — Causou grande pezar nesta capital a notícia da morte, vítima de um acidente, do magistrado e jornalista Agnelo Costa.

Baía

ÓLEO DE COCO

BAÍA, 1 (A. N.) — Falando à imprensa, o industrial persa Nenahim Arditt, que aqui estuda as possibilidades dos óleos vegetais, declarou estar obtendo a maior procura no estrangeiro, o óleo de côco da Baía. Detalhou que alem da sua aplicação culinaria, o óleo de coco é utilizado na fabricação de margarina e de sabões.

Espírito Santo

SR. MANOEL LOPES PIMENTA

VITÓRIA, 1.º (A. N.) — O interventor federal convidou para diretor da imprensa oficial, o sr. Manoel Lopes Pimenta. O convidado é professor da Escola Normal Oficial, diretor da Revista "Vida Capichaba", e presidente da Associação Espiritossantense de Imprensa.

São Paulo

JURAMENTO Á BANDEIRA

SÃO PAULO, 1 (A. N.) — Mais de 500 jovens prestaram juramento á bandeira. Esses reservistas de 2.a categoria, formados pela sescolas de Instrução Militar 81, 101 242 e 265, anexas a estabelecimentos de ensino desta capital, foram assistidas e aclamados por numerosas pessoas, no ato solene do juramento. O general Mauricio Cardoso, representando o interventor Fernando Costa, pronunciou vibrantes palavras de saudação aos novos soldados.

Minas Gerais

SIR STEVENSON

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Encontra-se presentemente nesta capital o consul geral da Inglaterra, Sir Stevenson que aqui pronunciará uma conferência na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

Severas normas para o ensino secundário

O MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA BAIXOU UMA PORTARIA DANDO RIGIDA INTERPRETAÇÃO AOS DISPOSITIVOS DA LEI ORGANICA

O sr. Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação e Saude, assinou, ontem, a seguinte portaria, que dá interpretação a dispositivos da Lei orgânica do ensino secundário, incluidos no capitulo relativo aos exames de suficiência.

"O ministro de Estado da Educação e Saude resolve:

Art. 1. O aluno poderá prestar, em segunda época, todas as provas finais, ou uma ou algumas delas nos seguintes casos:

I. Se na primeira época por motivo de força maior, nos termos do § 3.º do art. 49 da lei orgânica do ensino secundário, não as tiver feito todas, ou não tiver feito uma ou algumas delas.

II. Se inhabilitado na primeira época, a inhabilitação tiver resultado do fato de haver ele satisfeito uma, mas não as duas condições de habilitação referidas na primeira alínea do art. 51 da lei orgânica do ensino secundário.

Art. 2. O motivo de força maior referido na parte final do § 3.º do art. 49 da lei orgânica do ensino secundário entende-se como resultante do luto em consequência de ter falecido, no periodo de nove dias anteriormente à chamada, o cônjuge ou qualquer ascendente, descendente ou irmão do aluno.

Art. 3. O aluno que deixar de comparecer, na primeira época, sem motivo de força maior nos termos do § 3.º do art. 49 da lei orgânica do ensino secundario, a todas as provas finais ou a uma ou a algumas delas, não poderá fazê-las ou completá-las, na segunda.

Art. 4. Apurar-se-ão os resultados dos exames de suficiência dos alunos que, na forma do número I do art. 1 desta portaria ministerial, fizerem uma ou algumas provas finais na primeira época e comparecerem à segunda para concluí-las, como se todas essas provas se realizassem numa mesma época.

Art. 5. O aluno inhabilitado na primeira época por não ter obtido, no conjunto das disciplinas, a nota global cinco pelo menos, embora lhe haja sido dada, em cada uma delas, nota final igual ou superior a quatro, fará, na segunda época, prova final somente das disciplinas em que tenha obtida nota final inferior a cinco.

Art. 6. O aluno inhabilitado na primeira época por não ter obtido, em cada uma das disciplinas, a nota final quatro pelo menos, embora lhe haja sido dada, no conjunto delas, nota global igual ou superior a cinco, fará, na segunda época, prova final somente das disciplinas em que tenha obtido nota final inferior a quatro.

Art. 7. Nos casos previstos nos dois artigos anteriores, a nota obtida pelo aluno em cada prova final da segunda época substitue-se à nota obtida na prova final da primeira época para efeito do cálculo da nota final da disciplina.

Art. 8. A causa impeditiva da prestação das provas finais em primeira época, nos termos da segunda parte do § 3.º do art. 50 da lei orgânica do ensino secundário, se verifica quer por ter o aluno faltado a vinte e cinco por cento da totalidade das aulas dadas nas disciplinas e a trinta por cento da totalidade das sessões dadas em educação física.

Art. 9. O Departamento Nacional de Educação dará, sem perda de tempo, ciência do disposto no artigo anterior a todos os colégios e ginásios do país, afim de que em tais termos se interprete, a partir do ano escolar de 1943, a exigência de frequência".

TRÁGICO DESABAMENTO

A AVALANCHE COBRIU O PRÉDIO, PERECENDO TODA A FAMILIA

Uma visão do trágico acontecimento, ocorrido na manhã de ontem. O cliché fixa os trabalhos realizados pelos bombeiros

Um desabamento, de dolorosas consequências, ocorreu, na manhã de ontem, na rua Itapirú.

As chuvas torrenciais que, nos últimos dias e, com maior rigor, de ante-ontem para ontem, teem caido sobre a cidade, permitiram que uma parte do morro de Santos Rodrigues fendesse e enorme bloco de terra foi cair sobre a casa n. 2, de uma vila localizada n n. 162 da referida rua, onde residiam o 1.º sargento reformado da Marinha de Guerra, José Candido Leal, casado com a sra. Iracema de Oliveira Leal e dois filhos, Candido, de 15 anos e Jorge, de cinco.

Todos ficaram soterrados sob os escombros e pereceram tragicamente.

Longo e árduo foi o trabalho dos bombeiros, para a retirada dos cadáveres.

A policia do 14.º distrito tomou todas as providências.

Uma filha do casal, de nome Candida, que estava em casa de sua avó, passando as férias, escapou da terrivel desgraça.

O "Cabo de Hornos".

PASSOU PELA GUANABARA EM VIAGEM PARA BILBAO

Zarpou ontem ás 15 horas, para Bilbão, o "liner" de Ybarra y Cia. "Cabo de Hornos", entrado domingo à tarde e que esteve atracado na doca em frente ao Touring Club do Brasil, onde recebeu carga para Puerto Cabello, Curaçau, Lisbôa e seu porto de origem.

Viajam pelo navio espanhol 45 passageiros de 1.ª classe e 58 em 3ª e um carregamento completo de mercadorias diversas. Desembarcaram em nosso porto o coronel Moysés Rodrigo, novo adido militar junto à Embaixada Argentina e o 1º secretário da mesma don Rolando Aguirre. Para o Velho Mundo seguem, em trânsito, don Angel Cullon, 1º secretário da Embaixada Argentina em Lisbôa e sr. Hughes Barthou de Montblas diplomata francês.

Elogiado o general Newton Cavalcanti pelo ministro da Guerra

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra em portaria baixada, declarou que o general de Divisão Newton de Andrade Cavalcanti, no exercício do comando da 5ª R. M. e 5ª D. I. teve ensejo de por em execução — com energia e devotamento — as medidas e providências decorrentes do atual estado de guerra e que, embora no curto lapso de tempo que comandara aquela Região o fizera, todavia, com elevado espirito militar, resolve, ao desligá-lo daquela honrosa função, elogiá-lo efusivamente pelo desempenho que dera aos seus deveres, onde se houve com inteligência, brilhantismo e devotamento.

NOVA TURMA PARA EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO DE SAUDE

MÉDICOS CIVÍS CHAMADOS

Devem comparecer à Escola Técnica Nacional (Escola Wenceslau Braz), ás 13 horas do dia 4 do corrente, munidos de carteira de identidade e de caneta tinteiro, os seguintes médicos civis candidatos ao curso de saúde:

Clínica médica — Evandro Bayma de Araujo, Edmundo Magno de Brito Abreu Junior, Emerson Ferreira, Fernando Rodrigues dos Santos, Henrique de Novaes Filho, Irsag Amaral da Cunha, José Eduardo de Abreu, José Alfredo Guilherme da Silva, José Elias Neder, José Reginaldo Fontes, José Amaral, Jorge Mendes Lago, Joaquim Narciso Rebelo de Mattos, Nilton Guarita, Licio Maia Pavani, Jorge Pachá, Newton Mendonça de Amorim, Orlando Henrique da França, Oscar da Veiga Filho, Octacilio Tavares Allemand, Peluig Monteiro Piffero, Rodger Gordon Kennedy, Sila Macedo Germano, Victor de Mello Schubnell e Walter Pinheiro Curty.

Clínica cirúrgica — Alipio Pernet Filho, Brasil Cattaneo Lago, Cyrus de Carvalho Orecchia, Francisco Lombardi, Fernando Luiz Martins Ribeiro, João Vater, João Ernesto Faggin, Luiz Moreira da Costa Lima, Lucio Mendes Frota, Luzo Affonso Melin, Murilo de Moraes, Manoel da Nova Castelo Branco, Nabir Arnuk, New Lannes de Oliveira, Newton Desouzart Sobrinho, Pedro da Costa Alves Ferreira, Paulo Eugenio Machado Soares, Pedro Luiz Pereira de Souza, Ruy Russo de Figueiredo, Savio Pereira Lima, Paulo de Vasconcellos Abrantes e Waldyr Rodrigues Costa.

Na 1.ª Escola de Intendência do Exército:

Nilton Corrêa de Sá, Paulo de Oliveira, Paulo Gonçalves Toledo, Adalberto Tramujas, Walter Gaudencio Queiroz, Francisco Affonso de Assis Figueiredo, Carlos Willan do Amaral, Pedro Tavares Alves, Damião Lopes Ozorio, Nilo Patitucci, Manoel Miranda, Ilk Lopes de Araujo, Helio Moura Machado, Horacio Costa, Fernando José Rodrigues Pimenta, Oziel de Medeiros, Luiz Alberto Paranhos Taborda, Lauro dos Santos Martins, Julio Fleischman, Aldenor Pereira Mello, Agostinho Pereira de Mello, Anibal Uzeda de Oliveira, Paulo Rebelo de Almeida, José Cesar de Souza Almeida, Ubaldo Robustiano Santoja, Mario Saraiva Pinheiro, Paulo Vale Dutra, Helvio Furtado Cezarino, Carlos Mendes, José Luiz Braga Castelo Branco, José Ozorio de Azevedo, Paulo Calheiros Bomfim, José Carlos Padilha Vidal, Kepler Santos, João Luiz Alves Ferreira, Celso Viegas de Carvalho, Homero de Souza Ribeiro, Avio Arouca Brasil, Joaquim Diogo Cantão dos Santos, Vicente Pacheco de Campos, Nereu da Costa Dourado, Aulio Nazareno Antunes Ferreira, Mario Nunes Niemeyer, Pedro Augusto Bittencourt, Didaceo Marcontes, José Alencar de Paiva, Justo Wilson de Carvalho, Alcyr Candido de Almeida e Euclydes Simões Baptista.

OS SERVIÇOS DE DEFESA AGRÍCOLA NO ESPÍRITO SANTO

O chefe do Posto de Defesa Agricola em Vitória, Espirito Santo, relatou há pouco ao diretor da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal os trabalhos realizados no ano de 1942, salientando que o comércio de inseticidas e fungicidas naquele Estado está atravessando um periodo dificil, em virtude da escassez de produtos de defesa agricola. Acrescentou que, devido a essa situação, os lavradores procuram aquele Posto do Ministério da Agricultura, não só para obterem informações em geral, como tambem para adquirirem preparados que não existem na praça, convindo a manutenção de um regular estoque de tais produtos: em 1942, o Posto revendeu de tais materiais Cr$ 7.660,20, destacando-se 771 ks., 500 de arsênico.

Dentre as atividas desenvolvidas pelo Posto, no ano passado, deve-se citar a observação, coleta e identificação (quando possivel) das pragas e doenças das culturas praticadas no Espirito Santo, serviço de carater permanente e que deverá ser ampliado, graças, tambem, á cooperação que a repartição deverá receber, em 1943, do Departamento Geral de Agricultura do Estado; alem disso, o Posto realizou demonstrações de combate á sauva e a pulverização de mais de 21.000 plantas, destacando-se 9.845 árvores de citrus, 3.050 videiras e 8.000 enxertos dessa apreciada fruteira.

O Posto ainda cooperou com repartições análogas, fornecendo-lhes material cientifico e apurou a receita de Cr$ 25.288,80 com a expedição de 237 guias de taxa fitossanitária, sendo Cr$ 24.186,90 relativos ao café.

As atividades do Posto de Defesa Agricola, dirigido pelo agronomo Rubens Landeiro, articulam-se, tambem, estreitamente, com a Secção de Fomento Agricola, orientando-se os trabalhos de defesa dos campos de cooperação do Estado.

NOVAS JAZIDAS DE CRISTAIS DE ROCHA

DESCOBERTAS NO ESTADO DE GOIAZ

GOIÂNIA, 1 (Asapress) — Acabam de ser descobertas, no municipio de Planaltina, neste Estado, várias jazidas de cristais de rocha.

O minério, que se apresenta a sessenta centimetros abaixo do solo, nas fazendas de Torto, Sobradinho, Barra e Bananal, foi trazido para esta capital e está sendo examinado cuidadosamente pelos técnicos.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento na Inspetoria do Tráfego:

Excesso de fumaça — On. 7 — 37 — 130 — 289 — 394 — 396 — 397 — 398 — 399 — 440 — 442 — 457 — 538 — 619 — 624 — 625 — 712 — 898 — 966

Estacionar em local não permitido: — P. 1271 — 3905 — 7249 — 10696 — S. P. 23-142951, S. P. 222-145 262

Desobediência ao sinal: — P. 7, 5587 — 6745 — 8168 — 10862 — 15929 — 16780 — 33854 — 33982 — 35468 — 36785 — C. 5312 — 6595 — 7204 — 7697 — 8618 — 14022 — Moto 240 — On. 347.

Falta de atenção e cautela — On. 319.

Abandonado: — P. 16390 — 22956 — C. 9396.

Parar no crusamento: — On. 779.

Meio fio e bonde: — P. 1854* — On. 779.

Contra mão de direção: — P. 23583 — 24142 — C. 3957 — 4231 — 4510 — 4598 — 7577 — 7793 — 13731 — Moto 13 — 26 — Carrinho 157.

Não fazer uso de setas: — C. 1071 — 7697.

Trafegar em local proibido: — C. 1629.

Conduzir passageiros: — C. 4586 — 6921 — 11950.

Freio de mão inutilizado. — C. 9519.

Não apresentar a carteira: — Moto 415.

Não apresentar a licença: — Bic. 249 — 10702.

Fazer uso excessivo da buzina: — P. 1906 — 8614 — 34437 — C. 11358.

Falta de campainha: — Bic 4242 — 11307.

Diversas infrações: — P. 5335 — 16817 — 21631 — 23593 — 24187 — 24737 — 28200 — 35847 — C. 6452 — 7692 — 11002 — On. 246 — 272 — 695.

Sofreu graves queimaduras

Apresentando queimaduras de 2.º grau pelo corpo, recebidas em consequência de um acidente com um fogareiro movido a alcool, foi medicado na Assistência e a seguir enviada e internada no H. P. S., a menina Jolina, de 13 anos, filha do sr. Olindo José Alves, residente à rua Andrade Neves n. 49.

PEÇA ao carteiro, ou à posta restante, a ficha para indicação do seu novo endereço.

Transporte para a safra de assucar

REUNIU-SE A COMISSÃO EXECUTIVA DO I. A. A.

Sob a presidência do sr. Barbosa Lima Sobrinho, reuniu-se a Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Álcool, comparecendo os srs. Castro Azevedo, Alvaro Simões Lopes, Octavio Milanez, Monteiro de Barros, Manoel Francisco Pinto, Aderbal Novaes, Bello Lisboa, José Bezerra Filho, Cassiano Maciel e José Pinheiro Brandão.

A PRODUÇÃO DO AÇUCAR NO ESTADO DO RIO

A Comissão Executiva toma conhecimento de uma comunicação da Secção de Fiscalização relativo à safra de 1942-43 do Estado do Rio, que já atingiu a 2.447.00 sacos e, segundo se calcula não excederá de 2.550.000 sacos em virtude das chuvas que ultimamente tem prejudicado as lavouras.

O ESCOAMENTO DO AÇUCAR EM PERNAMBUCO

O presidente informa que, atendendo aos pedidos dos usineiros pernambucanos, tem estado em entendimentos com a Comissão de Marinha Mercante sobre a questão dos transportes maritimos de Recife para o norte e para o sul. A situação está em vias de se normalizar, em virtude das providências tomadas pela mesma Comissão, desde que não sobrevenham circunstâncias inesperadas. Ficou estabelecido que a praça dos navios será totalmente aproveitada, mesmo que não haja açucar vendido, sendo o produto embarcado para o Rio ou para Santos, de onde se fará a distribuição aos mercados consumidores do sul.

FINANCIAMENTO DE ALCOOL PARA PERNAMBUCO

Afim de normalizar a distribuição e escoamento do álcool produzido em Pernambuco, mediante o financiamento do produto em estoque, o presidente propõe e é aprovado pela Comissão Executiva, a abertura de um crédito de .... Cr$ 3.000.000,00 para que seja financiado até o limite de cinco milhões de litros, o álcool estocado pela Distilaria dos Produtores de Pernambuco na safra atual, na base de ...... Cr$ 0,60 por litro.

O PREÇO DE CANAS PARA AÇUCAR EXTRA-LIMITE EM S. PAULO

Solucionando consulta dos usineiros paulistas, a Comissão Executiva resolve que o preço de cana de excessos, de quota de fornecedores, corresponde ao preço líquido da venda do açucar, isto é, ao preço de fatura, menos o valor da sobre-taxa estabelecida pelo Instituto, ficam, entretanto, respeitados os direitos integrais sobre as quotas de fornecimentos, por quaisquer das formas previstas na lei.

PRESO AUDACIOSO GATUNO

Em uma feliz diligência, as autoridades do 16.º distrito policial prenderam, na praia do Cajú, um audacioso gatuno, Oswaldo Coelho, de 21 anos e que se diz residente na rua de São Cristovão n. 267.

Oswaldo confessou vários furtos, praticados em Copacabana, tendo sido encontrados em seu poder várias jóias no valor de Cr$ 1.700,00.

Duplo atropelamento

Na esquina da rua Visconde de Itaúna com a rua Marquês de Sapucaí, um automovel colheu Alfredo Martins Gomes, de 53 anos, casado, português, motorista, residente à rua Presidente Barroso n. 42, e o mecânico Antonio Silva, de 21 anos, solteiro, residente à rua do Costa n. 94.

O primeiro sofreu ferimento contuso no supercílio esquerdo e depois de medicado na Assistência retirou-se, enquanto o mecânico que sofreu fratura do crânio, depois de medicado, foi internado no H. P. S.

Agredido a cacos de garrafa

Sebastião Martinelli, branco, solteiro, de 35 anos, servente de pedreiro e morador na rua de São Carlos n. 25 e Milton de Carvalho Aluizio, pardo, casado, com 36 anos, funcionário do Serviço Nacional de Febre Amarela, morador na rua Aristides Lobo, 189, de há muito viviam em constantes rixas e, desta vez, chegaram às vias de fato, pois, ao se encontrarem na rua Visconde de Itauna, frente ao prédio 53, desavieram-se e o segundo agrediu o desafeto com um caco de garrafa.

O agressor foi preso em flagrante e autuado no 13.º distrito, sendo a vítima socorrida no Posto Central de Assistência, retirando-se depois de convenientemente medicada.

Outro desabamento

Verificou-se, na manhã de ontem, outro desabamento, motivado pelas chuvas. Uma parede da casa n. 93 da rua João Lisboa ruiu, tendo sido os moradores tomados de pânico. Residem no referido prédio o operário Emilio Cardoso, sua esposa Dinah Maria e cinco filhos menores, Léia, Wilson, Almir, Levy e Lenir, esta com três dias apenas.

Foram atingidas a senhora e a filhinha recem-nascida, que receberam cuidados médicos na Assistência do Méier e removidas ao H. P. S.

Paz com a Rússia Soviética

INDÍCIOS DE VIOLENTAS DISSENÇÕES NO PARTIDO NAZISTA

AMEAÇA DESINTEGRAR-SE A FRENTE INTERNA ALEMÃ, EM FACE DAS ÚLTIMAS DERROTAS NA FRENTE ORIENTAL

ESTOCOLMO, 1 (U.P.) — Os indícios de que se produziram violentas dissensões nas altas esferas do Partido Nacional Socialista, bem como as tentativas de paz feitas sem reservas de nenhuma espécie, constituem novas provas das terriveis consequências que os revezes na Rússia teem tido para a frente interna alemã. Causou extraordinária surpresa nos circulos alemães desta capital a destituição do almirante Raeder de comandante-chefe das forças armadas. Declara-se abertamente nos referidos circulos que o fato poderá ser atribuido a questões internas de ordem politica. O mesmo motivo é dado para o fato de não ter falado Hitler no décimo aniversário de seu advento ao Poder. Em outras esferas chegadas à Embaixada do Reich em Estocolmo, foram feitas tentativas de paz de maneira totalmente descoberta. Segundo essas esferas, dentro do Reich existe a seguinte opinião: "Moscou deve haver compreendido que a Grã Bretanha e os Estados Unidos querem que a Alemanha e a Rússia se destruam, para que lhes seja mais facil dominar o mundo. Por que hão de continuar lutando alemães e russos, para beneficio exclusivo dos anglo-norte-americanos?" As mesmas esferas expressam que domina na Alemanha um ambiente de preocupação e de apreciação real dos fatos.

O diário "Muenchner Neueste Nachrrchten" expressa que é a seguinte a reação da maioria do povo alemão aos pessimistas discursos de altos funcionários nacional-socialistas e às noticias da guerra ainda mais desalentadoras da semana última: "A guerra é necessária? Só poderia anular-se o tratado de Versalhes, mediante um novo conflito armado, porem não desejavamos nem pensavamos numa guerra contra a Grã Bretanha. Se em 1939 alguem tivesse prognosticado que deveriamos resistir simultaneamente na Africa Setentrional, Stalingrado Colônia, Lubeck e Rostock, nos teriamos declarado vencidos. Ser igualmente fortes no leste e no oeste é uma tarefa quase sobrehumana que devemos enfrentar e cumprir. Por outra parte, o ascenso de Von Kleist e Busch a marechal de campo causou má impressão ao povo alemão, que recorda haver von Paulus sido designado marechal, quando se fez desesperada a situação de suas forças cercadas em Stalingrado".

Violenta tempestade no estreito de Dover

LONDRES, 1 (U.P.) — Verificou-se esta manhã, no estreito de Dover, a tormenta mais violenta registrada neste últimos anos, precedida por grandes chuvas.

Irá a Madrid o chefe da Divisão Espanhola que luta na Rússia

MADRID, 1 (U.P.) — O general de brigada, Emilio Estebam Infante, atual chefe da Divisão espanhola que luta na Rússia, virá em breve a Madrid, para assistir com outros generais a um curso de comando superior na Escola Superior do Exército.

O curso começará no dia 15 de fevereiro, e durará vários meses

UMA ESQUADRA INGLESA DEIXOU O PORTO DE GIBRALTAR

O "Furious" e o "Renown" entre as unidade que se fizeram ao mar

LA LINEA, 1 (U. P.) — Na madrugada de hoje, deixaram o porto de Gibraltar o porta-aviões "Furious", o encouraçado "Renown" e 4 "destroyers", todos eles em direção ao Mediterrâneo. No porto e na baía de Gibraltar se encontram 70 unidades, entre navios mercantes, transportes e petroleiros, e três transatlânticos franceses, destinados ao transbordo de tropas que vão para o Marrocos francês. Nota-se em Gibraltar a presença de muitos oficiais franceses.

A situação do ministro japonês no Chile

"DEMARCHES" DO NÚNCIO APOSTÓLICO

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U.P.) — O Núncio Apostólico, monsenhor Silvani, em seu carater de décano do corpo diplomático, visitou o sub-secretário das Relações Exteriores, sr. Gajardo Vallarocl, afim de obter detalhes acerca da situação do ministro japonês Yamagata.

Gajardo lhe manifestou que os diplomatas japoneses serão respeitados, porem acrescentou que não haverá modificações no tocante à sua residência obrigatótria, até que o governo nipônico mude de atitude com respeito aos diplomatas chilenos em Tóquio.

O Japão não respondeu ainda à sugestão de que a Suiça assuma a representação do Chile no Japão.

O Segundo Congresso de Brasilidade é um movimento intensivo de exaltação patriótica e, na hora presente, a mobilização conciente de todas as energias em defesa da Pátria ofendida.

Avançam os russos entre o Cáucaso e o Don

NOVA YORK, 1 (U.P.) — A rádio-emissora de Berlim propalou o seguinte comunicado do Alto Comando Alemão:

"Em Stalingrado o grupo meridional do sexto exército, comandado pelo marechal de campo, Paulus, depois de mais de dois meses de heróica defesa, foi superado por forças inimigas superiores. O grupo setentrional, sob o comando do general de infantaria Strecker, continúa mantendo-se e repeliu poderosos ataques inimigos, em parte por meio de contra-ataques. Nos demais centros da frente oriental a luta continúa sem que diminua sua violência. No Cáucaso Ocidental fracassaram as tentativas inimigas de penetrar em nossa frente defensiva. Entre o Cáucaso, e o Don Inferior somente se registaram combates entre nossas retaguardas e o inimigo, que avança atacando debilmente, sem perturbar o movimento do grosso e de nossas tropas. Na frente do Donetz e ao sudoeste de Voronezh travou-se violenta luta que ainda prossegue. Na zona do lago Ladoga, o inimigo depois de sofrer perdas consideraveis no dia anterior, atacou com reduzidas forças. Todos os seus ataques foram repelidos. Desde 21 até 31 de janeiro foram destruidos ou postos fora de ação 517 tanques soviéticos pelas formações do exército na frente oriental.

Na Africa foram repelidos violentos ataques contra as posições germano-italianas no oeste da Tripolitânia, sendo causadas consideraveis perdas ao inimigo.

Continúa a luta pelas posições tomadas no protetorado da Tunisia durante os últimos dias. Aviões alemães bombardearam novamente o porto de Bone. Quinze aviões britânicos foram abatidos em combates aéreos e pela artilharia anti-aerea, no Mediterrâneo. Perdeu-se um de nossos aparelhos. Durante o mês de janeiro, em meio de péssimas condições atmosféricas, que as vezes assumiam caracteristicas de um furacão, nossos submarinos afundaram 63 barcos mercantes inimigos, num total de 408.000 toneladas. Foram torpedeados outros dez navios, cujo afundamento não se pôde comprovar, porem se pode considerá-los perdidos tendo em conta que o mar estava enfurecido. No Mediterrâneo a arma aérea afundou 18 barcos mercantes com um total de 114.000 tonealdas, pertencentes a combóios, bem como dois "destroyers". Além disso foram avariados 37 navios mercantes com um total de 209.000 toneladas, um cruzador e dois navios-patrulha.

Em total, durante janeiro, foram afundadas pelo menos 522.000 toneladas de barcos mercantes inimigos, em condições mui más para a ação.

NÃO LOGROU OBTER O APOIO DA NORUEGA PARA OS NAZISTAS

E' o que deixa perceber Hitler num telegrama de felicitações a Quisling

ESTOCOLMO, 1 (U.P.) — Hitler enviou um telegrama a Vidkun Quisling, por motivo do primeiro aniversário de seu governo na Noruega.

O fuehrer admitiu, indiretamente, que o primeiro ministro norueguês não logra obter o apoio da Noruega para os nazistas.

A emissora de Staunger, fiscalizada pelos alemães, deu a noticia nos seguintes termos: "O fuehrer expressa o desejo de que Quisling consiga, durante o próximo ano, fazer toda a nação norueguesa comprender que esta é sua hora decisiva, e conduzi-la para um futuro mais feliz".

Quisling que há um ano foi designado por Hitler primeiro ministro norueguês, encontra-se enfermo e não pronunciará um discurso, como se esperava, porem se realizou um desfile em comemoração do aniversário.

Ao mesmo tempo se expressa nas esferas informadas que entre 7.000 e 10.000 noruegueses foram evacuados das zonas vizinhas à Finlândia, com o fim de impedir que prestem ajuda aos aliados no caso de uma invasão da Noruega pelas Nações Unidas.

Depende de acordos

A PROSPERIDADE FUTURA ECONÔMICA DO MUNDO

WASHINGTON, 1 (U.P.) — O sr. Charles Bunn, assessor do Departamento de Estado em matéria politica e acordos comerciais, pronunciou, ontem, um discurso em que afirmou que a prosperidade econômica do mundo, após a guerra, dependerá dos acordos comerciais internacionais e das leis internas de muitos paises leis e acordos destinados a eliminar as barreiras comerciais.

Sergio Milliet chegou a Miami

MIAMI, (Estados Unidos), 1 (U.P.) — Chegou ontem a esta cidade o sr. Sergio Milliet, conhecido escritor brasileiro e alto funcionário do Departamento de Cultura do Estado de São Paulo.

Antes de trinta dias

O SR. FRANK KNOX ACREDITA QUE OS NORTE-AMERICANOS TERÃO QUEBRADO A RESISTÊNCIA JAPONESA EM GUADALCANAL

PEARL HARBOR, 1 (U.P.) — O secretário da Marinha, sr. Frank Knox, declarou que acredita que as forças americanas de Guadalcanal terão quebrado toda resistência japonesa, organizada nessa ilha, antes de trinta dias, e "recomendou" a Tóquio que se prepare para novos ataques aéreos.

O sr. Knox, em sua entrevista à imprensa, após uma viagem de inspeção de duas semanas pelo Pacifico Sul, referiu-se com entusiasmo ao moral das forças norte-americanas. Em todas as partes — declarou — arde o espirito da ofensiva".

O secretário da Marinha realizou a viagem acompanhado pelo almirante Nimitz e outros altos chefes navais. A comitiva foi atacada por ar em Espirito-Santo, Novas Hebridas e Guadalcanal. Neste último lugar o ataque foi um dos mais intensos empreendido pelos nipônicos desde a ocupação, e durou sete horas, porem, não causou vitimas entre os marinheiros norte-americanos.

O coronel Knox declarou: — "Estamos livres de toda a ameaça nipônica de ataque por terra, em Guadalcanal. Os japoneses abandonaram as tentativas de reforçar suas tropas nessa ilha, e dentro de 30 dias terá cessado alí toda resistência inimiga organizada.

A situação dos aliados em todo o mundo é muito melhor que há noventa dias atrás, porem só agora começamos a lutar. Atualmente estamos em condições de assestar golpes e esperamos reter a iniciativa".

A viagem de inspeção compreendeu todas as grandes bases navais norte-americanas no Pacifico, desde Pearl Harbor até Guadalcanal, o que inclue Midway, Canton, Honson, Fiji, Samoa, Nova Caledonia e Novas Hebridas.

O sr. Knox expressou seu orgulho pelo espirito de ofensiva dos oficiais e soldados norte-americanos, bem como pela eficiência demonstrada por todos eles na administração das bases.

Referiu-se a seguir aos hospitais de campanha na região das ilhas Salomão, onde o pensamento único dos enfermos e feridos é de regressar à luta.

Disse que não poderia afirmar que a guerra seria ganha este ano, porem acrescentou: "Sei que lhes daremos uma boa sova". Destacou que progridem rapidamente os preparativos norte-americanos para aumentar o poderio aéreo. Um dos aeródromos da ilha Samoa "é um dos melhores que já vi".

Quanto a novos ataques contra Tóquio, declarou que não poderia precisar quando se realizarão, porem "as perspectivas são muito boas. Podem dizer aos japoneses que se preparem. Estamos causando bons transtornos aos nipônicos. Na guerra de desgaste a vantagem é nossa, graças à nossa enorme capacidade de produção.

A atual proporção dos afundamentos de navios preocupa seriamente os nipônicos. Sabemos qual era sua tonelagem antes da guerra e sua capacidade de produção. Nossa guerra submarina foi intensificada, e os submersiveis estão cumprindo uma boa tarefa".

Acrescentou que fez esta viagem de inspeção para informar-se pessoalmente sobre a situação na zona do Pacifico e assegurar às forças armadas que a pátria segue de perto, com vivo interesse, todas as suas operações. Elogiou, em seguida, a obra realizada em Pearl Harbor, que, segundo declarou, "encontrou convertida numa fortaleza".

Disse ser possivel um ataque inimigo contra Hawaii, não se justificando uma suposição contrária a tal possibilidade.

De Pearl Harbor o sr. Knox e sua comitiva partiram, em avião, para Mindway, onde permaneceram um dia e meio. A tarde e a noite seguinte permaneceram na ilha de Jonhson, e a outra noite em Canton, onde foram inspecionar as defesas e as novas construções. O ponto seguinte da escala foi a ilha Fiji, onde inspecionaram as defesas e foram hóspedes do governador Sir Philip Mitchell. Em Espirito-Santo e Nevas Hebridas foram recebidos pelo almirante Halseu, comandante das forças do Pacifico Sul.

Durante a visita verificou-se o primeiro ataque contra a ilha, não tendo ocorrido danos.

A escala seguinte foi Guadalcanal. Por ocasião da chegada, os japoneses iniciaram um ataque aéreo. Noumea, a escala que se seguiu, "é um traço da América. A construção dessa base avançada é um simbolo do espirito emprendedor dos Estados Unidos".

Na viagem de regresso a comitiva desviou-se da rota para visitar a ilha Samoa, e inspecionar as defesas.

Referindo-se aos assuntos internos, o coronel Knox declarou que a produção de material bélico prossegue satisfatoriamente, "embora haja alguns pontos deficientes".

Finalmente, declarou: "As operações combinadas de nossas forças de mar e ar afastaram os submarinos da costa, criando novos problemas.

Não seria prudente demonstrar um otimismo exagerado sobre a guerra submarina, porem devemos alcançar a vitória, e a alcançaremos".

Chegou a Kuibishev o novo embaixador grego

KUIBISHEV, 1 (U. P.) — O novo embaixador grego na União Soviética, sr. Politis, chegou a esta cidade, ontem.

Sossobrou uma lancha no Prata

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Em consequência do vendaval de ontem, sossobrou uma lancha no Rio da Prata, perecendo seus quatro ocupantes.

O Eixo já perdeu a guerra

E' o que diz o ex-adido militar chileno em Berlim e Roma

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U.P.) — O diário "Defesa" publica algumas declarações do coronel Oswaldo Valencia, ex-adido militar chileno em Berlim e Roma, que chegou a esta capital na passada semana. Diz Valencia que "o Eixo já perdeu a guerra".

O coronel Valencia partiu do Chile em 1940, visitou os Estados Unidos e o Japão, cruzou a Sibéria, dirigindo-se a Berlim via Moscou e, posteriormente, esteve em Roma.

Em suas declarações, o militar chileno afirmou que considera o exército nipônico uma formidavel máquina bélica, porem, assinalou que a economia japonesa é debil, sendo de opinião que as nações unidas derrotarão o Império Nipônico.

Manifestou o declarante que os trens russos são superiores aos alemães e que, no geral, lhe causou surpresa o alto nivel da organização interna na Rússia.

MUNDANIDADES

Diplomáticas

DR. PEDRO EUGENIO SOARES —Por via aérea, parte na próxima sexta-feira, para os Estados Unidos da América do Norte, o dr. Pedro Eugenio Soares, afim de exercer as funções de consul geral do Brasil em Norfolk, no Estado de Virginia.

O dr. Pedro Soares, que é diplomata de carreira, já exerceu várias funções inclusive a de chefe da missão brasileira na China, como encarregado de negócios do Brasil em Pequim, durante seis anos.

DIPLOMATAS ARGENTINOS — Afim de assumir os seus cargos junto à Embaixada Argentina no Rio de Janeiro, chegaram pelo "Cabo de Hornos", os srs. Rolando Aguirre e coronel Moysés Rodrigo, respectivamente, 1º secretário e adido militar.

Aniversários

Fazem anos hoje:

— Sra. d. Maria do Carmo Ferreira Raposo, que completa a bela idade de noventa e sete anos. A aniversariante, que é viuva do comendador João Gonçalves Raposo, receberá muitas homenagens no dia de hoje.

— Marechal João de Albuquerque Serejo.

— Almirante José Maria Penido.

Senhoras: d. Bibina Gomes de Oliveira Pinho, esposa do coronel João de Guimarães Pinho, ex-presidente do Congresso Estadual de Santa Catarina; d. Léa Fernandes da Silva, esposa do capitão Walter Dias da Costa Fernandes da Silva; d. Alice Ferreira Monte, esposa do sr. Antonio Cardoso Monte; d. Eulina Santiago Lima, esposa do sr. Oscar de Almeida Lima; d. Iracema Mesquita, esposa do sr. João Mesquita.

Senhores: sr. Osorio Lopes, escritor e jornalista, diretor do orgão católico "A União" e presidente da Associação dos Jornalistas Católicos; general João Manoel de Araujo, professor do Colégio Militar; dr. Manoel Madruga, aposentado do Tesouro Nacional; dr. Claudio Oscar Soares Filho, advogado; sr. Seafredo Soares, fiscal do Imposto do Tesouro; sr. Moacyr de Abreu Sampaio, diretor comercial do Boletim dos Técnicos Militares; dr. Pedro Estellita Carneiro Lins, juiz aposentado de Santa Catarina; jovem Dirceu Guimarães, filho do dr. Alvaro Mello Alves, tabelião do 19.º Oficio; sr. Armindo de Carvalho, funcionário do Banco do Brasil; dr. Paulo Labarthe, advogado; sr. Santos Mello, diretor da revista "Motor"; caricaturista Roland Tompakow, conhecido autor das "Mentiras Cariocas", do "Correio da Noite"; coronel Antonio José de Lima Camara; major Adalberto Mendes da Silva; tenente coronel Henrique Ricardo Hall; dr. Augusto de Castro Silveira; dr. Paulo Antonio de Azeredo; tenente coronel Alfredo Menna Barreto Ferreira Filho; sr. René Porto; industrial Armando Gomes Martins; sr. Fausto Marques da Silva Filho, da Alfândega; sr. Nestor Soares, de "A Noite"; sr. Gennaro Ponte e Souza, nosso confrade de imprensa de "A Manhã"; sr. Honorato da Rocha Barreto, de nossa Policia Civil; sr. Marcellino Dias Martins, inspetor geral da Companhia Internacional de Capitalização.

Srtas. Anunziata Galvão, filha do dr. Geminiano Galvão, do Tesouro Nacional.

Meninas: Daisy, filha do tenente Vicente Dias; Janete, filha do sr. L. da Silva Cruz e de d. Alíra da Silva Cruz; Marilia, filha do sr. Juarez Milhão e de d. Anna Loreto Milhão.

Meninos: Angelo Manoel, filho do comerciante Angelo Peixoto da Fonseca e de d. Emilia Pinho da Fonseca.

Sra. d. Luiza do Freitas Valle Aranha — Comemora hoje mais um aniversário natalicio, a exma. sra. d. Luiza do Freitas Valle Aranha, mãe do chanceler Oswaldo Aranha.

Por suas eximias virtudes cristãs, fulgurando mais do que todas sua caridade e nimia abnegação, por suas qualidade de coração, por seus dotes de espirito, a sra. Luiza Aranha possue vastissimo circulo de relações de amizade em nossa melhor sociedade, e receberá hoje significativas e justissimas homenagens.

Dr. Pedro Leite Bastos — Faz anos hoje nosso brilhante confrade de imprensa dr. Pedro Leite Bastos, conhecido banqueiro e diretor do "Monitor Mercantil". Espirito culto e organizador, figura de grande destaque em nossa sociedade, elemento de relevo nos meios financeiros, o dr. Pedro Leite Bastos receberá hoje, de seus inúmeros amigos, significativas e justas homenagens.

Srta. Neusa Santiago Silva — A data de hoje assinala o transcurso do aniversário natalicio da gentil senhorita Neusa Santiago Silva, dileta filha do nosso prezado companheiro de redação sr. Alvaro Barbosa da Silva e de sua esposa, d. Elza Santiago da Silva.

Noivados

Contratou casamento, no dia 31 p.p., com a srta. Ezia da Silva Monteiro, filha do sr. Gastão Monteiro e de d. Julieta da S. Monteiro, o sr. Clodoaldo Mauricio dos Santos, funcionário da Imprensa Nacional.

Casamentos

Srta. Regina Helena Pereira Martins da Rocha-dr. Jorge Ribeiro Junior — Realizar-se-á na próxima quinta-feira, dia 4, o enlace matrimonial da srta. Regina Helena Pereira Martins da Rocha, filha do capitalista Theodoro Martins da Rocha Junior, diretor-presidente da Imobiliária Rydan, e da exma. sra. d. **Maria Isabel Pereira Martins da** Rocha, com o dr. Jorge Ribeiro Junior, filho do dr. Jorge Ribeiro e da exma. sra. d. Zaira Gomes Ribeiro.

Pelos clubes

C. G. Português — Domingo, das 19 às 23 horas, noite carnavalesca.

Festas

Jovem Ary Lino dos Santos — Na residência do sr. Aristides Lino dos Santos, funcionário da Secretaria da Marinha de Guerra, foi realizada ontem, interessante festa, por motivo do aniversário de seu filho, o jovem estudante Ary Lino dos Santos.

Homenagens

Prof. A. Ignacio de Menezes — Por motivo de seu aniversario natalicio foi, ontem, muito homenageado o prof. Antonio Ignacio de Menezes, ilustrado lente catedrático da Faculdade de Medicina da Baía.

Mestre prestigioso, escritor de mérito, o dr. A. Ignacio de Menezes é considerado uma das maiores autoridades em Anatomia.

S. s. acha-se entre nós em gozo de férias.

Falecimentos

— O diretor geral do Pessoal da Armada comunicou, oficialmente, à Marinha, o falecimento do segundo tenente Agripino Nunes de Andrade, do cabo Pedro Messias dos Santos e dos funcionários civis Francisco de Oliveira e Rubem Santana.

O ENTERRO DO DR. MAX FLEIUSS

Traços biográficos do grande historiador brasileiro

Causou profunda consternação a noticia do falecimento do dr. Max Fleiuss, secretário perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico.

E grande número de amigos e admiradores acorreu para lhe prestar as últimas homenagens; o ataude, que da residência provisória do extinto, à rua Haddock Lobo, 171, fora transportado para o Silogeu Brasileiro, foi velado por inúmeras pessoas e autoridades.

O féretro saiu às 17 horas, para o cemitério de S. João Baptista, acompanhado de incalculavel número de amigos, e muitas coroas.

TRAÇOS BIOGRÁFICOS

O dr. Max Fleiuss era filho do ilustre naturalista e artista Henrique Fleiuss, fundador do Imperial Instituto Artistico, e da sra. Maria Carolina Ribeiro Fleiuss.

Nasceu nesta capital a 2 de outubro de 1868. Deixa viuva d. Maria Luiza Negreiros Fleiuss e os seguintes filhos maiores: o tenente coronel aviador Henrique Fleiuss; a sra. Maria Ignez Fleiuss da Cunha Machado, casada com o tenente coronel aviador Rubens da Cunha Machado; sra. Maria Christina Fleiuss Carneiro, casada com o capitão de fragata Carlos Carneiro, e a srta. Maria Carolina Fleiuss, inspetora do ensino secundário e secretária do presidente do Instituto Histórico.

O ESCRITOR

Deixa cerca de 40 trabalhos — livros e monografias sobre assuntos históricos, dentre os quais se destacam pelo seu valor as seguintes: "História Administrativa do Brasil", "Quadros de História Pátria", "A Batalha do Passo do Rosário", "Páginas de História", "O Teatro no Brasil", "Biografia de D. Pedro II" e "Capitulos do Dicionário Histórico, Geográfico e Etnográfico do Brasil".

Por sua vastissima cultura recebeu grande número de condecorações e titulos, entre os quais: doutor "honoris causa", da Universidade de La Plata, membro correspondente da Academia de Ciências de Lisboa, da Academia de História Portuguesa, da Academia Cubana, da Academia de Munich, da Academia de História, da Academia de História de Madrid, da Academia Nacional de História da Argentina, da Sociedade de Geografia de Lima (Perú), e da Sociedade dos Americanistas de Paris.

O JORNALISTA

Na imprensa exerceu longa e brilhante atividade, versando de preferência assuntos históricos. Colaborou no "Jornal do Comércio" e outros jornais e revistas do país.

Em 1941, em missão do governo brasileiro, foi o sr. Max Fleiuss aos Estados Unidos representar o nosso país no Congresso da União Panamericana.

O PESAR DA A. B. I.

Logo que teve noticia do falecimento de seu consócio Max Fleiuss a Associação Brasileira de Imprensa apresentou condolência à familia enlutada, tendo sido representada nos funerais por um de seus diretores.

GAZETA TEATRAL

A PROXIMA TEMPORADA DE OPERETAS

O diretor do Serviço Nacional de Teatro, dr. Abbadie Faria Rosa, no intuito de elevar, mais e mais, a arte dramática, em nosso meio, tem manifestado o ânimo de incentivar a organização de Companhia de Operetas. Em seu plano oficial, pretende sugerir vultoso auxilio para essa modalidade de representações.

Em consequência desse anelo, já se propala que os artistas irmãos Celestinos, Gilda de Abreu, Maria Amorim e até o empresário Walter Pinto organizarão Companhias de Operetas, para a futura estação no Rio.

O diretor do S. N. T. manifesta, assim, seu entusiasmo, pela experiência adquirida, com a grande Companhia que formou, há tempos, e exibiu, no Carlos Gomes, em suntuosa montagem, **As Minas de Prata**, extraida essa opereta do célebre romance de José de Alencar, pela parceria João Pereira e Rimus Prazeres, sendo a partitura de Martinez Grau.

E' bem possivel, se este plano se concretizar, orçamentária e tecnicamente, que aumente o número das operetas, e diminua o das revistas, sem prejuizo, aliás, das comédias, que tanto distraem o público...

"REI MOMO NA GUERRA"!

A Companhia Walter Pinto exibirá, sexta-feira, no Recreio, uma nova produção de Freire Junior — **Rei Momo na Guerra.**

Para essa obra essencialmente carnavalesca, executaram painéis tipicos os artistas brasileiros Oscar Lopes, Angelo Lazary e Raul de Castro.

Entre os numerosos artistas da Companhia, que vão interpretar a nova revista, destacam-se, em papéis criados para seus temperamentos dramáticos: a jovem "estrela" Mary Lincoln, Dercy Gonçalves, Pedro Dias, Manoel Vieira e outros bons cômicos e figurantes.

"O GRANDE MAGICO"!

Hão de julgar os que nos leem que se trata de Carbel, o homem dos "dedos infernais", que recentemente colheu aplausos no Carlos Gomes. Engano! Esse mágico está, agora, no Cine-Teatro Colonial, da Lapa, iludindo, e divertindo os espectadores.

Mas O Grande Mágico, a que vamos assistir, nas noites de 23, 24 e 25 do corrente, no Ginástico, é uma comédia de Berr e Verneuil e Walter Acket, na versão do sr. Djalma Castro Vianna.

O desempenho foi confiado ao novo grupo de amadores do Clube Ginástico Português.

"ARTE TEATRAL"

Já se encontra no Rio o escritor Renato Viana, que dirige, atualmente, a Escola Dramática do Rio Grande do Sul.

Veio, especialmente, para encarnar o protagonista de sua comédia **Fim de Romance**, que será exibida, em breves dias, no Ginástico, em espetáculo organizado, carinhosamente, pelos atores Ruy Vianna e Carlos Machado.

Aproveitando sua estada nesta capital, o autor da **Fogueira de Carne** e do **Divino Perfume** realizará uma série de conferências sobre a **Arte Teatral.**

COMPANHIA JORACY CAMARGO

O autor de — **Deus lhe Pague!** já regressou de sua excursão ao sul. Pretende Joraci Camargo reorganizar sua Companhia, e reaparecer, proximamente, à platéia carioca.

MELHORAMENTOS NO RECREIO

O prefeito Henrique Dodsworth deferiu o requerimento do empresário Walter Pinto, solicitando licença para executar obras no edificio do Teatro Recreio. Esse deferimento é: "mediante assinatura prévia do termo de compromisso, pelo qual fique estabelecido que as obras projetadas não serão levadas em conta para efeito da desapropriação futura, quando da execução dos projetos de urbanização que atingem o local".

RADIO-TEATRO

Haverá no Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, dois espetáculos, nos dias seis e sete de fevereiro, de iniciativa do locutor Renato Murce.

Figuram no programa do rádio-teatro números como estes: **Papel Carbono, Regabofe dos Vândalos, Ensaio Carnavalesco, Piadas do Manduca, P. R. K.-20,** e outros.

Os artistas da Rádio Clube do Brasil participarão desses espetáculos. No domingo, às 15 horas, haverá uma vesperal, dedicada aos cariocas.

UM ARTISTA EM VIAGEM

Do jovem artista Vicente Salituro, que foi um dos melhores elementos do Curso Prático de Teatro, recebemos delicado cartão postal, em que nos comunica ter ido a Poços de Caldas, para "descansar um pouco", e já se encontra de volta ao Rio.

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — "Edição final", pela Companhia Margarida Max, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Passo de ganso" pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O Tio Primo" pela Companhia Mario Salaberry, às 20 e às 22 horas.

O 1.º ano das Escolas Preparatórias de Porto Alegre e Fortaleza

PROVIDÊNCIAS DA INSPETORIA DE ENSINO DO EXERCITO

A Inspetoria Geral do Ensino do Exército pede-nos a divulgação da seguinte nota: "O exmo. sr. general ministro da Guerra decidiu o funcionamento do 1º ano nas Escolas Preparatórias de Porto Alegre e Fortaleza. As inscrições para matricula serão feitas nas sedes das Escolas, de 3 a 20 de fevereiro, bem como os exames de admissão, que se realizarão de 1º a 10 de março.

Os candidatos devem possuir o curso ginasial vigente e satisfazer as demais exigências das "Instruções para a matricula nas Escolas Preparatórias em 1943", publicadas no Diário Oficial de 29-8-1942. Os candidatos residentes nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Goiaz, Matto Grosso, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, podem inscrever-se na Escola Preparatória de Porto Alegre e os demais na de Fortaleza".

A redução de diaristas da Escola de Educação Física do Exército

DETERMINAÇÕES A RESPEITO DO MINISTRO DA GUERRA

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, em aviso dirigido à secretaria, declarou que a redução de extranumerários-diaristas da Escola de Educação Fisica do Exército será efetuada à medida que forem sendo dispensados os atuais, que excedem ao número fixado, não podendo, assim, a Escola fazer novas admissões, enquanto o número dos existentes for superior ou igual a vinte (20) servidores.

COLÉGIO PEDRO II (Externato)

EXAMES ANTECIPADOS DA 5.ª SÉRIE E DO CURSO COMPLEMENTAR, INCLUSIVE PARA OS ESTUDANTES DA 5.ª SÉRIE EX-VI DO ARTIGO 100

A Secretaria, por ordem superior, comunica aos interessados (quer aos alunos do Colégio e quer aos candidatos do artigo 100), que os exames escritos de quimica e de História Natural serão realizados, hoje, 2 do corrente. O exame de quimica será às 12 e meia horas seguindo-se depois o de História Natural.

Outrossim, o exame escrito de Latim, para os mesmos candidatos, será efetuado no dia 3 deste mês, às 18 e meia horas.

General Mascarenhas de Moraes

O ILUSTRE MILITAR DEVERÁ' CHEGAR, HOJE, AO RIO

RECIFE, 31 (Asapress) — O general Mascarenhas de Moraes partirá para o Rio de Janeiro na próxima terça-feira, viajando por via-aérea e em companhia de sua esposa e do seu ajudante de ordens, tenente Roberto Mascarenhas.

O cabo de guerra brasileiro viajará num aparelho da Força Aérea Brasileira, especialmente posto à sua disposição pelo brigadeiro Eduardo Gomes.

Reaberto o Curso de Preparação da Escola Técnica do Exército

Revestiu-se de simplicidade, a reabertura do Curso de Preparação aos Cursos especializados da Escola Técnica do Exército.

A primeira aula foi dada pelo professor Nogueira que falou sobre cálculo infinitesimal.

ASTROS E FILMES

A crônica do dia

A guerra atual já levou o cinema a escrever vários ciclos de combate ao nazi-fascismo. Há os filmes deliberadamente politicos, de acusação integral aos despóticos senhores do solo europeu, e há os que se contentam em verberar-lhes o procedimento pela descrição das situações criadas na Europa e mesmo fora do continente, em relação com os problemas, grandes ou pequenos, de cada um, individualmente.

"Proibidos de amar" (They Dare Not Love) em exibição no Vitória, pertence à última categoria citada. E' mais um romance de amor, cujos incidentes decorrem dos efeitos da ocupação alemã na Austria, do que, propriamente, um filme de tese anti-nazista. Esta vem em consequência da história amorosa, como a moral da fábula. E, assim, o maior interesse reside no "plot" romântico, que começa na valsante Viena de sempre, prosseguindo a bordo de um transatlântico, a caminho de Nova York, onde se aclimata. Sem constituir novidade, seguindo, por tal modo, as trilhas habituais, é, porem, o enredo de facil aceitação, com episódios bem construidos, principalmente em suas últimas partes, estando valorizado pela atuação de George Brent e Martha Scott, ele no papel de herdeiro presuntivo da coroa austriaca, e ela como figura da burguesia vienense.

G. M.

DE HOLLYWOOD

A veterana Glenda Farrel que, se jamais obteve o verdadeiro "estrelato", soube se assegurar grande público, figurando em um sem conta de boas produções, retorna às lides da tela em "City without men" (Cidade sem homens), secundando Linda Darnell, Doris Dudley e Michael Duane.

"Wlcome", Glenda!

ESTARA' CERTO?...

"Não desejo amar... não tenho tempo para isso, que viria a ser um estorvo em meu trabalho..." — eis o "ponto de vista" defendido por certo personagem de Somerset Maugham em "The Moon and six pence", agora filmado, com George Sanders, Herbert Marshall, Doris Dudley, Steve Geray, Elena Verdugo e Molly Lamont.

• •

Carmen Miranda tem um bom santo protetor, não há dúvida.. Pois não é que, dada sua atuação em "Springtime in the Rockies", a T. C. Fox contratou 3 cenaristas para compor o enredo de um filme onde ela será a "great" do "cast"...

BRASILEIROS! Inscrevam-se nos postos da Legião Brasileira de Assistência, colaborando para a vitória do Brasil.

CARTAZ

CINELANDIA

METRO-PASSEIO — "Sinfonia cortada", com Edward G. Robinson, Edward Arnold e Laraine Day. Horário: meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10.

PLAZA — "Espião invisivel", com Ilona Massey e John Hall. Horário: meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Proibidos de amar", com George Brent e Martha Scott. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

PATHÉ — "Isto acima de tudo", com Tyrone Power e Joan Fontaine. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

REX — "Ser ou não ser" com Carole Lombard e Jack Benny. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "O raio da morte", com Otto Kruger e Gertrude Michel. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

CINEAC GLORIA — "Os ultimos jornais da guerra", "shorts" e "Desenhos coloridos".

CAPITÓLIO — "Namorados da Marinha". Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPÉRIO — "No tempo da onça", com os Irmãos Marx. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O. K. — "O corcunda de Notre-Dame", com Charles Laughton. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Os ultimos jornais da guerra", "Imprensa animada Cineac" e "Desenhos coloridos".

ELDORADO — "O grande ditador".

COLONIAL — "Cala a boca". Variedades no palco.

PARISIENSE — "4 valetes e uma dama" e "O delator".

ÓPERA — "Legião de abnegados" e "Aconteceu a meu ...".

METRÓPOLE — "Melodia da Broadway".

FLORIANO — "No quarto escuro" e "Erros da mocidade".

IRIS — "2 tiros silenciosos" e "Intrigas desvendadas".

IDEAL — "De mulher para mulher".

CENTENARIO — "O crime do silêncio" e "Filhos esquecidos".

S. JOSÉ — "Assim vivo eu".

MEM DE SÁ — "Alma torturada" "O caminho do mal".

BAIRROS

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Espião invisivel", com Ilona Massey e Jon Hall. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Namoradas da Marinha", com Ann Sheridan, Jack Oakie e Martha Raye. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — "Tu és a única" com Norma Shearer e Melvyn Douglas. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

AMÉRICA — "Escrava branca".

AMERICANO — "Os Irmãos Marx no circo".

AVENIDA — "Punhos de ferro".

APOLO — "O grande bloqueio" e "Volta para mim".

BANDEIRA — "Zombie, a legião dos mortos" e Heróis do sertão".

EDISON — "No quarto escuro" e "Sinfonia bárbara".

GRAJAU' — "3 homens maus" e "Tudo acabou bem".

GUANABARA — "Zombie, a legião dos mortos" e "O eunuco de Stambul".

IPANEMA — "Ela queria riquezas" e "O grande bloqueio".

JOVIAL — "O mistério do quarto secreto" e "Travessuras de uma solteirona".

MADUREIRA — "Lafitte, o corsário" e "Filhos esquecidos".

MARACANÃ — "Chandú na ilha mágica" e "O eunuco de Stambul".

PIEDADE — "Brumas".

PIRAJA' — "Aconteceu em Havana".

POLITEAMA — "Irmãos corsos".

RIAN — "Proibidos de amar".

ROXY — "Adoravel impostora".

S. CRISTOVÃO — "Fantasma risonho" e "Apanhado em flagrante".

TIJUCA — "Aventura nas selvas" e "Pândega universitária".

VELO — "4 filhos" e "Apanhado em flagrante".

VILA ISABEL — "A sombra amiga" e "Cavaleiro das montanhas rochosas".

NITERÓI

EDEN — "A sombra amiga" e "Cavalgada de melodias".

IMPERIAL — "2 tiros silenciosos" e "Uma canção para você".

ODEON — "Assim vivo eu".

PETROPOLIS

CAPITÓLIO — "Charlie Chan na cidade das trevas" e "Rainha dos cadetes".

D. PEDRO — "Dr. Broadway".

AVIÕES DA PANAIR DO BRASIL IRÃO ATÉ AOS ESTADOS UNIDOS

Pilotados por tripulantes brasileiros

Telegramas de Washington informam que a empresa nacional de transportes aéreos Panair do Brasil acaba de apresentar ao Civil Aeronautics Board — repartição do governo norte-americano que superintende a aviação civil — proposta para estabelecer um serviço aéreo semanal entre o Rio de Janeiro e Miami.

Esse serviço, a ser executado com aviões de matricula e bandeira brasileira, pilotados por tripulantes brasileiros — completamente independente do serviço internacional mantido pela Pan American Airways com sete viagens semanais — é justificado pelo crescente aumento do tráfego entre os dois maiores paises do hemisfério ocidental.

Há quase um ano, aviões brasileiros da Panair, com tripulantes brasileiros, teem voado entre o Rio e Miami, conduzindo exclusivamente carga, na maior parte material da própria empresa. As viagens são feitas, porem, em carater extraordinário e sem horário prefixado.

Aceita a proposta da Panair do Brasil pelo Civil Aeronautics Board de Washington e obtida a necessária autorização do nosso Ministério da Aeronáutica, os "Lodestars" brasileiros levarão com regularidade a nossa bandeira aero-comercial aos aeroportos norte-americanos, estabelecendo mais um meio de aproximação entre os Estados Unidos da América do Norte e os Estados Unidos do Brasil.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DO CLUBE MILITAR"

Deu-nos o prazer de sua visita mais um número da brilhante "Revista do Clube Militar". Como sempre, repleta de matéria de alto interesse, páginas de elevado patriotismo e colaborações de alguns dos nomes mais expressivos de nossas letras, A "Revista do Clube Militar" deste mês está assegurado o mesmo êxito dos números anteriores.

"I. A. P. E. T. E. C."

Mais um número da interessante publicação dos funcionários do Instituto de Ap. e Pens. dos Empregados em Transportes e Cargas, nos dá o prazer de sua visita. Colaborações interessantes e farta clicheria tornam formoso este número da bela revista.

"REVISTA MUNICIPAL DE ENGENHARIA"

Vem de surgir mais um número da erudita "Revista Municipal de Engenharia", a leitura obrigatório para os engenheiros, pela interessante matéria que publica.

"R. A. E."— (Boletim da Repartição de Aguas e Esgotos)

Vem de aparecer mais um número do interessante "Boletim da Repartição de Aguas e Esgotos". Publicação de carater técnico, o Boletim "R. A. E." é farto de interesse, debatendo oportunos temas de engenharia hidráulica.

Tomou posse ontem, à tarde, a nova diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, que tem como presidente o Dr. Rivadavia Corrêa Meyer

Esportes

Por JUCA FIALHO

— RECORDUZIDO À PRESIDÊNCIA DO CLUBE ATLÉTICO RIO NEGRO — MANAUS, 31 (Asapress) — Na eleição procedida na sede do Atlético Rio Negro, foi reconduzido à presidência do clube o sr. Flavio de Castro e para primeiro secretário o jornalista Aristophano Antony.

* * *

— SOLICITOU EXONERAÇÃO DO CARGO DE MEMBRO DO CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS — CURITIBA, 31 (Asapress) — Noticia-se nos círculos bem informados que o sr. Mugiati Sobrinho enviou um longo ofício ao interventor federal no Estado solicitando exoneração do cargo de membro do Conselho Regional de Desportos.

* * *

— HOMENAGEADO PELOS CRONISTAS DESPORTIVOS EM MANAUS O SANTA CRUZ — MANAUS, 31 (Asapress) — Os cronistas desportivos, reunidos na sede da Federação Amazonense de Desportos Atléticos, resolveram homenagear a embaixada do Santa Cruz F. C. com um "cock-tail" no dia da chegada da "equipe" aqui.

* * *

— O CORINTIANS VENCEU O CURITIBA POR 2 x 1 — CURITIBA, 31 (Asapress) — No encontro de hoje, entre o Corintians e o Curitiba, foi vencedora a esquadra do primeiro pelo escore de 2 x 1.

* * *

— DERROTADO O S.P.R. PELO SANTOS — SANTOS, 31 (Asapress) — Foi disputada, hoje, uma partida entre as disciplinadas "equipes" do clube da vila Belmiro, o Santos F. C., e o S.P.R.

Foi vencedora a "equipe" santista por 2 x 1.

* * *

— O 3º ANIVERSARIO DO CLUBE DE XADREZ DE BELO HORIZONTE — BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Comemorando, ontem, a passagem do terceiro aniversário de sua fundação, o Clube de Xadrez de Belo Horizonte fez realizar várias festividades comemorativas à data.

* * *

— O RIO NEGRO VENCEU O OLIMPICO POR 4 x 3 — MANAUS, 1 (Asapress) — Após uma semana de grande espectativa por parte dos circulos esportivos locais, foi realizado o encontro entre os aguerridos quadros do Rio Negro e do Olimpico. O jogo transcorreu num ambiente de cordialidade e grande entusiasmo, saindo vencedor o quadro do Rio Negro pela contagem de 4 x 3.

* * *

— VITORIOSO O BOTAFOGO EM BELO HORIZONTE, NO JOGO CONTRA O AMERICA — BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Realizou-se, ontem, à tarde, o esperado jogo entre o Botafogo, do Rio, ora em visita a esta capital, e o América. Nesse jogo, que teve a assisti-lo grande número de pessoas, saiu vencedor o quadro carioca pelo alto escore de 5 x 1.

* * *

— BASQUETEBOL NA GOIANIA — GOIANIA, 31 (Asapress) — Sob o patrocínio de todas as entidades esportivas locais, terá início no próximo dia 15 de fevereiro o II Campeonato Estadual de Cestobol, que será precedido de partidas amistosas entre os quadros locais e fives mineiros.

* * *

— CYRO RETORNARÁ AO SANTOS F. C. — SANTOS, 31 (Asapress) — O goleiro Cyro, pertencente à Portuguesa Santista, vem mantendo negociações com o Santos F. Clube. As "demarches" estão bem adiantadas, tendo Cyro realizado um treino em Vila Belmiro.

"PLACARD" INJUSTO NA PELEJA A. A. CRUZEIRO x LUSITÂNIA F. C.

1x0, a favor do Lusitânia

O numeroso público que compareceu domingo último ao gramado da A. A. Cruzeiro, ansioso para apreciar o jogo entre os quadros principais da A. A. Cruzeiro e do Lusitânia, não ficaram satisfeitos, pois, presenciaram uma partida fraca, pois, o quadro da A. A. Cruzeiro, tendo uma excelente defesa, tinha o seu fracasso na linha avante, pois, os cinco atacantes, nada fizeram de aproveitavel, foram de tanta infelicidade, que, perderam "goals" certos, e, mais ainda, concorreu para o fracasso da linha, as modificações introduzidas em sua artilharia, sem razão de ser. Quanto ao quadro visitante, o Lusitânia, apresentou uma excelente linha dianteira, e, uma regular retaguarda, sobresaindo-se todavia, o zagueiro esquerdo Rato, que, produziu jogadas de alta classe, e, a linha dianteira, trouxe sempre em perigo a cidadela da A. A. Cruzeiro, mas, encontrou em Waldir um goleiro em grande forma, que, praticou uma série de grandes defesas, e, o tento de honra do Lusitânia, feito em grande chance por Bousquinha, foi indefensavel, mas, culpa exclusiva da zaga Carlos-Hello, que, abusavam excessivamente do jogo de fintas dentro da área.

A direção técnica da A. A. Cruzeiro, errou procurando fazer jogo pela ala direita, que, sempre encontrava Pardal e Bolão em grande dia, esquecendo-se completamente da ala esquerda, onde, o zagueiro Camisa não correspondia ao jogo de seus companheiros de quadro.

Enfim, o placar mudo, seria o espelho fiel da partida, mas, venceu aquele, que soube aproveitar uma grande chance, e, que, converteu em tento de honra.

Os quadros apresentaram-se assim constituidos:

CRUZEIRO: Waldir; Carlos e Hello; Jonjoca, Zeca e Pacheco (Jorge); China, Oswaldo, Nico, Orlando (Celso) e Francisco (Nilo).

LUSITANIA: Spina; Camisa e Pardal; Rato (Octaciano), Frederico e Bolão; Pedrinho, Gualter, Bousquinha, Miguel e Guilhermino.

Um inquérito em Campinas para investigar o caso de Negrito

CAMPINAS, 1 (Asapress) — A respeito do inquérito aberto pela Liga Campineira de Futebol, para investigar sobre o que sucedeu com o jogador Negrito no jogo de domingo último, a "Asapress" conseguiu saber que foram nomeados para funcionar no mesmo os srs. Virginio Vescovi, como presidente e Alfredo Arruda Prado, como secretário.

Aldo ingressou no S. P. R.

S. PAULO, 1 (Asapress) — Aldo, ex-defensor do Ipiranga, vinha já há algum tempo treinando no Juventus. E, como vinha se desempenhando a contento, acreditou-se permanecerla nesse clube.

Contrariando, porém, essas previsões, vem de se tornar conhecido ser muito provavel que Aldo firme contrato com o S. P. R.

A CANCHA IMPRATICAVEL TRANSFERIU O JOGO JUVENIL VILA x RIACHUELO

A linha dianteira do Juvenil Vila

O numero público que lotou às pendências da A.A. Portuguesa, domingo último, ansioso por presenciar a luta entre os quadros juvenis do Vila e do Riachuelo, ficaram satisfeitos com a transferência do referido jogo, pois, foram unânimes em endossar o gesto do presidente do Vila, que, em virtude do estado impraticavel da cancha, completamente encharcada, em virtude do violento temporal que caiu sábado último, e, que, tornava impossivel a prática do verdadeiro futebol, o que estava de acordo o presidente do Riachuelo, e, assim, de comum acordo foi transferido para a data de 9 de maio p. futuro, o encontro acima citado.

Os quadros presentes ao local da pugna e, prontos para entrar em luta, eram os seguintes:

VILA — Waldyr; Attila e Tampinha; Horacio, Joãosinho II e Viramundo; Samuel, Verissimo, Joãosinho, China e Filhinho.

RIACHUELO: — Caetano; Amarilio e Russo; Muniz, Atayde e Fernandes II; Fernandes I, Heitor, Faria, Abel e Adriano.

O Palmeiras desafia

O Palmeiras A. C. desafia os coirmãos E. C. Jardim Assumpção F. C. — Renúncia F. C. — Penarol F. C. — Grupo Maravilhoso — E. C. Olimpio, para um match amistoso.

Qualsquer correspondência deverá ser enviada para rua Souza Neves n. 31 ou pelo tel. 23-3002. Falar com o sr. Armando.

A NOVA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA BANCÁRIA DE DESPORTOS

Da secretaria da Federação Brasileira Bancária de Desportos, recebemos a seguinte comunicação:

"Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1943. — Presado senhor. Levamos ao seu conhecimento que, em assembléia geral extraordinária de 9 do corrente, foi eleita a seguinte diretoria, com mandato a terminar em 31 de dezembro de 1944.

Presidente: Adolpho Scherman (Liga Bancária de Desportos — D. Federal); vice-presidente: José Ribeiro (Liga Bancária de Esportes Atléticos — S. Paulo); secretário: Ivan Raposo (Liga Bancária de Desportos — D. Federal); tesoureiro: Antonio Real Hohn (Liga Bancária de Desportos — D. Federal); diretor técnico: Cidio da Silveira Carneiro (Liga Bancária de Desportos — D. Federal).

Foram tambem eleitos os seguintes poderes:

Conselho Fiscal: Mario Della Rosa, Aurelio Sinisghi e Martim Gonzalez (Liga Bancária de Esportes Atléticos — S. Paulo).

Conselho Superior. Efetivos: Danilo C. de Oliveira, Josué Foz, Antonio Cabo, Omar Padalino e Dacilio Batalha.

Suplentes: Egéo Tinoco Marques e João Jayme Juvenal Ricci Ayres.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a v. s. os nossos protestos de alta estima, e elevada consideração.

Pela Federação Brasileira Bancária de Desportos — Ivan Raposo, secretário".

Em Florianópolis o Corinthians

FLORIANÓPOLIS, 1 (Asapress) — Já tivemos ocasião de anunciar que o Corinthians, que se encontra em Curitiba, prolongaria a sua visita até esta capital, sendo que aqui realizaria um jogo. Podemos agora adiantar que o clube paulista realizará nesta cidade dois jogos, estando marcados para os dia 4 e 7 de fevereiro.

O segundo jogo será contra o Avaí, campeão local. Para o primeiro ainda não foi designado qual o clube que será adversário do esquadrão paulista.

O Botafogo em Belo Horizonte

O QUADRO ALVI-NEGRO ENFRENTA HOJE, O CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — O Botafogo, cuja estréia nos gramados mineiros foi auspiciosa, pois, venceu brilhantemente o seu adversário por larga contagem, realizará amanhã, à noite, o seu segundo compromisso nesta capital. O seu adversário será o forte quadro do Atlético, bi-campeão citadino, que deverá entrar em campo com a seguinte constituição: Kafunga; Ramos e Evandro; Califf, Hemeterio e Bigode; Hamilton, Tião, Joãozinho, Nicola e Rezende. Esse encontro está sendo aguardado com bastante interesse.

CONTINUA VENCENDO O INFANTO JUVENIL DO CRUZEIRO F. C.

Derrotado, sensacionalmente, o Primor F. C., pelo escore mínimo

Perante regular assistência foi realizado domingo último, no campo do S.C. Parames, o festival, promovido pelo Cascadura A. C., como participante de uma das provas, defrontaram-se as equipes infanto-juvenis do Cruzeiro F. C. e Primor F. C., depois de uma luta em que os 22 jogadores empregaram-se com grande disposição para conseguir os louros da vitória, esta sorriu de maneira brilhante para a equipe Cruzeirense pelo escore mínimo.

Ao grande feito da equipe Cruzeirense deve-se sem dúvida a firmeza com que se portou a sua defesa, onde Bica e Cabrinha estando em um grande dia, anulavam por completo as pretensões dos atacantes contrários, outra grande figura em campo foi Levantino, vindo do infantil de Cascadura, sem possuir um fisico capaz de enfrentar o adversário, mesmo assim não se intimideu, demonstrando ser um garoto de futuro.

O único goal da partida foi consignado no 2º tempo, pelo ponteiro Oswaldo, ao receber oportuno passe de Jorge.

Foi a seguinte a constituição do quadro vencedor:

Waldson; Bica e Cabrinha; Mozart, Levantino e Fernando; Jorge, Rubem, Washington, Nilton e Oswaldo.

O E. C. Recife venceu o Fortaleza por 3 x 1

FORTALEZA, 1 (Asapress) — Realizou-se ontem à tarde, nesta capital, o encontro entre as fortes equipes do Fortaleza, local, e do Esporte Clube Recife. Após um prélio bem equilibrado saiu vencedor o quadro pernambucano pela contagem de 3 x 1. Os tentos do primeiro tempo foram marcados por Givaldo, pertencentes ao clube visitante. No segundo tempo Pitoca aumentou a contagem do Esporte para três, marcando Venvem o único "goal" dos cearenses.

Garrido não foi registrado pelo Botafogo

Deu entrada na Secretaria da Federação Metropolitana de Futebol o contrato do arqueiro Garrido pelo Botafogo de Futebol e Regatas. No entanto, não foi o mesmo registrado em virtude do ter menor, necessitando do consentimento de seus pais.

Foi empossada a nova diretoria da C. B. D.

PRONUNCIOU BRILHANTE ORAÇÃO O DR. LUIZ ARANHA

Conforme fora anunciado, tomou posse, ontem, à tarde, a nova diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, para o corrente ano, e que tem como presidente o veterano desportista dr. Rivadavia Corrêa Meyer. Iniciando os trabalhos falou o dr. Luiz Aranha, que durante cerca de dez anos dirigiu a benemérita entidade, com proeficiência, numa demonstração de esforço e dedicação. O seu discurso sofreu várias interrupções pelos aplausos justos e merecidos. Aliás, o dr. Luiz Aranha, que surgiu nos esportes por ocasião da cisão, foi um dirigente que será sempre olhado, mesmo pelos seus adversários, como um homem integro e, sem dúvida, o maior desportista dos últimos tempos. Não foi um presidente politico. Foi um presidente que só tinha um ideal — o engrandecimento dos esportes nacionais. Por eles tudo fez. E o dr. Rivadavia Corrêa Meyer, que vem de assumir a presidência, será o continuador da obra do grande benemérito dr. Luiz Aranha. Portanto, estão de parabens os esportes nacionais.

Empossado, falou o novo presidente em longo e formoso discurso de agradecimento.

O PROGRAMA DE FESTAS DO CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS

O Departamento Social do Clube Internacional de Regatas fará realizar no mês de fevereiro diversas batalhas carnavalescas dedicadas ao quadro social e exmas. familias.

Constará desse programa homenagens a diversos clubes e seus quadros sociais.

DOMINGO 7 — Tarde carnavalesca das 17 às 22 horas dedicada ao quadro social e exmas. familias. A diretoria do C.I.R. tornará extensiva esta festa aos quadros sociais do C.R. Gragoatá e Grupo Maravilhoso.

DOMINGO 14 — Tarde carnavalesca das 17 às 22 horas dedicada ao quadro social e exmas. familias, ao Clube de S. Cristovão e Clube dos Contadores.

DOMINGO 21 — Tarde carnavalesca das 17 às 22 horas, esta festa será dedicada aos quadros sociais dos Clubes Riachuelo T. C. e Sampaio A.C..

SÁBADO 27 — Noite carnavalesca promovida pelo Grupo Maravilhoso, das 22 às 2 horas da manhã.

O Palmeiras Atlético Clube irá, domingo, a Paracambí

O Palmeiras Atlético Clube fará a sua estréia domingo em Paracambí, levando as suas 2 equipes para bater-se com o forte conjunto do Brasil Industrial, chefiarão a embaixada o sr. Alvaro Rodrigues e Sebastião, Presidente.

A direção esportiva avisa aos jogadores que a lista de passagens para o embarque se encontra com o secretário, sr. Antonio Luiz.

Ouro Preto F. C. x Sete de Setembro

Enfrentando o 7 de Setembro no campo do Transporte Rural F. C., o Ouro Preto F. C. conseguiu um empate, embora fosse o leal vencedor, pois, o "goal" do 7 de Setembro foi feito, em visivel impedimento.

O quadro do Ouro Preto jogou assim constituido: — Pau Preto; Noca e Orlando; Luiz, Cristovão e Gerson; Machado, Nicolau, Antonio, Toulinho e Alexandre. Marcou o "goal" do Ouro Preto, Antonio.

O PALMEIRAS DERROTOU A PORTUGUESA DE ESPORTES, POR 2 x 0

S. PAULO, 1 (Asapress) — Como já tivemos ocasião de anunciar, foi realizado ontem, no estádio do Pacaembú, um jogo amistoso entre o Palmeiras e a Portuguesa de Esportes. O onze palmeirense impressionou bem por ter vencido, mas o quadro luso não deixou de se fazer admirar por sua ótima conduta. O encontro esteve sempre equilibrado, merecia que a Portuguesa fizesse o tento de honra. Os tentos foram conquistados por Cabeção no segundo tempo, terminando com a vitória do Palmeiras por 2x0. A renda arrecadada foi de Cr$ 49.369,00.

Zézé, do Siderúrgica, no América

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Os jornais noticiam nas suas secções desportivas, com destaque, que Zézé, "half" do Siderurgia, ao qual estava preso por contrato, vem de assinar contrato com o América, por onde pretende disputar no corrente ano.

Acrescentam as noticias que o Siderurgia negou conceder passe ao seu defensor, que, entretanto, mantem a sua resolução de disputar pelo América.

Tomando conhecimento do impasse, movimentam-se alguns paredros no sentido de solucionar a questão evitando um choque entre os dois velhos quadros mineiros.

Abatido o Abolição F. C. por 4 x 1

Realizou-se ante-ontem no campo do E. C. Oposição, uma interessante peleja de futebol, entre as fortes equipes do Abolição F. C. e do Independente E. C., da qual conseguiu sagrar-se vitorioso, após renhida luta o quadro do Independente pelo escore de 4 x 1.

Os quadros estavam assim constituidos:

ABOLIÇÃO: Zeca; Lentinho e Manoce; Julio, Mulato e Maquinha, Queda, Tião, Arnô, Caosmar; Djalma e Vavá; Biteco, doe e Anibal.

INDEPENDENTE E. C.: — Ivan e Luiz; Saul, Oscar, Nelson, Tufu e QuinInho.

O Corinthians convidado pelo Internacional de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — O Corintians, de São Paulo, atualmente em Curitiba, não aceitou a proposta do Internacional, desta capital, para um temporada aqui. O Internacional propoz 30 mil cruzeiros apenas, enquanto o clube paulista alem daquela quantia, exige que a despesa da viagem e a estadia em Porto Alegre sejam por conta da entidade local, o que é considerado acima das suas possibilidades.

Spitfire venceu a principal prova da domingueira

MYATHAN — TRÊS CORAÇÕES — TETIS — CHECKER — MINNIE BOLD e CON OCHOS foram os demais vitoriosos

A reunião de ante-ontem no Hipódromo da Gávea agradou em cheio, dado as disputas das carreiras.

A assistência era bastante numerosa, e as apostas ultrapassaram de um milhão de cruzeiros. Os quatro páreos mais empolgantes foram ganhos por Checker Bauá, Minnie Bold e Spitfire, que cruzaram o disco com grande esforço. O estreante Con Ochos, venceu com facilidade o segundo páreo do "betting", deixando Isolda a três corpos.

A seguir, apresentamos o movimento técnico das carreiras desenroladas ante-ontem, no Hipódromo da Gávea.

1.º Páreo — 1200 metros — Cr$ 6.000,00 Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600.00 — 1.º, Myathan, 51|48 quilos, N. Linhares; 2.º, Marabout, 56 quilos, C. Pereira; 3.º, Egalo, 54|51 quilos, C. Brito. O sanimais Guapé, Resgaste e Glorista, largaram com grande atrazo. Ganho por três corpos. A diferença do segundo, três corpos. Tempo: 73''. Rateios: vencedor, Cr$ 55,30; dupla (34), Cr$ 69,40. Placés: (8) Cr$ 26,20; (5) Cr$ 50.00 e (3) Cr$ 85,00. Entraineur: José Cordeiro do Nascimento. Proprietário: Stud Olimpico. Movimento do páreo Cr$ 60.230,00.

2.º páreo — 1500 metros — Cr$ 7.000,00 Cr$ 1.400,000 e Cr$ 700,00 — 1.º, Três Corações, 56 quilos, Geraldo Costa; 2.º, Ubatan, 56 quilos, J. Zuniga; 3.º, Robusto, 56 quilos, L. Leighton. Ganho por vários corpos. Diferença do segundo, dois corpos. Tempo: 98''. Rateios: vencedor, Cr$ 40,60; dupla (13) Cr$ 35,50. Placés: (6) Cr$ .... 19,50; (2) Cr$ 19,00 e (1) Cr$ 12,40. Entraineur: Sabatino D'Amore. Proprietário: Carlos da Rocha Faria. Movimento do páreo: Cr$ 64.070,00.

3.º páreo — 1600 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º, Tetis, 53 quilos, D. Ferreira; 2.º, Diviko, 56 quilos, J. Zuniga; 3.º, Astria, 53 quilos, G. Simões. Ganho por vários corpos. Diferença do segundo, dois corpos. Rateios: vencedor, Cr$ 20,90; dupla (14) Cr$ 21,80. Placés: (1) Cr$ 11,20; (7) Cr$ 11,90 e (3) Cr$ 25,40. Entraineur: João Coutinho. Proprietário: Stud Sucurnoy. Movimento do páreo: Cr$ 95.520,00.

4.º páreo — 1400 metros — Cr$ 7.000,00, Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00. 1.º Checker, 54 quilos, J. Zuniga; 2.º, Embuá, 54 quilos, L. Leighton; 3.º, Território, 50 quilos, R. Urbina. Ganho por cabeça. Diferença do segundo, um corpo. Tempo: 91'' 1|5. Rateios: vencedor, Cr$ 13,70; dupla (13) Cr$ 36,90. Placés: (3) Cr$ 11,10 e (2) Cr$ 20,00. Entraineur: Ernani de Freitas. Proprietário: espólio L. de Paula Machado. Movimento do páreo: Cr$ 100.440,00.

5.º páreo — 1400 metros — Cr$ 6.000,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00. 1.º Bauá, 50 quilos, J. Mesquita; 2.º, Astor, 52 quilos, J. Morgado; 3.º Mermoz, 58 quilos, J. Zuniga. Ganho por dois corpos. Diferença do segundo, focinho. Tempo: 92''. Rateios: vencedor, Cr$ 32,20; dupla (14) Cr$ 42,60. Placés: (6), 11,60; (1) Cr$ 11,50 e (4) Cr$ 14,00. Entraineur: Francisco Tourinho. Proprietário: Alvaro Seixas. Movimento do páreo: Cr$ 106.960,00.

6.º páreo — 1400 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1º do "Betting" — 1.º, Minnie Bold, 53 quilos, E. Silva; 2.º, Fanfa, 55 quilos, G. Costa; 3.º, Botafogo, 55 quilos, J. Mesquita. Ganho por pescoço. Diferença do segundo, pescoço. Tempo: 92'' 1|5. Rateios: vencedor Cr$ 64,70; dupla (13) Cr$ 50 30. Placés: (6) Cr$ 32,60; (2) Cr$ 36,80 e (9) Cr$ 34,30. Entraineur: Eulogio Morgado. Proprietário: F. J. Lundgren. Movimento do páreo: Cr$ 127.070,00.

7.º páreo — 1600 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800 00 — 2.º do "Betting" — 1.º, Con Ochos, 52 quilos, S. Bezerra; 2.º Isolda, 48 quilos, T. Baptista; 3.º, Mono Sabio, 53 quilos, C. Pereira. Ganho por três corpos. Diferença do segundo três corpos. Tempo: 104'' 3|5. Rateios: vencedor, Cr$ 52,40; dupla (13) 58,30. Placés: (2) 19,00 e (5) Cr$ 15,30. Entraineur, Enrique de Souza. Proprietário: Manuel Ribas. Movimento do páreo: Cr$ ...... 151.180,00.

8.º páreo — 1600 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — "Betting" — 1.º, Spitfire, 52 quilos, O. Coutinho; 2.º, Santo, 51 quilos, J. Zuniga; 3.º, Crecele, 53 quilos, E. Silva. Ganho por meio corpo. Diferença do segundo, três corpos. Tempo: 104'' 1|5. Rateios: vencedor: Cr$ 78,30; dupla (13) Cr$ 84,40. Placés: (4) Cr$ 21,60 e (2) Cr$ 20,7. Entraineur: Manoel Rafael. Proprietário: Inah de Maraes.

Movimento geral das apostas — Cr$ 890.680,00.

Movimento dos Concursos — Cr$ 172.430,00.

Estado da pista — Areia pesada.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples — 3 vencedores com 5 pontos — Cr$ .... 4.472,00.

Concurso duplo — 8 vencedores com 12 pontos — Cr$ .. 2.231,00.

Betting Jockey Clube — (6-2-4) um vencedor: Cr$ .... 9.376,00.

Betting do Itamarati Simples — 12 vencedores: Cr$ 3.999,00.

Betting Itamarati Duplo (6-2) (2-5) e (4-1) — Um vencedor: Cr$ 42.728,00.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) — Suspender por duas reuniões o aprendiz Anesio Barbosa e o joquei Justiniano Mesquita, por terem prejudicado os seus competidores, montando os animais Borbatil e Jaraguã, nas reuniões de 30 e 31 de janeiro:

b) — Multar em Cr$ 400,00 o joquei Domingos Ferreira; em Cr$ 300,00 o aprendiz Julio Maia e em Cr$ 200,00 o aprendiz Alberto Nobrega; por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando os animais Tetis, Vaetembora e Peão, nas reuniões de 30 e 31 de janeiro:

c) — Proibir que sejam dirigidos por aprendizes os animais Guapé e Myathan;

d) — Ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 23 e 24 de janeiro.

Claudio Ferreira continuará como "starter"

A Comissão de Corridas não aceitou o pedido de demissão apresentado ontem pelo starter oficial sr. Claudio Ferreira, continuando este portanto, no exercicio do cargo que há algum tempo vem exercendo.

AS CORRIDAS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 1 (A.N.) — Foi o seguinte o resultado das corridas de ontem no Hipódromo de Moinhos de Vento: 1º páreo, Patrulha e Targa; 2º, Louco-Louco e Carambola; 3º, Landlord e Leonidas; 4º, Beleléu e Editor; 5º, Araldo e Bizantina; 6º, Vinte e Dois e Guassú; 7º, Gross e Araripe; 8º, Stoneta e Neme Nico; e 9º, Ardent e Girassol. O movimento geral atingiu a importância de 236 mil cruzeiros.

Resultado do turfe bandeirante

S. PAULO, 1 (A.N.) — O Jockey Clube de São Paulo realizou ontem importantes carreiras, cujos resultados foram os seguintes:

1º Páreo — Prêmio "Eliminatório" — 1º Noceda — 2º Voadora. 2º Páreo — Prêmio "Ariuco" 1º lugar Zurik; — 2º lugar Mahú. 3º Páreo — Prêmio "Pereira" — 1º lugar — Quatiai; 2º lugar — Bango. 4º Preo — Prêmio "Emero" — 1º lugar — Ustrico; 2º lugar — Pastorinha. 5º Páreo — Prêmio "Tupé" — 1º lugar Violetera; 2º lugar Etam. 6º Páreo — Prêmio "Dero" — 1º lugar Vipron; 2º lugar Emburi. 7º Páreo — Prêmio "Hipódromo" — 1º lugar Cecin; 2º lugar Emburi: 8º Páreo — Prêmio "Siberia" — 1º lugar Siberia; 2º lugar Gibraltar. 9º Páreo — Prêmio "Sereno" — 1º lugar Abatage; 2º lugar Bagual. 10º Páreo — Prêmio "Astrakan" 1º lugar Thenia: 2º lugar Carrapicho. Movimento total de apostas setenta mil e 20 cruzeiros.

Chamado ao Serviço de Fundos um capitão

O Serviço de Fundos da 1ª Região Militar, por nosso intermédio, pede o comparecimento à sua secretaria, em dia útil, das 13 às 16 horas, do sr. capitão Antonio Pinheiro de Mattos, residente à rua dr. Garnier, 769 ou de seu filho sr. Crodegande Pinheiro de Mattos, afim de ser prestado um esclarecimento que interessa às pessoas citadas.

Flagrantes da brilhante corrida de domingo último: no quadro, o estreante CON OCHOS, de propriedade do interventor Manoel Ribas, do Paraná, vencedor do 7º páreo, com montaria de S. Bezerra; ao lado, de cima para baixo, aparecem CHECKER ganhando apertado de Embuá o 4º páreo; BAUÁ, no 5º páreo, dominando Cururipe; MINNIE BOLD vencendo Fanfa e Botafogo, no 6º páreo; em baixo, no rodapé, da esquerda para a direita, vemos CON OCHOS, em sua brilhante estréia, ganhando facil o 7º páreo, e SPITFIRE, vencedor do "handicap" principal da tarde, deixando Santo a um corpo

As próximas reuniões na Gávea

Organizados os programas de quinta-feira e sábado

Para as reuniões de quinta-feira e sábado próximos no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas.

QUITA-FEIRA

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00 — Criqui 56 quilos, Odryslo 56, Uranio 56 e Eco 56.

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00 — (Para aprendizes) — Sedutor 48 quilos, Azaléa 52, Palhaço 49, Égaso 58, Maria Luz 53 e Yucoã 56.

3.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Desertor 55 quilos, Bota Fogo 55, Genghis Kahn 55, Fanfa 55 e Francia 53.

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 6.000,00 — Anajá 57 quilos, Don Carlito 57, Marabout 54, Neurgilé 49, Quevi 54, E'galo 51 e Resgate 52.

5.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 7.600,00 — Albarrat 54 quilos, Festive 57, Musical 50, Oasis 56, Grumete 54 e Serranillo 58.

6.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00 — Três Corações 50 quilos, Factura 48, Elmo 58, Territorio 50, e Embuá 54.

Páreos do betting — QUARTO — QUINTO e SEXTO.

SÁBADO

1.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 6.000,00 — Neroide 48 quilos, Oceano 52, Olticoró 56, Napolitano 51, Arizona 54 e Septro 54.

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00 — Cabuassú 58 quilos, Bauá 54, Ciclone 50, Mermoz 58 e Carôcho 58.

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00 — Promissão 53 quilos, Flga 53, Jaraguá 55, Turaya 53, Estrovenga 53, Chuvisco 55 e Don Nuno 55.

4.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 7.000,00 — Cayrú 56 quilos, Coq Hardy 56, Zariba 54, Robusto 56, Récita 54 e Cupidon 56.

5.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00 — Isolda 55 quilos, Matapan 50, Seguidilha 50, B. I. M. 48, Sapateador 55 e Bienvenue 52.

6.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00 — Santo 50 quilos, Con Ochos 52, Marconi 50 e Monge Negro 57.

Páreos do betting — TERCEIRO — QUARTO e QUINTO.

Na Federação Metropolitana de Natação

ASSEMBLÉIA GERAL

O presidente usando das atribuições que conferem os Estatutos, convoca os membros deste Poder para a reunião extraordinária a realizar-se no dia 5 de fevereiro corrente, às 20,45 horas, afim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Discussão e aprovação da ata da sessão anterior;

b) — Julgar as contas e o relatório do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1942;

c) — Eleger os membros efetivos e suplentes para o Conselho Fiscal, para o exercicio de 1943;

d) — Apresentação de sugestões aos Poderes da F.M.N.;

e) — Interesses gerais.

AVISO

Dos Estatutos

Art. 4º — A assembléia geral é constituida pelos representantes dos filiados efetivos.

§ 1º — Os filiados são representados pelos seus presidente em exercicio ou por um sócio especialmente credenciado.

§ 2º — Os representantes à assembléia geral não poderão acumular mandatos na F.M.N..

INCIDENTES NO PRÉLIO CURITIBA x CORINTHIANS

CURITIBA, 1 (Asapress) — Chegam-nos agora alguns detalhes do jogo realizado entre o Corintians e Curitiba. Esse encontro, que era anciosamente esperado pelos meios esportivos locais, apresentou um desenrolar magnifico e com jogadas soberbas de ambas as partes. Na segunda fase a partida esteve suspensa por alguns minutos, pois uma entrada infeliz de um jogador corintiano machucou Baptista, do quadro local, tendo a assistência pedido ao juiz a retirada de Dino, o culpado do acidente, não sendo atendido. Em consequência, o árbitro Mario Rustichelli abandonou o apito, sendo substituido pelo juiz local Athayde Santos.

A CIDADE DIVERTE-SE

O SÁBADO E DOMINGO QUE PASSOU

Sábado último apesar do temporal que desabou sobre a cidade, os bailes decorreram animados.

E' que, passada a borresca, os foliões trataram de ir para os seus clubes prediletos e lá foram alegrar o espirito caindo na fuzarqueira.

Entretanto às duas horas, quando mais animadas decorriam as brincadeiras, estas tiveram que terminar afim de obedecer à portaria do coronel chefe de Policia que não admite que ninguem brinque alem daquela hora. O folião contrariado cerra o sobrecenho, esbraveja, mas o diretor explica: filho que se há de fazer, são ordens.

— Os bailes nos Tenentes, Democráticos, Fenianos, Congresso, Bola Preta, Independentes, Embaixada do Sossego, Elite, Recreio de Santa Luzia, Prazer é Nosso, Sul América, Flor do Abacate e outros, estiveram bons e animados, demonstrando assim que a turma é foliona até debaixo dágua. Dentre estes destacam-se como os melhores da noite os que foram levados a efeito nos Tenentes, Embaixada do Sossego, Independentes e Fenianos.

Quanto às sociedades recreativas o Elite Clube manteve a predominância, seguido do Tupi e o Sul América.

No domingo o temporal caiu mesmo na hora H do inicio das reuniões dansantes, tendo isto contribuido para que a noitada em alguns grêmios recreativos fosse grandemente prejudicada.

TENENTES DO DIABO

As duas últimas festas na "Caverna"

A festa de sábado último na "Caverna", esteve grandemente animada, ao som do magnifico jazz dirigido por Malagutti. Os pares se movimentavam dando maior alegria à interessante festividade.

Uma monumental feijoada domingo, oferecida pelo par Macedo-Isaura

Domingo então teve lugar a nota "chic" da tarde. O casal Macedo-Isaura, dois foliões de têmpera, ofereceu aos "paetas" uma suculenta feijoada, à qual nada faltou, nem mesmo a agua que passarinho não bebe...

Macedo e Isaura foram incansaveis para com seus convidados, onde Jorge Veiga e Gilberto Alves foram figuras de proa. E quando acabou o gostoso mastigo, muita gente tinha água na boca.

AS NOITADAS DE SÁBADO E DOMINGO NOS FENIANOS, PROMOVIDAS PELO GRUPO DOS PRAIEIROS

O Clube dos Fenianos, que ainda sábado ultimo realizou um magnifico baile, abrirá sábado os seus salões para a realização do baile de aniversário do Grupo dos Praieiros, que terá prosseguimento domingo, com um mastigo dansante, em homenagem ao Grupo do Veneno, filiado aos Fidalgos da Praça da Bandeira.

A PROXIMA NOITE DANSANTE NA BANDA PORTUGAL

A conceituada agremiação da praça Onze de Junho promove domingo mais uma noite dansante, das 19 às 24 horas, cujo transcurso se revestirá de encanto e animação, tão peculiar na querida sociedade luso-brasileira, mercê da concorrencia numerosa do elemento feminino cujo comparecimento em número avultado constitue a caracteristica predominante das tertúlias da Banda Portugal.

O BAILE A FANTASIA NA CASA DOS SARGENTOS

Dando inicio aos festejos carnavalescos, o departamento social da Casa dos Sargentos promoverá sábado um baile a fantasia.

DESFILE DA ESCOLA DE SAMBA, LIRIO DO AMOR, AMANHÃ NO CINE-TEATRO CAXIAS

No Cine-Teatro Caxias, no Estado do Rio, teremos amanhã, às 20,30, "Grito de Carnaval", no palco da maior casa de espetáculo do subúrbio da Leopoldina.

O monumental e único programa constará de um "filme" de longa metragem e da exibição da Escola de Samba Lirio do Amor, de Bento Ribeiro, dirigida pelos cantores Paulo da Portella e Kaquera, em marchas e sambas do Carnaval deste ano, acompanhados de cuícas, flaustas, violões, cavaquinhos e pandeiros.

O grandioso programa constará ainda de Osmar Pereira, revelação dos nossos cantores, nas suas lindas canções e Silva Filho com o seu chapéu de palha e Lybia Maria em sambas em marchas de sucesso.

Esse espetáculo está despertando o maior interesse no popular bairro.

«GAZETA» nos Estúdios

Mais uma vez estará no ar, hoje, o popular "Teatro Policial B-7", para apresentar aos rádio-ouvintes apreciadores do gênero alguns momentos de diversão. Será apresentada, na audição de hoje, mais uma peça de autoria do apreciado escritor Annibal Costa intitulada "Roberto Ricardo em perigo". Esta mais recente produção de Annibal Costa está vasada naquele estilo que lhe é muito próprio e apresenta lances cheios de emoção.

Ao conhecido "cast" rádio-teatral da popular emissora dos Irmãos Sá Freire será entregue o desempenho de "Roberto Ricardo em perigo". Às 22,10 horas terá inicio mais esse espetáculo do "Teatro Policial B-7".

* * *

A P.R.A.-9 apresentará, hoje, mais uma esplêndida audição de solos de piano a cargo de Muraro, às 22,15. Muraro executará páginas modernas de autores célebres.

Mais um atrativo, pois, da Rádio Mayrink Veiga na sua programação noturna. Muraro é, sem favor algum, um dos mais destacados elementos com que o rádio carioca pode contar. Artista de inegaveis méritos, de há muito vem concorrendo para o brilhantismo das audições mayrinkianas.

* * *

Murilo Marroquim vem escrevendo para a Nova P.R.E.-3 uma série de interessantes crónicas, intituladas "Nações Unidas", que vai ao ar diariamente às 22 horas, na palavra de Flavio Heleno. E' uma sintese das atividades que os paises aliados veem empreendendo a favor da Democracia.

A Cruzeiro do Sul estará apresentando logo mais, a partir das 21,35 horas, uma interessante e variada programação em que tomarão parte os "Águias de Prata", Pereira Filho, Zizinho, Newton Teixeira e Regional. Às 21,40, Vianna Moog oferecerá aos ouvintes da Cruzeiro mais uma crônica da série "Da minha torre", focalisando assuntos da mais palpitante atualidade.

* *

A "Cortina Sonora" da PRA-9, sob a direção de Placido Ferreira, apresentará hoje, às 22,05 horas, um trabalho de J. Wanderley, intitulada "A Tormenta". Os principais papéis serão interpretados por Cesar Ladeira e Cordelia Ferreira.

* *

O Rádio Clube do Brasil acaba de dar o grito de Momo, organizando o "Grande concurso para o Carnaval de 1943", apresentando cantores e compositores da nossa música popular.

Coube ao humorista Jorge Murad, já conhecido de todos os radio-ouvintes, a animação do novo programa da PRA-3.

* *

"A valsa que você não dansou" continua merecendo a mesma aceitação do público, pois ainda obedece à mesma linha com que se iniciou.

E', sem favor, uma das melhores realizações da Rádio Educadora.

Hoje, às 21,15 horas, "A valsa que você não dansou" será apresentada aos ouvintes.

* *

Novamente hoje, às 21,20 horas, a PRE-3 apresentará Emilinha Borba, a interessante cantora de nossa música popular, que vem apresentando números de sucesso para o Carnaval.

* *

Às 21,35 horas, terá inicio mais uma apresentação de "Papel Carbono" o popular programa que, todas as terças-feiras, o Rádio Clube manda ao ar.

SEMPRE APONTOU O CAMINHO DA HONRA E DA VITÓRIA

(Continuação da pág. 1)

batalha, confundindo-se com os acontecimentos históricos de heroismo e de bravura, nesse caso será ela entregue ao Museu Nacional, onde ficará exposta às gerações presentes e futuras.

Como era de esperar, a cerimônia que ontem, pela primeira vez, se realizou em nosso país, revestiu-se de rara imponência e singular brilho. Efetuada no salão nobre do Ministério da Guerra, com a presença do titular da pasta, do chefe do Estado Maior, de todos os generais presentemente nesta capital e grande número de oficiais — a cerimônia se desenrolou em ambiente de entusiasmo, despertando o interesse de todos os presentes.

O salão nobre do Palácio da Guerra, em toda a sua amplitude, ficou repleto de oficiais e convidados, tendo soldados da Companhia de Guarda, em seu uniforme de gala, guarnecido todas as portas do salão.

Ao entrar no salão, o ministro Eurico Dutra, acompanhado do chefe do Estado Maior do Exército, a quem coube dirigir todas as fases da cerimônia, foi executado o toque regulamentar de corneta, ouvindo-se, logo a seguir, uma marcha militar, pela banda de música, que se encontrava no terraço interno do gabinete do titular da Guerra.

FALA O GENERAL GUEDES ALCOFORADO

Perfilados os novos generais ao centro do amplo salão, o general Alcoforado, chefe interino do Estado Maior do Exército, pronunciou a seguir o seguinte discurso alusivo ao ato:

"As cerimônias militares exercem e sempre exerceram grande influência no espírito do soldado.

Quem se comove ao assistir uma solenidade marcial e sente seus nervos vibrarem ao ouvir uma marcha de guerra ou a contemplar o desfile impecavel de uma tropa — é militar por sentimento e vocação, capaz de todo o sacrifício por sua pátria. E um simples toque de corneta e a visão da bandeira adorado será o bastante para fazer sua alma pulsar vigorosamente dando-lhe um forte estímulo para que no campo de batalha lhe sobrem no corpo, as mais esplêndidas e eficazes energias.

Por isso, toda vez que um cerimonial importante é introduzido em nossos regulamentos, ficamos com o coração de soldado cheio de júbilo e de ventura.

Meus camaradas!

Estamos aquí reunidos neste salão nobre do Edifício da Guerra, para uma cerimônia imposta pela Etiqueta Militar, em face do recente "Ruce", que codificou os uniformes do Exército. Ela atinge aos oficiais generais recem promovidos, que alí estão — eretos, firmes e alinhados, com o coração cheio de fé e de esperança nos destinos da pátria, nesta hora cruciante da humanidade, e com os semblantes plenos de satisfação e de alegria por terem alcançado o posto mais cubiçado da escala hierárquica de um Exército.

Meus caros noveis generais!

A velha espada companheira querida e fiel de tantos anos que acompanhou, talvez, a todos vós, na longa jornada de Aspirante a coronel, feliz e venturosa e, às vezes, atormentada de vossa vida militar, vai descançar no museu da família ou, então, renovada, para ser novamente cingida por um ente querido ou amigo — da geração que desponta.

O vosso atual posto requer um novo simbolo de comando que de agora em diante vai pertencer à Nação.

Não podia ter sido melhor inspirado o exmo. sr. ministro da Guerra, quando, passando a considerar a espada generalícia como um bem da Nação, determinou a realização desta solenidade.

Como a nova etiqueta Militar, dois marcos cintilantes, alem de outros, balisarão a vida do militar — um, no início e, o segundo, já quase no fim da carreira. O primeiro é o fanal da esperança: o espadim de Caxias, concedido a todos os cadetes que, de corpo e alma, ingressaram na Escola Militar, sentindo na nossa profissão o cristalizar perfeito dos seus sonhos e a realização esplendida da sua aspiração. Todos os oficiais passam por essa balisa inesquecivel e, pela estrada florescente da vida, seguem as rotas que o Destino lhes traçou.

Aos últimos degraus da escala hierárquica, cada um tem o seu passado que representa o valor de uma vida com suas alegrias, pompas e vitórias e, tambem, com suas tristezas, amarguras e desilusões. E nem todos que "rindo e cantando, céleres e ufanos" cingiram o espadim de cadete, chegam ao segundo marco, depois de uma rude caminhada através dos diferentes graus da hierárquia.

Os bordados de general são a corôa de louros e a recompensa máxima para aqueles que, vingando todos os obstáculos conseguiram sempre, com êxito, realizar o que imaginaram, em bem do Exército e da Pátria.

E esses vencedores, em ocasiões como esta, passarão a receber a espada de oficial general, símbolo fiel do comando, emblema da honra de chefe.

Senhores!

Para exaltação desta solenidade, há um fato na nossa história que convem aquí ser lembrado: o coronel Carlos de Moraes Camisão conseguira numa prova eloquente da bravura brasileira, fazer seus comandados viverem as jornadas inesqueciveis da Retirada da Laguna. Como muitos dos seus subordinados, fora atacado pelo cólera e padecia sofrimentos atrozes, depois de haver conduzido a coluna a salvo, após ter lutado contra todas as inclemências oriundas do céu, ou produzidas pelo espírito de vindita dos homens. Certo dia, sentiu que as forças de todo lhe fugiam; e, para verificar se ainda podia continuar no comando, pede ao seu ordenança a espada e tenta afivelá-la ao talim; não lhe sobra alento para tal e, deixando cair o corpo murmura: "mandem seguir a tropa; eu vou descansar". E morreu. Seu último anelo foi para a espada que o acompanhara em toda aquela campanha cruenta, repleta de martírios, para a glorificação de um povo.

O bravo Camisão conhecia, por certo, a frase que os espadeiros de Toledo pronunciam, quando estão forjando seus "ferros" — "quando o coração te faltar, não te fies em mim".

Meus preclaros generais!

As espadas não mentem aos que sabem brandí-las sempre na defesa da ordem, da justiça e da honra. As que irei, em nome do governo da República, entregar-lhes, são como aquela que rutilou na mão do impávido Caxias na arremetida de Itororó, indicando com exatidão o caminho da vitória, simbolizam os gládios que nas mãos dos nossos antepassados defenderam este torrão sagrado, que é a nossa pátria.

Estas espadas passarão a ter uma vida, as próprias vidas de vs. excias., e o histórico de cada uma, no futuro, será o somatório dos feitos e ações praticados pelo seu possuidor; e da cinta de um general, só será a espada tirada, quando houver ele praticado atos de heroismo e valor no campo de batalha e, batizada com o nome do herói que a empunhou, será entregue ao Museu Nacional, onde o povo brasileiro poderá admirá-la vendo, pela imaginação, no luzir de sua lâmina, o semblante daquele que tudo deu pela grandeza da pátria.

Meus senhores!

Sinto-me possuido de intenso júbilo pela cerimônia que vou, dentro em pouco, realizar, e, verdadeiramente feliz, em ser ela pela primeira vez, levada a efeito por prerrogativa do chefe do Estado Maior do Exército.

Todavia, em todo este ambiente de alegria, falta para felicidade completa, a presença do nosso querido chefe e extremecido amigo general Pedro Aurelio de Góes Monteiro. A ele caberia esta insigne honra de entregar a cinco companheiros distinguidos pelo exmo. sr. presidente da República, pelos seus destacados méritos, as espadas que deverão acompanhá-los pelo resto da vida.

Lamentando a ausência de meu chefe, procurei dizer estas palavras pensando nele e, no seu nome e em meu próprio, neste grande dia, radioso para as vossas preciosas existências, apresento a vs. excias. as nossas melhores expressões de carinho, os votos de felicidade e êxito completo no novo posto a que foram elevados pela experiência, pelo estudo, pela inteligência, pelo trabalho e pelo valor".

A ENTREGA DAS ESPADAS

Após o discurso do chefe do do Estado Maior, ouvido com a máxima atenção, teve lugar a cerimônia propriamente dita da entrega das espadas as quais se encontravam nas mãos de cinco cadetes da Escola Militar que, perfilados em posição de sentido, alí se encontravam desde o início da solenidade. O próprio general Alcoforado colocou as espadas na cintura dos novos generais, fazendo antes a seguinte declaração regulamentar:

"Em nome do governo da República, entrego-vos a espada regulamentar de oficial general do Exército Brasileiro, para que ela, em vossas mãos, no atual posto, continue a ser, na paz, o símbolo de comando e da dignidade militar e, na guerra, o instrumento que sempre apontou às nossas forças armadas o caminho da honra e da vitória".

Ao receberem as espadas, os novos generais prestaram o compromisso, acentuando todos a um só tempo:

"Recebo a espada regulamentar de oficial general do Exército Brasileiro e prometo dignificá-la ao serviço da Pátria".

A última fase da imponente cerimônia foi a da continência à bandeira, feita pelos novos generais, diante do Pavilhão Nacional alí trazido por um grupo de oficiais em uniforme de gala, sendo executado, por fim, o Hino Nacional pela Banda de Música.

OS NOVOS GENERAIS

Os novos generais recentemente promovidos e que ontem receberam suas espadas são os seguintes: Paula Cidade, Mendes de Moraes, Alcio Souto, Pinto Aleixo e Odillo Denys.

Finda a cerimônia, todos eles, e durante muito tempo, permaneceram no salão nobre da Guerra recebendo os cumprimentos dos generais, dos oficiais, de seus amigos e admiradores.

Britânicos e indús continuam o avanço na Birmânia

(Conclusão da pág. 1)

rações da RAF e as forças de terra britânicas alcançou um alto grau de perfeição ao ponto de, quando as últimas solicitavam apoio aéreo, logo os aviões aparecem imediatamente e bombardeiam as trincheiras nipônicas situadas muitas vezes a poucos quilômetros das posições britânicas.

Em seu avanço para o sul, os britânicos ocuparam desde o mês de dezembro a zona compreendida entre a baía de Bengala e o rio Mayu, ao norte de Donbaik, obrigando os japoneses a retirar-se para um triângulo de 37 quilômetros de superfície. Os movimentos da coluna central britânica se setabilizaram a 12 de janeiro, nas proximidades de Rathedaung. As tropas indús ocuparam uma colina ao norte dessa aldeia, porem os japoneses dominaram os acessos da localidade, partindo de outras duas colinas situadas mais para oeste.

Atualmente, os britânicos utilizam para o transporte de seus abastecimentos parte das embarcações nativas chamadas "sam-pan".

FALOU O DITADOR DA ITÁLIA

(Conclusão da pág. 1)

ctância e garantia de que a Itália continuaria combatendo.

"Entre 1923 e hoje — disse o Duce — haveis mostrado vosso amor à Itália e vossa absoluta fidelidade ao fascismo, com os sacrifícios e o sangue derramado em tantas batalhas. Obedecestes às ordens recebidas.

Nosso inimigo número um, depois de ter lutado contra nós durante 32 meses, somente agora poude obter um êxito. O povo italiano recebeu com viril e romana calma a notícia da ocupação da Líbia pelo inimigo, porque em seu coração existe uma firme crença: voltaremos aonde nos esperam nossos mortos, onde deixamos vigorosos e indestrutiveis sinais de nossa civilização.

Assim como a lei física da gravidade é inflexivel, a lei da gravitação política dos povos é tambem imutavel. Cinquenta milhões de italianos gravitam e gravitarão sempre em torno da África, pois, como outros povos e mesmo mais que eles, o povo italiano tem o sacrosanto direito de viver.

Legionários: Nestes primeiros vinte anos, e como resposta à insana e criminosa publicidade do dilema de Casablanca, nós e nossos camaradas do Eixo e do pacto tríplice declaramos juntos que jamais nos renderemos. Resistiremos enquanto possamos empunhar as armas e lutar. Continuareis combatendo nas mais remotas linhas e sempre e em todas as partes sereis um exemplo para todos. Sei que não quereis outros privilégios."

CHURCHILL E SARAJOGLU CONFERENCIARAM NA TURQUIA

REATADA A AMIZADE ANGLO-TURCA

CAIRO, 1 (U. P.) — URGENTE — O primeiro ministro Winston Churchill chegou a esta capital depois de sua conferência de dois dias em Adana. O sr. Churchill declarou aos jornalistas que a antga amizade anglo-turca, interrompida durante a última guerra, foi agora reatada com maior firmeza.

ministro turco, o primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, depois de sua entrevista em Casablanca com o presidente Roosevelt, viajou de avião para a Turquia. Informa-se que Stalin foi avisado com antecedência sobre a viagem do ministro inglês. Foi ainda anunciado que tanto Stalin como Roosevelt serão informados dos resultados da entrevista havida entre Churchill e Sarajoglu.

DESASTRE TOTAL DO EIXO NA FRENTE LESTE

(Conclusão da página 1)

rendendo-se, porem o chanceler nazista não concordou. A explicação dada foi que Hitler não podia tolerar que suas tropas depuzessem as armas poucos dias ântes da data em que devia celebrar o décimo aniversário de sua ascensão ao poder, o que ocorreu sábado último. A emissora acrescentou que "Hitler preferiu ter em Stalingrado heróis mortos em vez de vivos, que pudessem ser testemunhas de seu desastre".

O general de divisão Moritz von Drebber, comandante da 297.ª divisão de infantaria e um dos primeiros generais alemães a render-se, declarou às forças russas que foi feito prisioneiro "desde o momento em que ficamos cercados. Muitos generais alemães opinaram que era insensato e criminoso prolongar a resistência, entretanto o Fuehrer não tomou em conta nossa opinião".

Os despachos da frente informam que von Paulus e seu Estado Maior foram capturados em Stalingrado, ao sul do rio Tzaritza, pouco antes das três madrugada de 31 de janeiro porem até agora se desconhece seu paradeiro.

Um relato de como se procedeu à rendição de von Drebber diz que o reduto subterrâneo de um coronel russo, situado nos arredores de Stalingrado, se encheu de oficiais de toda graduação quando chegaram os emissários de von Drebber.

"O major-general Moritz von Drebber — disseram — está disposto a depor as armas ante seu vencedor, e deseja ser informado sobre o lugar onde tem que render-se". Depois de discutir as condições da capitulação, os emissários, escoltados por oficiais russos, se trasladaram ao local de uma escola da própria cidade de Stalingrado afim de aguardar a chegada de von Drebber. Entrementes, o coronel russo havia ordenado a suas tropas que cessassem fogo à meia-noite, à espera do resultado das negociações. Von Drebber e seu Estado Maior se apresentaram às duas horas.

Quando o comandante alemão apareceu, o coronel russo lhe perguntou: "Onde estão os soldados de vossos regimentos?" Ao que replicou o vencido: "V. excia. sabe melhor que eu. Todos os sobreviventes estão agora aqui. Dei ordem aos soldados de deporem as armas, porem já o haviam feito há muito tempo".

Ao manifestar sua surpresa por ter de se entregar a um coronel de 35 anos de idade, von Drebber, homem já maduro, expressou: "Sou o primeiro general alemão que se rende em Stalingrado". Ao que contestou o joven coronel russo: "Sois o primeiro, porem espero que não sereis o último".

Uma chamada telefônica interrompeu a conversação, para informar ao coronel que um general rumeno se havia rendido, com sua Divisão. Pouco depois do romper da aurora, o coronel russo conduzia em automovel ao quartel-soviético o general von Drebber e seu Estado Maior. Os carros atravessaram uma zona coberta de cadáveres de soldados alemães, de esqueletos de cavalos, cuja carne havia servido de alimento ao inimigo, de tanques, caminhões e de peças de artilharia abandonadas.

Nas aldeias tremulava novamente o pavilhão russo. Ao contemplar detidamente esse macabro espetáculo, o ajudante de ordens de von Drebber disse, com tristeza: "Eis aqui o caminho de vergonha do exército alemão", com o que von Drebber concordou num movimento de cabeça.

SUCESSOS SURPREENDENTES

MOSCOU, 1 (U. P.) — As últimas 36 horas da luta germano-soviética assinalaram sucessos surpreendentes alcançados pelas forças moscovitas. Os russos alcançaram mais uma vitória estrondosa na frente de Stalingrado reduzindo um "bolsão" nazi-fascista. E, simultaneamente, criaram uma situação que algumas notícias do exterior indicam terrivel para as tropas alemãs sitiadas na frente de Voronezh.

"Em Stalingrado, os soviéticos alem de aprisionar 14 generais e um marechal de campo, capturaram 5 mil homens de "Wehrmacht". E, não foi tudo. Copioso material bélico caiu em mãos dos combatentes russos. O marechal de campo von Paulus, e o chefe de seu Estado Maior, general Schmidt, alem dos generais Schlemmer, Seitblitz, Pfeffer, Tanne, Leisser, Korpetz, Mortiz von Drebber, Edler von Daniel, Dubois, Wolf, Urich, todos alemães, Dimitriu e Bratescu, rumenos, e mais o tenente-general Otto Rinaldi, chefe dos serviços médicos do 6.º Exército.

Evidentemente, o êxito russo é impar na campanha russo-germânica, pois a captura de 14 generais e um marechal de campo é coisa até hoje não registrada.

No Cáucaso, a posição dos nazistas é bastante séria. Os germânicos defendem-se como podem, mas, sua retaguarda está a pique de ficar cortada. Ademais, a reconquista dos campos petrolíferos da Malkop é de um significado profundo na marcha da campanha entre germânicos e eslavos.

Na frente de Voronezh os alemães conseguiram retirar parte de suas forças, mas, a arma aérea soviética impediu que um consideravel contingente abandonasse o setor. Essas tropas alemãs foram cercadas e estão sendo impiedosamente marteladas pela aviação soviética, secundada pelos canhões pesados. As últimas informações revelam que os soldados nazistas batem-se como feras para fugir ao cerco, porem indicam claramente que são gravíssimas as perdas infligidas até agora a essas forças nazi-fascistas.

A batalha de Stalingrado — provavelmente a mais importante da presente guerra entre nazistas e soviéticos — e indiscutivelmente a que infligiu a mais desastrosa das derrotas sofridas pelo Reich nestes 19 meses de ações da União Soviética, está muito próxima de seu fim. As posições alemãs situadas no oeste da parte central de Stalingrado foram dominadas. Foi capturado o marechal de campo Friedrich von Paulus, comandante das tropas inimigas cercadas. E, a situação das forças que ainda resistem num limitado setor da grande cidade do Volga é simplesmente indescritivel. Os alemães alem de terem pela frente uma tropa decidida e disposta a todo o sacrifício lutam contra a desesperante falta de munições, de abastecimentos e de medicamentos para enfrentar as moléstias que assaltam seus homens esfaimados, semi-nús, mal armados e que contam apenas com munição para uma resistência limitadíssima. A ação final contra esse grupo de homens que votaram pela morte é apenas uma questão de ordem do comando soviético, mas, parece que os dirigentes das forças armadas russas não querem sacrificar seus homens com um golpe imediato contra um "bolsão" que dia a dia vai sendo dizimado satisfatoriamente pela artilharia, pela fome, pelo frio e pelas moléstias. Certamente o golpe de misericórdia será dado pela infantaria soviética, mas, temporariamente não há nenhuma conveniência em lançar homens contra feras esfaimadas que se defendem em desespero de causa.

Não obstante, as tropas russas continuam a forçar as defesas inimigas ininterruptamente. Ainda ontem à noite mais nove centenas de alemães pereceram vitimas de projéteis soviéticos.

Recorda-se agora que o cerco dos 330 mil homens das forças nazi-fascistas foi fechado a 23 de novembro passado, quando se julgava que os contingentes sitiados formavam uma força de 220 mil soldados. Então, tudo parecia indicar mais uma grande manobra estratégica nazista, mas, na realidade era precisamente o contrario. O Alto Comando russo conquistou os louros nessa impressionante cartada logo ao ter início a grande batalha que decidiria talvez a sorte da União Soviética. A arma aérea soviética surgiu nos céus de Stalingrado e conseguiu, mercê de um espirito inflexivel, banir a "Luftwaffe". Foi o princípio do fim dos 330 mil elementos nazi-fascistas. Os aviadores soviéticos criaram uma situação insuportavel para as forças alemãs, rumenas, italianas, eslovacas e húngaras. De dia para dia o desastre se tornava mais claro para os exército aliados e fiéis a Hitler. Ontem parece ter soado o minuto derradeiro da gigantesca prova de fogo experimentada pelos soldados da Rússia. Estes dominaram mais um grupo importante de forças inimigas, aprisionaram seu comandante em chefe, marechal de campo Friedrich von Paulus, capturaram seu ajudante de ordens, general Schmidt, e mais um significativo número de altos oficiais da "Wehrmacht".

Enquanto registrava-se tudo isto em horas de ontem, hoje, despachos chegados das linhas de frente dizem que o remanescente das forças do Eixo não passa de algumas centenas de homens, na frente de Stalingrado.

Não foram divulgados todos os detalhes do tremendo combate, porem o comando russo revela com largueza a enormidade da derrota alemã. Diz que um poderoso exército alemão, que se admite formado por 330 mil homens escolhidos entre os melhores, sofreu um aniquilamento tão completo que suas linhas acabaram por desaparecer.

Estima-se agora que os alemães perderam entre um milhão e um milhão e meio de homens entre mortos, feridos e prisioneiros na frente de Stalingrado, no periodo compreendido entre 23 de agosto e 31 de janeiro corrente. Nada menos de 58 divisões escolhidas, cujos efetivos somavam 870 mil praças foram lançadas contra Stalingrado em 23 de agosto.

A medida que os russos iam exterminando divisão sobre divisão, Hitler enviava milhares de homens para reforçar suas tropas, no afã de cumprir sua promessa de conquista de Stalingrado. A situação do Eixo tornou-se tão desesperada em fins de novembro que o Fuehrer viu-se obrigado a transferir 12 divisões de infantaria, sete corpos aéreos e três divisões de tanques para a frente de Stalingrado, afim de enfrentar o perigo iminente que pesava sobre as tropas germânicas. Tudo parece ter sido debalde. Hitler errou avaliando mal a capacidade combativa do soldado soviético. Muito embora os comunicados alemães, por vezes, anunciassem que "os russos batiam-se como feras", o Fuehrer, germânico julgou que a capacidade do militar soviético apenas era constante dos comunicados que partiam do seu quartel-general. Por certo a batalha de Stalingrado passará para a História, como sucedeu com a inacreditavel proeza registrada na frente de Moscou.

A derrota fragorosa experimentada pelos alemães em Stalingrado não foi a primeira e, por certo, não será a última. Notícias chegadas a Moscou assinalam que os nazistas devem afrontar um desastre de igual magnitude quase ao oeste de Voronezh, onde milhares de seus homens e forças dos paises satélites estão sitiadas e em posição gravissima. Na frente norte do Cáucaso, onde os russos reconquistaram os entroncamentos ferroviários de Tikhoritsk e Kropotkin, fechando quase por completo todos os meios de fuga aos exércitos do Eixo, a situação não é menos séria para as tropas que servem ao senhor de Berlim. No Cáucaso, é bom frizar, se encontram efetivos calculados entre 150 mil e 300 mil homens.

Simultaneamente, os russos combatem, sem trégua, o inimigo em quatro frentes do Cáucaso, que são: no meridião, ao norte, na Transcaucásia. Esa luta se estende tambem a Voronezh, Volkhov, Leningrado e Stalingrado.

A prisão do marechal de campo Friedrich von Paulus e de mais 16 generais, dos quais 14 alemães e dois rumenos, alem de 5 mil homens do bolsão formado nas proximidades da zona central de Stalingrado causou profundo entusiasmo na capital moscovita.

Depois que von Paulus repeliu o "ultimatum" do general Rokossovsky teve início a homérica tragédia dos 190 mil soldados nazi-fascistas. Ao aniquilar um média de 5 mil inimigos diariamente, o exército russo eliminou uma centena de milhar de homens e capturou apenas uns dez mil.

O mais importante em tudo isso é que a liquidação das forças inimigas em Stalingrado permitirá aos exércitos russos aí destacados empregarem seu esforço nas operações contra Rosto, Kursk e Kharkov. E isso para não levar em conta o importantissimo material bélico apreendido em Stalingrado desde 10 de janeiro, pois, essa presa de guerra é suficiente para equipar um exército. 744 aviões, 1.517 tanques, 6.500 peças de artilharia e consideravel quantidade de outros elementos bélicos permitiam uma força regular agir largo tempo contra um poderoso exército.

Dominado o incêndio de Calbuco

PUERTO MONTT, Chile, 1 (U. P.) — Informa-se que o incêndio de Calbuco foi dominado às primeiras horas da madrugada de hoje. O fogo que teve início ontem destruiu duas terças partes da cidade, especialmente afetando o centro comercial.

O Ministério do Interior anunciou que, hoje, às 17 horas, será enviada uma expedição de auxílio à cidade sinistrada. Simultaneamente, se informa que o ministro do Interior chileno, sr. Raul Morales Beltrami, anunciou a adopção de medidas urgentes por parte do governo.

O incêndio durou 10 horas e 40 minutos e deu causa a sérios prejuizos.

Executados onze espiões do Eixo

CONSTANTINE, Argélia, 1 (U. P.) — Foram executados onze espiões do Eixo que desceram em paraquedas na retaguarda das linhas aliadas.

A nota expedida a esse respeito indica que o fuzilamento dos indiciados teve motivo no fato de vestirem trajes civís quando foram detidos.

Segundos se indica os espiões foram lançados com o propósito de darem origem a atos de sabotagem, mediante a direção ou organização de grupos de sabotadores. Dos fuzilados, cinco eram de nacionalidade alemã, três franceses e três árabes.

Tojo fala em tentativas traiçoeiras e secretas ...

SAN FRANCISCO, 1 (U. P.) — A rádio emissora de Tóquio anunciou que o chefe do governo japonês, Eiki Tojo, ao falar na Câmara dos Pares, disse que o Japão, — apesar das tentativas "traiçoeiras e secretas" realizadas pelos anglo-norte-americanos, com o objetivo de perturbar sua unidade interna — está completamente unido em seus esforço bélico, contra as manobras inimigas. Tojo fez uso da palavra, na base de uma interpelação ao vice-almirante Takuo Godo, ex-ministro de Comércio e Indústria; assinalou que os paises do Eixo depositaram uma confiança absoluta na firme e imutavel estrutura nacional do Japão; e expressou a total convicção de que os esforços do inimigo não abalarão a firme resolução dos 100 milhões de japoneses, de continuar a guerra até a vitória final.

Gazeta Jurídica

Um despacho primitivo da Corregedoria de Justiça

O OFICIAL DE JUSTIÇA SOFREU PENA DE CENSURA

O sr. desembargador, dr. Frederico Sussekind, deu o seguinte despacho, referente a um caso verificado na 5.ª Vara Civel:

"Atendendo a que, no inquérito determinado e presidido pelo dr. juiz de Direito da 5.ª Vara Civel, não se apurou tenha o oficial Edmundo Duarte procedido com dolo ou culpa, quanto ao recebimento da quantia oferecida à penhora e que alegou ter sido perdida ou furtada;

Atendendo a que essa quantia foi reposta, mediante composição, sendo a penhora realizada em outros bens;

Atendendo, porem, a que afinal, logo que o fato se verificou, não o levou ao conhecimento do dr. juiz;

Atendendo a que, recebendo o mandado em 5 de agosto, competia ao oficial cumpri-lo ou dar as razões do seu não cumprimento no prazo de 5 dias (art. 928 do processo civil) o que não observou;

Atendendo ao disposto no artigo 354 do decreto-lei n. 2.035 de 1940;

Aplico ao oficial de Justiça Edmundo Duarte a pena de "censura", anotando-se na sua matricula, publicando-se e dando-se-lhe ciência, bem como, por oficio, ao dr. juiz de direito da 5ª Vara Civel".

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

Casa Ortofran Ltda. — O juiz da 5.ª Vara Civel mandou ao dr. 2.º curador de ausentes e ao dr. curador das massas, os embargos de 3º opostos pelo espólio de Julia Candida d'Almeida Alegria pela Companhia Paulino Salgado.

ASSEMBLÉIAS DE CREDORES

Estão marcadas para hoje, às 13 horas, as seguintes.

1.ª VARA CIVEL
A. D. Maia & Cia.

3.ª VARA CIVEL
H. A. Oliveira

5.ª VARA CIVEL
Casa Ortofran Ltda.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 13.ª VARA CIVEL
CARTÓRIO LYRA

Edital de citação da ausente **Maria Wanilda Avellar Costa Carvalho**, em lugar incerto, com o prazo de 20 (vinte dias, na forma abaixo:

O doutor Arthur de Souza Marinho, juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber que por este Juizo e Cartório do escrivão que este subscreve, por parte de Annibal de Carvalho Mesquita, lhe foi dirigida a seguinte petição: — (Fls. 2) — "Exmo. sr. dr. juiz de Direito da Vara Civel. Annibal de Carvalho Mesquita, brasileiro, solteiro, do comércio, residente nesta cidade à rua Visconde do Rio Branco n. 18, vem dizer a v. excia. o seguinte: o suplicante é arrendatário do prédio sito à rua Visconde do Rio Branco n. 18, onde tem o seu negócio instalado; o 1.º andar do referido imovel o suplicante sublocou à d. Maria Wanilda Avellar Costa Carvalho, brasileira, casada, doméstica, residente à rua Visconde do Rio Branco, por contrato escrito (doc. junto); entre as condições da sublocação, uma, 12.ª, determinou que: "o sublocador reserva-se o direito de utilizar, com exclusividade e para seu negócio, "de um dos cômodos", do 1.º andar ficando o mesmo excluido do presente contrato de locação". Assim, o suplicante sublocou à suplicada o 1.º andar do prédio que ocupa com o seu negócio, com exceção de um dos cômodos que o constituem, reservando-o para si, e isto foi aceito por esta no contrato firmado; acontece que, agora, quando já há muito vem esta obrigação contratual sendo respeitada, a suplicada, por motivos que desconhece o suplicante, aproveitando-se da colocação do cômodo que este ocupa no 1.º andar, tem, ele impedido o acesso; ora, o suplicante utiliza-se do referido cômodo com o seu negócio, pois que, nele seus oficiais e costureiras executam os trabalhos que lhe são encomendados; a atitude ilegal da suplicada impedindo o uso deste cômodo tem trazido graves prejuizos ao suplicante que se vê privado de lugar para instalar seus empregados. Tendo ficado estabelecido no contrato que o suplicante se reserva o direito a um cômodo do 1.º andar que a suplicada lhe sublocou e tendo esta aceito esta condição, não se justifica seja desrespeitada esta obrigação. Turbando, a suplicada, a posse do suplicante com manifesto desrespeito ao que se obrigou, está praticando ato ilícito pelo qual será responsavel. Nestes termos, não se conformando o suplicante com o que lhe vem fazendo a suplicada, com apoio no art. 302, n. XII, do Cód. Processo, vem requerer a vossa excia. se digne mandar intimá-la para ciência de que se porventura não se abstiver de impedir o uso e gozo pacífico pelo suplicante do cômodo que ocupa no 1.º andar do prédio de que é arrendatário, da rua Visconde do Rio Branco n. 18, nos termos do contrato de sublocação existente e ora junto, ficará sujeita à rescisão do referido contrato, perdendo a importância de 1:500$000, garantidora do seu fiel cumprimento (cláusula 14.ª) e sujeita a despejo. O suplicante dá à presente, para os efeitos do pagamento da taxa judiciária, o valor de réis 3:000$000 e requer a v. excia. se digne de permitir que se produza com o depoimento da suplicada e de testemunhas, a primeira sob pena de confesso, a prova desta ação. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1942. — Joaquim Corrêa Marques Filho. Ad. Insc. na Ordem sob o n. 2.750". (Estava legalmente selada e distribuida a este cartório da 13.ª Vara Civel). — Despacho:: — (fls. 2) — "A., como requer, para os fins que forem de direito. Rio, 30-10-42. — A. Marinho". — Petição: — (fls. 9) — "Exmo. sr. dr. juiz de Direito da 13.ª Vara Civel. Annibal de Carvalho Mesquita, nos autos da ação cominatória que move contra Wanilda Avellar Costa Carvalho, tendo sido certificado pelo oficial de justiça incumbido da citação da ré de que esta não se encontra no local e se acha em lugar ignorado, veem requerer a v. excia. se digne mandar sejam expedidos editais de citação, tudo "ex-vi" dos arts. 178 e seguintes do Cód. Processo. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1942. — Joaquim Corrêa Marques Filho. Ad. Insc. na Ordem sob o n. 2.750. (Legalmente selada)". — Despacho: — (fls. 10) — "Sim, ao requerimento de fls. 9. Prazo de 20 dias. — Rio, 7-12-1942. — A. Marinho". — Em virtude deste seu despacho mandou o M. M. dr. juiz expedir o presente edital de citação da ausente Maria Wanilda Avellar Costa Carvalho, em lugar incerto, com o prazo de 20 (vinte) dias, nos termos das petições e despachos neste transcritos, ficando outrossim ciente de que a sede deste Juizo é no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel ns. 29-31, 5.º andar. Este edital será afixado no lugar do costume, pelo porteiro dos auditórios, que passará certidão de o haver cumprido, para se juntar aos autos, extraindo-se mais exemplares de igual teor que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Walter Leitão, escrevente substituto, o datilografei e subscrevo no impedimento ocasional do escrivão. — (a.) Arthur de Souza Marinho. Está conforme. Pelo escrivão, Walter Leitão.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES (CARTÓRIO DO SEGUNDO OFICIO)

Edital de 1.ª Praça, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O doutor Sylvio Martins Teixeira, juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal,

Faz saber aos que presente edital virem que no dia vinte e cinco de fevereiro do corrente ano, as treze e trinta (13,30) horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel número 289, duzentos e oitenta e nove, será levado à primeira praça, para a venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer acima do preço da avaliação, pelo porteiro dos auditórios de uma quinta parte do imovel descrito no laudo de avaliação adiante transcrito, extraido dos autos de requerimento de Jandyra Martins Ferreira Pimentel, em apenso aos de interdição de Sylvio Martins Ferreira. "Laudo de avaliação: — Prédio de sobrado sito à rua Conde de Leopoldina número trezentos e dezesseis, antigo número vinte e dois, freguesia de São Cristovão, de feitio platibanda, tendo de frente no pavimento térreo duas varandas com sacadas de ferro e varanda ladrilhada e forrada com duas ditas, e no sobrado portão com sacadas de ferro. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e coberto de telhas tipo canal, medindo de largura na frente nove metros e noventa centímetros e de comprimento o corpo principal vinte e cinco metros; em seguida puxado sem sobrado, medindo de comprimento oito metros e oitenta centímetros e de largura oito metros e cinquenta centímetros. Divide-se em cômodos forrados e soalhados e dependências ladrilhadas, transformando em habitação coletiva. Tem sotão com cômodos. Está em mau estado de conservação. Edificado em terreno murado com gradil e portão de ferro na frente e mede de largura na frente dezessete metros e sessenta centímetros na linha dos fundos dezesseis metros e oitenta centímetros e de comprimento por ambos os lados setenta e sete metros. Confronta pelo lado direito com o prédio número trezentos e trinta e seis de Antonio Francisco, pelo lado esquerdo com o prédio número trezentos e quatro de Maria da Silva, pelos fundos com quem de direito. Avaliado em Cr$ 190.000,00 (cento e noventa mil cruzeiros), sendo a quinta parte em Cr$ 38.000,00 (trinta e oito mil cruzeiros)". Em virtude do que e para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, ciente que a arrematação será feita a dinheiro à vista, ou fiador idoneo por três dias, no local dia e hora acima designados. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de janeiro de 1943. — **Renato Gomez de Campos**, escrivão.

QUARTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

Dr. Manoel Antonio Gonçalves — Escrivão.

José Marta de Oliveira Pinheiro — Escrivão substituto.

EDITAL

De rehabilitação da falida A. M. Bittencourt & Cia., na forma abaixo:

O doutor Leonardo Smith de Lima, juiz Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal. etc..

Faz saber que por parte de A. M. Bittencourt & Cia. represtada pelo sócio Antonio de Mello Bittencourt foi requerido cumprimento da Concordata integral extintiva a todos os credores da falida, e tendo, provado o pagamento a todos os credores habilitados e a presente nos termos do art. 144 da Lei de Falências para ciência dos interessados que deverão apresentar as impugnações que tiverem e findo o prazo legal será declarado rehabilitada dita firma falida. na forma da Lei. E para conhecimento de quem possa interessar, mandou passar o presente que será publicado e afixado no lugar de costume e na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e três. Eu, José Marta de Oliveira Pinheiro, escrevente substituto, o subscrevo. (a) Leonardo Smith de Lima. — Devidamente selado. Confere: O escrivão — José Marta de Oliveira Pinheiro — Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA

De citação de Raul Bezerra Montenegro, ausente em lugar incerto e não sabido — Prazo de sessenta (60) dias.

O dr. Eurico Rodolpho Paixão, juiz de Direito da Primeira Vara de Familia, do Distrito Federal:

Faço saber a todos que este virem, ou dele noticia tiverem, que por parte de Wilgerforte Moraes, foi-me apresentada a petição seguinte: "Excelentíssimo senhor doutor juiz de Direito da Vara de Familia. — Wilgerforte Moraes, brasileira, funcionária pública, residente à rua Marquez de Olinda número oitenta e um (81) — apartamento trinta e um (31), nesta Cidade, vem expor e requerer a vossa excelência contra seu marido Raul Bezerra Montenegro, residente no Estado de Alagoas, em lugar incerto e ignorado, o seguinte: — Primeiro) — P. que a requerente é casada com o requerido, havendo sido o casamento civil celebrado em Maceió, Estado de Alagoas, no dia dezenove (19) de fevereiro de mil novecentos e vinte e sete (1927), no cartório do oficial do Registro Civil de Casamentos, Mario Silva Lima (documento um), não tendo do casal havido filhos; deixa bens; — Segundo) — P. que deseja desquitar-se do requerido, porque este teve procedimento incorreto e injusto para com a requerente, o que determina a necessidade da separação judicial; — Terceiro) — P. que, de má fé o requerido combinou com a requerente fixarem residência nesta capital, e para isso induziu a requerente para que viesse na frente dele, alegando que ele, requerido, ficaria aií, afim de resolver uns negócios de carater urgente; — Quarto) — P. que, em aqui chegando — treze (13) — doze (12) — mil novecentos e trinta e oito (1938) manteve assidua correspondência com o requerido, na qual ele sempre apresentava evasivas protelatórias de viagem; — Quinto) — P. que, compreendendo a simulação do requerido, que passou até a lhe prestar assistência econômica, viu-se obrigada a empregar-se, o que fez mediante concurso, vindo finalmente a saber de maneira iniludivel e insofismavel que o requerido passou a viver em concubinato na própria casa do casal (não aí se encontra), fato que constituiu verdadeiro escândalo na pequena Vila de União onde residiam, e que, por isso mesmo veio abalar profundamente o conceito moral da requerente e o de sua familia, tornando-se mais do que necessário, mas imperioso o desquite judicial que ora pleiteia a requerente; — Sexto) — P. que nos melhores de direito os presentes artigos devem ser recebidos e afinal julgados provados para ser declarado judicialmente o desquite entre os cônjuges, sendo o requerido como cônjuge culpado, e a requerente como cônjuge inocente. — Nestes termos, pede-se a citação do requerido por edital, para, na primeira audiência do Juizo ver propor-se-lhe a competente ação de desquite para os fins acima referidos, na qual será assinado o prazo da lei para a contestação, citação essa compreensiva de todos os termos da ação, com pena de revelia e lançamento, na qual será condenado na forma pedida, e mais pronunciações de direito. — Pede-se finalmente, que, antes de determinar a citação e notificação requerida digne-se vossa excelência conceder a separação de corpos uma vez que tal situação já existe de fato. — Protesta-se por todo o gênero de provas, e especialmente pelo depoimento pessoal do requerido, Raul Bezerra Montenegro, com pena de confesso, arbitramento, vistorias. — D. e A. com o valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). — P. deferimento. — Rio de Janeiro, dez (10) de dezembro de mil novecentos e quarenta e dois (1942). (assinado) — Francisco Nunes Torreão, advogado, inscrição três mil seiscentos e vinte e oito (3.628). — Despacho de folhas cinco: — "Requeira a suplicante à parte, a separação de corpos, pague a taxa judiciária devida e cumpra o disposto no artigo cento e trinta e sete (137) do decreto número quatro mil oitocentos e cinquenta e sete (4.857), de nove (9) de novembro de mil novecentos e trinta e nove (1939). — Rio, quatro (4)-um (1)-mil novecentos e quarenta e três (1943) — Eurico R. Paixão." — Petição de folhas seis: — "Excelentíssimo senhor doutor juiz de Direito da Primeira Vara de Familia. — O advogado infra assinado, procurador de Wilgerforte Moraes, em cumprimento ao respeitavel despacho de folhas, vem declarar que o valor da causa é de Cr$ 20.000,00 e que satisfez a exigência relativamente à taxa; que em substituição à cópia fotostática de folhas apresenta o original da certidão de casamento. — Requer outrossim, a dispensa do pedido de separação de corpos, à parte, de vez que a suplicante desde mil novecentos e trinta e oito (1938) está separada de fato, do suplicado, conforme se verifica da inicial de folhas dois (2). — Assim, ciência de que satisfez o exigido no respeitavel despacho de vossa excelência, a suplicante espera. — Deferimento. — Rio de Janeiro, nove (9) de janeiro de mil novecentos e quarenta e três (1943). — P. p. Francisco Nunes Torreão, advogado inscrição três mil seiscentos e vinte e oito (3.628)." Despacho de folhas nove: — "Cite-se por edital, com o prazo de sessenta (60) dias — Rio — vinte e um (21)-um (1) mil novecentos e quarenta e três (1943) — Eurico R. Paixão". Deferida, assim, a petição, expede-se o presente edital com o prazo de sessenta (60) dias pelo qual fica citado Raul Bezerra Montenegro, para no prazo legal de dez (10) dias, contados após a terminação daquele prazo, contestar a ação ordinária de desquite de que trata a inicial. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. Fica ciente o suplicado de que este Juizo funciona à rua Dom Manoel, vinte e cinco, primeiro andar. — Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos vinte e dois (22) dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e três (1943). — Eu, Luiz Soares de Moura, escrivão, subscrevo. — Eurico R. Paixão. Está conforme. — Luiz Soares de Moura.

DIVERSOS MERCADOS

CÂMBIO

Na abertura do mercado cambial o Banco do Brasil comprava letras de cobertura a Cr$ 78,46 7/16 em libras e a Cr$ 19,47 em dólares.

Aquele banco vendia a moeda londrina a Cr$ 79,58 9/16 e a norte-americana a Cr$ 19,63 e nas operações de repasses taxava a libra área a Cr$ 66,76 3/8 e o dolar a Cr$ 16,58.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	A' VISTA CR $
Libra área	78,46 7/16
Dolar	19,47
Peso argentino	4,57 5/8
Peso uruguaio	10,15 7/16
Franco suiço	4,52 3/16
Escudo	0,79
Peso chileno	0,59 15/16
Corôa sueca	4,62 5/8

MERCADO OFICIAL

	A' Vista CR $
Libra área	66,49 1/2
Dolar	16,50
Peso uruguaio	8,60 1/2
Escudo	0,67 1/4
Franco suiço	3,85
Corôa sueca	3,93 7/8

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negocios:

APOLICES GERAIS

Qt.	Titulo	Cr$
	União	
11	Uniformizadas	890,00
6	Div. emis. nom.	895,00
280	idem, idem	890,00
149	idem, idem, port.	895,00
15	idem, idem	896,60
5	idem, idem	900,00
350	idem, idem, caut.	880,00
118	Reajustamento	910,00
70	idem, idem	907,00
3	idem, idem	908,00
	Obrigações	
6	Tesouro, 1930, Cr$ 500,00	525,00
1	idem, 1932	1.115,00
14	Ferroviárias	1.070,00
	Municipais	
21	Emp. 1931	231,00
	Municipais dos Estados	
80	Prefeitura de Belo Horizonte	992,00
3	Prefeitura de Porto Alegre, 3 1/2 %	14,00
3	Recife, 4 %	24,00
	Estaduais	
20	Esp. Santo, 8%, port.	523,00
47	E. de Minas, 7 %, portador	1.000,00
29	idem, idem	1.003,00
21	idem, idem	1.005,00
22	idem, idem, 1934, 1.ª série	200,00
80	idem, idem	201,00
94	idem, idem, 2.ª série	205,00
111	idem, idem	206,00
100	idem, idem	205,50
139	idem, idem, 3.ª série	207,00
1	idem, idem	208,00
647	idem, idem	207,50
4	Pernambuco	98,50
106	idem, idem	99,50
282	Rodoviárias, Rio Grande do Sul	1.088,00
24	São Paulo	236,00
9	idem, idem	237,00
8	idem, idem	237,50
21	idem, idem, Uniformizadas	1.170,50
	Ações de Companhias	
150	América Fabril, Ex-div.	620,00
50	Fiação e Tecidos Corcovado	400,50
400	Minas de Butiá	152,50
100	Cia. Cerv. Brahma — Pref.	460,00
200	S. A. Marvin	670,00
100	Belgo Mineira, port.	679,00
60	idem, idem	680,00
	Debêntures	
31	Nac. Tec. Nova América	1.042,00
3	Banco Hipotecário Lar Brasileiro	226,00
306	idem, idem	227,00
80	Cia. Docas de Santos	220,00
	Alvarás	
50	Ações do Banco do Brasil	580,00
6	Ações da Cia. de Seguros Integridade	220,00

CAFE'

TIPO 7 — Cr$ 26,00

O mercado de café disponivel iniciou, ontem, os seus trabalhos em posição calma.

Os possuidores do produto cotaram o tipo 7 a Cr$ 26,00 por dez quilos e venderam 998 sacas.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES (por dez quilos)

	Cr$
Tipo 3	28,60
Tipo 4	28,10
Tipo 5	27,60
Tipo 6	27,10
Tipo 7	26,60
Tipo 8	26,10

PAUTA:

	Cr $
Estado de Minas, cafés finos	[illegible]
Estado de Minas, cafés comuns	4,60
Estado do Rio, cafés comuns	[illegible]

MOVIMENTO ESTATISTICO (Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	—
Idem, no ano passado	7.819
Desde 1.º do mês	148.6[illegible]
Média	4.933
Desde 1.º de julho	1.058.760
Média	4.9[illegible]
Desde 1.º de julho do ano passado	918.460
Café revertido ao estoque desde 1.º de julho	119.[illegible]
EMBARQUES	
Idem, no ano passado	[illegible]
Desde 1.º do mês	165.[illegible]
Desde 1.º de julho	1.125.[illegible]
Idem, no ano passado	852.[illegible]
Estoque	284.1[illegible]
Meno sconsumo local	[illegible]
EXISTENCIA	275.4[illegible]
Idem, no ano passado	325.[illegible]

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	3.1[illegible]
Desde 1.º do mês	244.5[illegible]
Idem, no ano passado	2.228.[illegible]
Desde 1.º de julho	2.804.[illegible]
EMBARQUES	10.342
Desde 1.º do mês	225.[illegible]
Desde 1.º de julho	1.843.[illegible]
Idem, no ano passado	3.407.[illegible]
EXISTENCIA	1.636.[illegible]
Idem, no ano passado	1.309.[illegible]
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem, (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITORIA

	Sacas
ENTRADAS	3.9[illegible]
Desde 1.º do mês	47.168
Desde 1.º de julho	194.373
Idem, no ano passado	453.189
EMBARQUES	—
Desde 1.º do mês	—
Desde 1.º do mês	—
Desde 1.º de julho	172.[illegible]
Idem, no ano passado	277.498
EXISTENCIA	121.[illegible]
Idem, no ano passado	183.31[illegible]
Preço tipo 7/8 Cr$	25,[illegible]
Mercado	Firme

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Terça-feira, 2 de Fevereiro de 1943

A rota do Oriente Medio será fechada a um possivel avanço de Hitler

Opina-se que o acordo entabolado entre os governos turco e britânico é o primeiro resultado concreto da conferência de Casablanca

CAIRO, 1 (U. P.) — O sr. Winston Churchill, primeiro-ministro britânico, que desde terça-feira passada se encontrava nesta capital, visitou Adana, na Turquia, onde conferenciou com o sr. Sarajoglu, primeiro-ministro turco, regressando hoje ao Cairo.

Falando aos jornalistas, o sr. Churchill declarou que a amizade anglo-turca, desgraçadamente interrompida durante a primeira conflagração internacional, readquiriu agora to da sua vitalidade antiga.

Resumindo a situação geral, o primeiro-ministro britânico expressou que a "luta mundial continua se desenrolando com crescente ritmo, aproximando-se de seu ponto culminante". O sr. Churchill mostrou-se confiante quanto ao resultado final da guerra, salientando que "até onde chegamos possuimos todos os motivos necessários para nos sentirmos satisfeitos".

Referindo-se ao comunicado sobre sua visita a Turquia, o chefe do governo britânico limitou-se a dizer "mantivemos uma conferência de importância, a qual, sem dúvida, se relacionou com a situação geral do mundo". Acrescentou, no entanto, que não se deveria fazer outras suposições.

Com um sorriso nos lábios, o sr. Churchill advertiu os jornalistas contra toda classe de "conjecturas audaciosas em torno do misterioso futuro".

A seguir o primeiro ministro britânico declarou que se devia esperar "combates de consideravel importância no decorrer dos próximos meses e semanas em território africano". Salientou, logo após, que a ameaça germano-italiana seria rapidamente eliminada e que todo o continente africano ficaria livre de inimigos.

Os exércitos ítalo-germânicos — acrescentou — encontram-se a não menos de 2.400 quilometros do Cairo, porem, o 8.º Exército imperial continuará perseguindo Rommel onde quer que vá.

Com referência à Turquia expressou que não tem dúvida de que "tanto o povo turco, como o britânico sairiam beneficiados por essa mútua amizade, confiança, boa vontade, simpatia e compreensão das dificuldades de um e de outro".

Quanto às espetaculares vitórias russas, declarou que este estado de coisas poderia tornar-se definitivo e fatal para as potências do Eixo.

DE IMPORTANCIA VITAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA GUERRA

LONDRES, 1 (U. P.) — Espera-se que a conferência celebrada entre os senhores Winston Churchill e Suyru Sarajoglu terá uma importância vital para o futuro desenvolvimento da guerra europeia fechando o estreito dos Dardanelos e a rota do Médio Oriente ante um possivel avanço de Hitler, na ocasião em que os aliados se propõe — segundo se julga — atacar o sul do continente europeu e assestar duros golpes ao Eixo, noutras frentes.

Ao mesmo tempo opina-se que o acordo entabolado entre os governos turco e britânico tem um significado muito importante, pois constitue o primeiro resultado concreto da conferência de Casablanca. Alem disso, a entrevista de Adana realizou-se na ocasião em que estão sendo intensificados os bombardeios aéreos e se estão fazendo muitas conjecturas sobre os planos de invasão da Europa pelos aliados. A peninsula dos Balcans foi no passado a rota da invasão do Continente e recorda-se a campanha de Salonica, da primeira guerra mundial. Com efeito as rádio emissoras do Eixo mencionaram recentemente a possibilidade de um ataque aliado às ilhas do Dodecaneso ou à Grécia, uma vez que termine a luta na Tunisia.

Se uma Turquia forte e neutra apoiada por materiais bélicos aliados, protegesse o flanco direito das possiveis operações aliadas no Mediterrâneo Oriental e o mesmo tempo a rota para o norte, para a "porta trazeira" da Rússia, unicamente a Espanha, situada no outro extremo da "fortaleza europeia" do Eixo, ofereceria a possibilidade de uma tentativa desesperadora e espetacular por parte de Hitler, de contrabalançar os efeitos da invasão do norte da África pelos aliados e dos desastres sofridos pela Wermacht na Rússia.

A celebração do acordo turco-britânico faz parte da política aliada de estabelecer um anel de aço em torno da fortaleza do Eixo, estreitá-lo, lançar violentos ataques aéreos aos objetivos do inimigo e eventualmente invadir o Continente.

Ultimamente não havia motivos para supor que a Espanha assumiria uma atitude desfavoravel para os aliados. Ao mesmo tempo se informou que os alemães estavam reforçando suas defesas na Noruega temendo uma possivel invasão desse país.

As relações entre a Turquia e a Rússia melhoraram um pouco recentemente, mas restam ainda numerosas questões a serem resolvidas entre esses dois países. No entanto presume-se que tudo contribuirá para que seja reforçado o flanco aliado no Médio Oriente, fato que será recebido com agrado pela Rússia, pelo menos temporariamente.

Julga-se que a referência aos problemas da post-guerra é muito interessante, especialmente em vista dos interesses russos nos Balcans, mas por agora não há detalhes a esse respeito. Acredita-se que o Primeiro Ministro Winston Churcill só tenha discutido com seu colega turco, os aspectos gerais desses problemas, acerca dos quais chegou a um acordo previo com o presidente Roosevelt.

A Grã-Bretanha e a Turquia são aliados. As conversações celebradas foram realizadas dentro dos limites da aliança e não assistiram a conferência observadores norte-americanos ou russos.

A TURQUIA AO LADO DAS NAÇÕES UNIDAS

WASHINGTON, 1 — (U. P.) — Urgente — Os círculos diplomáticos interpretam a noticia da entrevista entre Churchill e os altos funcionários turcos como um indício de que a Turquia se colocou agora ao lado das Nações Unidas

A VISITA DE CHURCHILL À TURQUIA

Um comunicado do Ministério das Informações

LONDRES, 1 (U. P.) — O Ministério de Informações emitiu o seguinte comunicado:

"A seu pedido, o senhor Winston Churchill, primeiro ministro, em representação do governo de sua majestade do Reino Unido, visitou a Turquia, como hóspede do governo dessa república. À sua chegada, o primeiro ministro foi recebido em audiência pelo presidente da República da Turquia, general Ismet Inonu, que se encontrava em Adana.

"Celebraram-se várias conferências entre estadistas e peritos turcos e britânicos, mas quais participaram as seguintes pessoas:

"Em representação da Turquia: o sr. Saraioglu, presidente do conselho de ministros; o marechal Fevzi Cakkaka, do estado maior geral; Numan Kenencioglu, ministro de Relações Exteriores; Feridun Erkin ministro plenipotenciário, sub-secretário geral do Ministério das Relações Exteriores; general Sefix Cakama, conselheiro aeronáutico do Estado Maior Turco e o coronel Fasik Caybali, chefe da secção de operações do Estado Maior.

"Em representação do Reino Unido: o honoravel Winston Churcill primeiro ministro; sir Hughe Knatchbull, embaixador de sua majestade; sir Alexander Cadogan, sub-secretário de Estado permanente para as Relações Exteriores; general sir H. Maitland Wilson, comandante em chefe do comando da Pérsia e do Irak; general sir Harold Alexander, comandante em chefe das forças do Oriente Médio; tenente general sir Wilfred Lindsell, comandante encarregado da administração no Oriente Médio; marechal de aviação R. M. Drummond, vice-comandante e chefe de aviação no Oriente Médio; comandantes navais do Mediterrâneo.

"Os laços de amizade e entendimento mútuo entre a Turquia e o Reino Unido foram realfirmados e estreitados pelas francas conversações havidas durante a conferência. Os estadistas turcos passaram em revista a politica da Turquia durante o último ano crítico e o primeiro ministro poude assegurar-lhes que o governo de sua majestade seguia com plena simpatia e compreensão. Os estadistas turcos e britânicos estudaram juntos a situação atual da Europa e, particularmente a das regiões em que a Turquia tem interesses diretos.

"Estabeleceu-se a identidade de pontos de vista a respeito de todos os problemas principais e chegou-se a um acordo acerca da maneira porque a Grã-Bretanha e os Estados Unidos auxiliariam materialmente a Turquia a consolidar sua segurança e defesa gerais. Acerca desta questão realizaram-se conversações entre os conselheiros militares turcos e britânicos.

"O primeiro ministro, que há pouco tempo conferenciou com o presidente dos Estados Unidos, poude falar com pleno conhecimento dos pontos de vista do presidente Roosevelt, o qual havia recebido com agrado a sugestão desta conferência.

"Foram tambem considerados os problemas de após-guerra, chegando-se a um acordo a respeito.

"Depois das conversações, que foram realizadas nos dias 30 e 31 de janeiro, em Adana, os estadistas turcos e britânicos demonstraram sua completa satisfação".

TRAGICA REPRESENTAÇÃO DE "AMOR DE PERDIÇÃO"

O criado de Balthazar Coutinho recebeu um tiro real

PORTO, 1 (U. P.) — Durante a representação do famoso drama de Camillo Castello Branco, "Amor de Perdição", por um conjunto de artista amadores da academia "Rapiocas do Porto", um dos artistas, chamado Francisco Augusto Lima, que encarnava o papel de criado da personagem Baltazar Coutinho, foi parar no hospital. O infeliz ator recebeu um tiro pelas costas. E' que o outro artista, ao representar o papel de João Ferrador, fê-lo com singular realismo. O artista Augusto Lima, que no momento era o criado de Baltazar Coutinho, ao receber o tiro de João Ferrador, tombou redondamente no solo, entre os aplausos da assistência, entusiasmada pela excelente interpretação da cena. Entretanto, enquanto o artista permanecia imovel, o sangue, que não era falso, começou a jorrar de suas costas. E foi então que se verificou que os seus ferimentos tambem não eram falsos. A representação foi interrompida, e o infeliz interprete de Camilo transportado para o hospital mais próximo.

ATIROU-SE PELAS ESCADAS

Com outras amigas, Helena Ferreira, de 18 anos, solteira, residente à rua Carmo Neto número 235, estava se portando de maneira inconveniente na via pública, quando foi detida e conduzida para a delegacia do 13.º distrito policial.

Aproveitando uma distração dos guardas, Helena correu e atirou-se pelas escadas do referido distrito, sofrendo uma contusão no crânio, sendo medicada na Assistência.

Superado o récorde de Weismüller

100 METROS EM 50 SEGUNDOS E 7 DÉCIMOS, A NADO LIVRE

NEWHAVEN, 1 (U. P.) — O "record" mundial de natação, distância de cem jardas, estabelecido em 1927 por Johnny Weismuller, foi superado pelo jovem Alan Ford, de 19 anos de idade, natural de Balboa e estudante do primeiro ano da Universidade de Yals.

Alan cobriu a distância em 50 segundos e 7 décimos, quando o "record" de Weissmuller era de 51 segundos.

Ingeriu um tóxico

Por motivos intimos, Mario Brandão, jornalista, de 37 anos, casado, residente à avenida Mem de Sá, tentou o suicídio ingerindo um tóxico. Socorrido na Assistência, o tresloucado foi posto fora de perigo.

VENENO E DOIS REVÓLVERES

LONDRES, 1 (U. P.) — A rádio-emissora de Berlim anunciou que o marechal de campo Friedlich von Paulus, a cujo cargo estava a direção dos transportes alemães em Stalingrado e que foi ontem feito prisioneiro pelos russos, conduzia consigo dois revólveres e veneno.

Acrescentou a referida emissora alemã que ainda não foi possivel saber se von Paulus estava inconciente em consequências de um ferimento sofrido anteriormente ou se caiu morto nas mãos dos russos.

CONCENTRA-SE O 8.º EXÉRCITO PARA O ASSALTO FINAL

(Conclusão da pág. 1)

retirada por essa estrada costeira, enquanto outras esquadrilhas se dedicaram a bombardear os navios inimigos e objetivos na Sicilia. Em frente da Pantelaria, segundo a parte oficial, um avião torpedeiro aliado atingiu um "destroyer" inimigo, que ficou escorado. Em frente da costa da Tunisia, foram tambem atacados navios mercantes inimigos".

VIOLENTOS GOLPES ENTRE OS DOIS EXÉRCITOS

LONDRES, 1 (U.P.) — As forças aliadas e as do Eixo estavam hoje trocando violentos golpes na região media da Tunisia, porem nenhum dos lados conseguiu manter uma vantagem ofensiva definida nessas etapas preparatórias da batalha que haverá de decidir da sorte desse território.

Enquanto o grosso do 8.º Exército — que aumenta lentamente sua massa de forças através do extremo oeste da Tripolitânia — não se dá ainda, ao que parece, como pronto para desencadear o assalto final contra as hostes inimigas da linha Mareth, vão sendo travadas ações de menor vulto, porem intensas, naquela região tunisiana, pelo caminho das rotas ferroviárias e estradas vitais que as tropas do general von Arnim precisam conservar para poder realizar uma ligação com o Afrika Korps de von Rommel. Uma grande concentração do exército de von Arnim na Tunisia atacou a linha aliada na zona de Sfax-Faid, a 220 quilômetros a noroeste do ponto alcançado pelo 8.º Exército em seu avanço com o fim de ampliar o corredor que as forças alemãs conservam, ao longo da costa oriental da Tunisia.

A força aérea dos Estados Unidos infligiu elevadas perdas aos atacantes germânicos, incendiando 12 de seus tanques e uma dezena de caminhões. Despachos recebidos do Egito, dizem, por outro lado, que a aguerrida tribu dos "senusi", da Libia, unida agora ao exército do general Montgomery, avança sobre Tunis, com a esperança de poder "ajustar contas" com os italianos, pois estes, na epoca em que "pacificavam" a Libia, perseguiram impiedosamente essa tribu. Várias informações indicam que foram organizados diferentes batalhões de guerrilheiros "senusi", sob o comando de alguns oficiais e sub-oficiais britânicos. Noticias da África espanhola anunciam que com seus ataques às linhas aliadas da Tunisia, os alemães esperam apoderar-se de Maktar, a 128 quilômetros a oeste de Susa, e a uma distância mais ou menos igual a sudoeste da cidade de Tunis. Suas acometidas contra a linha francesa visam tambem conquistar Sbeitla.

DUPLO ATAQUE

ARGEL, 1 (U.P.) — As tropas e os tanques dos Estados Unidos empreenderam um duplo ataque sobre Maknassy, e ameaçavam, hoje, introduzir uma cunha nas linhas alemãs que guardam a rota da retirada de Rommel no território setentrional da Tunisia.

Com sua acometida do norte e oeste sobre a pequena aldeia do oasis, a coluna norte-americana está batendo as linhas germânicas que defendem a parte oriental do caminho Gafsa-Groiba, que conduz diretamente à importantissima estrada da costa tunisiana, a uns 70 quilômetros mais para leste.

Não se sabe ainda se os ataques se desenrolam em grande escala ou se teem o mesmo carater das violentas incursões que realizaram as tropas dos Estados Unidos ao longo da rota a Maknassy há duas semanas.

Caso seja suficientemente poderosa, a força atacante poderá aliviar a pressão exercida pelos alemães sobre o passo de Faid, a 43 quilômetros ao norte, onde as tropas francesas de Giraud pelejaram violentamente para conter seu avanço. Indica-se que se a coluna norte-americana se apoderar de Maknassi poderá situar-se em posição de avançar para o nordeste por um terreno plano e ameaçar a retaguarda dos alemães no setor de Faid.

A luta a leste de Maknassy teve em sua maior parte carater de intensa atividade de patrulha. Embora as tropas dos Estados Unidos hajam efetuado duas poderosas incursões sobre a cidade propriamente dita, não houve em nenhum momento confirmação aliada da noticia do Eixo de que a cidade havia sido ocupada pelas tropas norte-americanas.

Informou-se que os alemães estão solidamente entrincheirados nas encostas que se elevam até mais de 300 metros, ao norte e noroeste da praça. Entrementes, outro corpo de combate norte-americano, integrado por tanques médios, infantaria e artilharia, contra-atacou a oeste do passo de Asieb, procurando desalojar os alemães de seus fortes entrincheiramentos, os quais estão sendo submetidos a frequentes ataques de bombardeio de mergulho. Os alemães empregam os tanques mais pesados jamais utilizados na defesa de Tunis, inclusive máquinas de 56 toneladas providas de potentes peças de 88 m/m.

Simultaneamente, os britânicos anunciam que as tropas do 1.º exército haviam rechaçado dois ataques com tanques empreendidos pelos alemães em direção descendente, pelo caminho de Pont du Fash. Entre os seis tanques germânicos destruidos figuravam duas máquinas pesadas de 56 toneladas. Espera-se que assim que as condições atmosféricas e os caminhos sejam favoraveis para as operações em grande escala, os aliados tentarão recuperar as posições estrategicas elevadas das quais os alemães dominam agora as rotas que conduzem às linhas de comunicação costeiras vitais. A reocupação do passo de Faid faria parte desta estratégia, segundo se indica, porem os técnicos militares aduzem que a empresa seria custosa e dificil, porquê os alemães estão bem entrincheirados e suas forças de artilharia e ninhos de metralhadoras bloqueiam a entrada ocidental daquele. Os canhões alemães disparam sobre a planicie através da qual atacam as forças dos Estados Unidos.

TODOS OS HOMENS VÁLIDOS RUMAM PARA A SELVA

(Conclusão da pag. 1)

focalizou o discurso do chefe da nação, denominado "discurso do rio Amazonas", e os acordos assinados em Washington pelo sr. Souza Costa, as verdadeiras linhas mestras da nova Amazônia, obra monumental que armonisa o gênio arquitetônico ao espírito da gente desta terra de homens caldeados pelo sofrimento que bem aproveitam a grande oportunidade do momento.

Salientou ainda o sr. Bouças a obra que se realiza no Amazonas, dizendo que não é regional, nem local, e sim igual em extensão, ao Aeroporto Santos Dumont, no Rio, pelo cruzamento das linhas aéreas do norte, sul, leste e oeste.

Continuando a sua palestra, disse que Manaus será ligada por linhas telefônicas, pelo rádio internacional, bem como com Belem, Recife, Salvador, Rio, Curitiba e Porto Alegre. Adiantou mais, que dentro de alguns dias, o primeiro avião ligará Manaus ao Rio sem escalas em menos de doze horas. Cinco navios de grande calado, com capacidade de transporte de 1.500 homens e uma velocidade média de 18 milhas, serão aproveitados, alem de 150 pequenas embarcações. Informou tambem que tanques flutuantes de grande capacidade serão localizados no estuário do rio Amazonas, com depósitos de gasolina, óleo e querosene. Alem desses tanques, outros menores, porem, do mesmo tipo ficarão estacionados nos limites das águas fundas, para suprir as embarcações e motores que navegam nos "paranás" e nos "furos".

Com referência ao fator braço, declarou o sr. Valetim Bouças, que serão mobilizados operários especialisados e competentes, vindos do sul inclusive, para dirigir as olarias instaladas e satisfazer a construção civil.

Combatendo a incredulidade de certas pessoas, afirmou possuir excelente material para confundir os derrotistas que alardeiam a estagnação da produção da borracha e, para tanto, bastava citar fatos que ilustram a sinceridade do esforço do seringueiro e seringalista, como sejam o atual uso de cuias, na falta das tijelinhas apropriadas para a colheita do latex. E citou mais um caso típico do esforço do homem da Amazônia. Relatou que o sr. Alvaro Maia, inspecionando o interior do Estado, chegou à sede de um municipio e, ali, encontrou somente o juiz, o promotor, o delegado, o prefeito e as autoridades indispensaveis à vida administrativa e social da comuna, pois o restante da população masculina se encontrava embrenhada nos seringais. Demandando o porto da cidade, atracou, nessa ocasião, uma outra embarcação, cujo serviço de descarga foi feito por mulheres e crianças devido à falta de homens, no momento empregados na extração do latex.

Traçou, a seguir, o sr. Valentim Bouças, os dois programas essenciais para a reconstrução do fomento da borracha silvestre pelos meios em vigor e o cultivo intensivo da hevea dentro da técnica moderna, coadjuvado pelo Banco da Borracha que realiza, como emissão, uma apólice de seguro para garantia e tranquilidade futura, em posição segura contra a concorrência do Oriente. Isto — acrescentou — sem a crise econômica na transição da extração e cultivo.

Contornando os trabalhos que se fazem, declarou que o governo estuda ainda a industrialização da castanha dentro do plano do aproveitamento racional das matérias primas brasileiras.

Após tecer referências elogiosas o sr. Alvaro Maia, o sr. Valentim Bouças mostrou-se bem impressionado com as atividades do Aero Clube local, que diplomará, em 1943, 50 pilotos que irão servir na frota aérea Hubberh Reserve Cy, para a seguir, concluindo sua interessante entrevista, dizer que "Manaus é a verdadeira meca de todos os brasileiros, que deveriam visitá-la, para verem que é aqui que se encontra a grandeza, que se conservou através de 30 anos de heroico sacrifício, pela esperança sempre crescente que o nortista deposita no futuro grandioso do Brasil".

Regressou a Santiago o presidente Rios

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U. P.) — O presidente Juan Antonio Rios chegou esta noite de Vinamar.

No Palácio de la Moneda manteve breves conferências com o ministro do Interior e tambem com os ministros socialistas das Obras Públicas e da Saude. O ministro socialista Arrlagada Extierras encontra-se no sul da zona afetada pelos Incêndios e regressará amanhã, à tarde, em virtude da decisão dos ministros socialistas de renunciarem aos seus postos.

Na próxima quarta-feira o presidente Rios começará a preocupar-se diretamente da situação do seu gabinete.

O representante da Suécia visitou novamente o secretário das Relações Exteriores às últimas horas da tarde, manifestando-lhe que não tinha novas noticias da situação dos diplomatas chilenos no Japão.